



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

MARIA CAROLINE DOS SANTOS FONSECA

**ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO VERBO *VOLVER(SE)*: ESTUDO COM BASE EM
CORPUS E DICIONÁRIOS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

São Cristóvão/SE
2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

MARIA CAROLINE DOS SANTOS FONSECA

**ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO VERBO VOLVER(SE): ESTUDO COM BASE EM
CORPUS E DICIONÁRIOS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Mestra em Letras.
Área de concentração: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Linguagem, Usos e Tecnologias

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Roana Rodrigues

São Cristóvão/SE
2024

MARIA CAROLINE DOS SANTOS FONSECA

**ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO VERBO *VOLVER(SE)*: ESTUDO COM BASE EM
CORPUS E DICIONÁRIOS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Mestre em Letras sob a orientação da Prof. ^a Dr.^a. Roana Rodrigues.

Área de concentração: Estudos Linguísticos.

Aprovado em: **05 de fevereiro** de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dr.^a. Roana Rodrigues (orientadora)

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Prof. Dr. Sandro Marcio Drumond Alves Marengo (examinador interno)

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Prof. Dr. Glauber Lima Moreira (examinador externo)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa)

FICHA CATALOGRÁFICA

AGRADECIMENTOS

Ser mestra parecia um sonho muito distante para mim em alguns momentos, mas, ao olhar para trás vejo como tudo que fiz – *e até que abdiquei* – valeu a pena. Desse modo, agradeço às pessoas que estiveram comigo (direta e indiretamente) durante essa caminhada.

Agradeço primeiramente a *Deus* pelo dom da vida e por estar viva para vivenciar a realização de mais um sonho.

À minha família, em especial meus pais *Adeilza* e *Josevalton*, por serem meu alicerce e por toda compreensão e amor.

Aos amigos, os da academia e os fora dela também, por torcerem sempre por mim e pelo acolhimento, mesmo eu estando distante em alguns momentos.

À minha orientadora, *Roana Rodrigues*, por estar comigo nessa caminhada acadêmica desde 2018 e por me fazer amar ainda mais a língua espanhola.

Aos professores *Sandro Marengo* e *Glauber Moreira* que aceitaram o convite em participar da banca.

Ao professor *Fabício Paiva* pela leitura e considerações realizadas no meu trabalho.

Aos professores da graduação em Letras-Espanhol, em especial à professora *Sabrina Lafuente* que me apresentou a Lexicografia quando eu ainda estava no 5º semestre.

Aos demais professores do mestrado e ao Programa de Pós-Graduação em Letras.

Ao grupo de pesquisa Dinterlin.

À Universidade Federal de Sergipe, local que me acolhe desde 2016 como discente, por ser um ambiente tão acolhedor e plural.

*Aos meus pais, Adeilza e Josevalton. Por
todo amor, paciência e dedicação. Eu
não teria chegado até aqui sem vocês.*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise sintático-semântica e lexicográfica do verbo *volver(se)* em língua espanhola. Para tanto, foram tomados como base para o desenvolvimento desta pesquisa os pressupostos teóricos e metodológicos do Léxico-Gramática (Gross, 1968, 1975) e da Lexicografia (Haensch, 1982; Rey-Debove, 1984; Lara, 1990; Welker, 2004; Humblé, 2008; Barcia Rodríguez, 2016, Moreira; Araújo, 2017; Moreira, 2017 e Zavaglia; Nadin, 2018). A justificativa para o estudo de tal verbo está na multifuncionalidade apresentada pelo *volver(se)* no banco de dados intitulado *Base de datos de Verbos, Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español* - ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003; García-Miguel, 2012). Ademais, toma-se como referencial para a análise sintático-semântica o trabalho de Rassi e Vale (2013) para o português brasileiro e o trabalho de Borges (2014) e Rodrigues (2021) que desenvolvem uma pesquisa com base em *corpus* para a língua espanhola. A metodologia deste estudo se dividiu em dois momentos distintos: (i) análise sintático-semântica, em que em um recorte feito no *Corpus del Siglo XXI* (CORPES) para a região do México foram selecionadas, analisadas e classificadas sintático-semanticamente 200 construções com o verbo *volver(se)* e (ii) análise metalexicográfica nos seguintes dicionários: *Diccionario de la Lengua española* (DLE), *Wordreference* (Kellogg), *Diccionario de mexicanismos de la Academia Mexicana de la Lengua* (Academia Mexicana de la Lengua, 2010) e o *SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños* (Universidad de Alcalalá de Henares, 2001) em que se observou a presença – ou ausência – dos usos de *volver(se)* identificados na análise sintático-semântica previamente realizada. A partir disso, obteve-se os seguintes resultados: (i) proposta de tipologia verbal para o *volver(se)* de acordo com o LG tendo 5 classes: Verbo Pleno (locativo, ação de enrolar/girar e reconciliação), Verbo-Suporte (verbo de pseudocopulativo), Verbo Operador causativo, constituinte de Construção gramatical e de Expressão Cristalizada. E (ii) os casos de *volver* identificados na análise sintático-semântica condizem em grande parte com os apresentados nas entradas dos dicionários, com exceções para casos específicos de provérbios e expressões cristalizadas. Ao fim deste trabalho pode-se afirmar que o mesmo pode contribuir para futuros trabalhos a nível descritivo da língua espanhola. Também vale mencionar o auxílio para/com estudiosos da língua espanhola, inclusive professores, na compreensão e consequentemente ensino do verbo *volver(se)*. No que tange a análise metalexicográfica realizada há uma contribuição com relação a escolha e usos de dicionários como ferramenta didática no ensino de E/LÉ.

Palavras-chave: Léxico-Gramática; Sintaxe; Semântica; Língua espanhola; Verbo *volver*; Lexicografia.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo presentar un análisis sintáctico-semántico y lexicográfico del verbo volver(se) en lengua española. La investigación se basa en los presupuestos teóricos y metodológicos del Léxico-Gramática (GROSS, 1968, 1975) y de la Lexicografía (Haensch, 1982; Rey-Debove, 1984; Lara, 1990; Welker, 2004; Humblé, 2008; Barcia Rodríguez, 2016, Moreira; Araújo, 2017; Moreira, 2017 y Zavaglia; Nadin, 2018). La justificación para la elección del verbo está fundamentada en la multifuncionalidad de volver(se) presentada en la Base de datos de Verbos, Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español – ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003; García-Miguel, 2012). Asimismo, posee como fundamento para el análisis sintáctico-semántico el trabajo de Rassi y Vale (2013) para el portugués brasileño y el trabajo de Borges (2014) y Rodrigues (2021). La metodología de este estudio se divide en dos momentos distintos (i) análisis sintáctico-semántico en un recorte realizado en el Corpus del Siglo XXI (CORPES) en que se seleccionó 200 construcciones de la variante mexicana. Y (ii) un análisis metalexicográfico en los siguientes diccionarios: Diccionario de la Lengua española (DLE), Wordreference (Kellogg) Diccionario de mexicanismos de la Academia Mexicana de la Lengua (Academia Mexicana de la Lengua, 2010) y el SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños (Universidad de Alcalalá de Henares, 2001). Después del desarrollo del trabajo se obtuvieron los siguientes resultados: (i) propuesta de tipología verbal para el “volver(se)” de acuerdo con el LG con 5 clases: Verbo Pleno (locativo, acción de enrollar/girar y reconciliación), Verbo de Apoyo (verbo pseudocopulativo), Verbo Operador causativo, constituyente de Construcción gramatical y de Expresión Fija. Y (ii) los casos de "volver" identificados en el análisis sintáctico-semántico concuerdan en gran medida con los presentados en las entradas de los diccionarios, con excepciones para casos específicos de proverbios y expresiones fijas. Al final de este trabajo, se nota una colaboración para futuros trabajos a nivel descriptivo de la lengua española. También un auxilio a los estudiosos de la lengua española, a ejemplo de profesores, en la comprensión y, por consecuencia, en la enseñanza del verbo "volver(se)". Acerca del análisis metalexicográfico realizado, hay una contribución con relación a la elección y uso de diccionarios como herramienta didáctica en la enseñanza de E/LE.

Palabras clave: Léxico-Gramática; Sintaxis; Semántica; Lengua española; Verbo volver, Lexicografía.

ABSTRACT

This paper aims to present a syntactic-semantic and lexicographical analysis of the verb *volver(se)* in the Spanish language. To this end, the theoretical and methodological assumptions of Lexicogrammar (Gross, 1968, 1975) and Lexicography (Haensch, 1982; Rey-Debove, 1984; Lara, 1990; Welker, 2004; Humblé, 2008; Barcia Rodríguez, 2016, Moreira; Araújo, 2017; Moreira, 2017, and Zavaglia; Nadin, 2018) were taken as the basis for the development of this research. The justification for the study of such a verb lies in the multifunctionality presented by *volver(se)* in the database titled *Base de datos de Verbos, Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español - ADESSE* (García-Miguel *et al.*, 2003; García-Miguel, 2012). Furthermore, the work of Rassi and Vale (2013) for Brazilian Portuguese and the research by Borges (2014) and Rodrigues (2021), which develop a study based on corpora for the Spanish language, are taken as a reference for the syntactic-semantic analysis. The methodology of this study was divided into two distinct moments: (i) syntactic-semantic analysis, in which a selection of 200 constructions with the verb *volver(se)* was made from the *Corpus del Siglo XXI* (CORPES) for the region of Mexico, and (ii) metalexicographical analysis in the following dictionaries: *Diccionario de la Lengua española* (DLE), Wordreference (Kellogg), *Diccionario de mexicanismos de la Academia Mexicana de la Lengua* (Academia Mexicana de la Lengua, 2010), and *SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños* (Universidad de Alcalalá de Henares, 2001), where the presence – or absence – of the uses of *volver(se)* identified in the previously conducted syntactic-semantic analysis was observed. From this, the following results were obtained: (i) proposal of a verbal typology for *volver(se)* according to the LG with 5 classes: Full Verb (locative, action of rolling/turning, and reconciliation), Support Verb (pseudocopulative verb), Causative Operator Verb, constituent of Grammatical Construction, and Crystallized Expression. And (ii) the cases of *volver(se)* identified in the syntactic-semantic analysis largely correspond to those presented in the dictionary entries, with exceptions for specific cases of proverbs and crystallized expressions. In conclusion, this work can contribute to future descriptive studies of the Spanish language. It is also worth mentioning the assistance provided to scholars of the Spanish language, including teachers, in understanding and consequently teaching the verb *volver(se)*. Regarding the metalexicographical analysis conducted, there is a contribution regarding the choice and use of dictionaries as a didactic tool in teaching Spanish as a foreign language.

Keywords: Lexicogrammar; Syntax; Semantics; Spanish language; Verb *volver*; Lexicography.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - USOS DE VOLVER	19
QUADRO 2 – PREPOSIÇÕES DO VERBO VOLVER(SE)	25
QUADRO 3 - ADJETIVOS QUE COMBINAM COM VOLVERSE.....	29
QUADRO 4 - DIFERENÇA ENTRE HACER E VOLVER	30
QUADRO 5 - CRITÉRIOS PARA A DEFINIÇÃO DOS DICIONÁRIOS	46
QUADRO 6 - TIPOLOGIA DOS DICIONÁRIOS.....	48
QUADRO 7 – ESTRUTURA LEXICOGRÁFICA DO DICIONÁRIO	49
QUADRO 8 - LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA.....	50
QUADRO 9 - EXEMPLO DE TABELA DO LG	55
QUADRO 10 - VOLVER(SE) NO DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA	67
QUADRO 11 - VOLVER(SE) NO DICCIONARIO DE MEXICANISMOS DA LA	
ACADEMIA MEXICANA DE LA LENGUA	68
QUADRO 12 - VOLVER(SE) NO WORDREFERENCE.....	68
QUADRO 13 - VOLVER(SE) NO SEÑAS	69

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - TAXONOMIA VERBAL DE PONER, SEGUNDO RODRIGUES (2021)	
.....	39
TABELA 2 - PADRÕES DE USO DO VERBO VOLVER(SE)	61

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1– CORPUS DEL SIGLO XXI (CORPES)	54
--	-----------

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

[a]	Uso ou a omissão da preposição <i>a</i> a depender do tipo de complemento (humano ou não humano) verbal.
ADESSE	Base de datos de Verbos, Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español.
Adj	Adjetivo.
CORPES	Corpus del Español del Siglo XXI.
C1	Primeiro elemento cristalizado.
C2	Segundo elemento cristalizado.
CG	Construção gramatical.
DICIONÁRIO DE MEXICANISMOS	Diccionario de la Academia Mexicana de la Lengua.
DLE	Diccionario de la Lengua Española.
Det	Determinante.
E/LE	Espanhol como Língua Estrangeira.
ESP	Espanhol.
LG	Léxico-Gramática.
Nhum	Nome humano.
N0	Nome na posição de sujeito.
N1	Nome na posição de primeiro complemento.
N2	Nome na posição de segundo complemento.
Nloc	Nome locativo.
Nnhum	Nome não humano.
Npred	Nome predicativo.
Opc	Operador causativo.
Prep	Preposição.
PTBR	Português brasileiro.
SEÑAS	Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños.
V	Verbo.
Vinf	Verbo no infinitivo.
Vsup	Verbo-suporte.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. INTRODUÇÃO	15
2. VERBO VOLVER(SE): CLASSIFICAÇÕES SINTÁTICO-SEMÂNTICAS E DICIONÁRIOS.....	18
2.1. Verbo volver(se): definições e classificações	18
2.1.1. Volver(se) como verbo de movimento: desplazamiento e orientación	21
2.1.2. Volver(se) como verbo de mudança de estado.....	28
2.1.3. Volver(se) como constituinte de perífrase verbal.....	32
2.2. Proposta de tipologia verbal	34
2.3. Lexicografia.....	43
2.3.1. Metalexicografia: classificação de dicionários	45
2.3.2. Lexicografia Pedagógica: ensino de línguas estrangeiras	49
3. METODOLOGIA.....	53
3.1. Etapa 1: análise sintático-semântica do verbo volver(se)	53
3.2. Etapa 2: Análise metalexicográfica do verbo <i>volver(se)</i>	55
3.2.1. Descrições dos dicionários	56
4. A ESTRUTURA SINTÁTICO-SEMÂNTICA E DEFINIÇÕES EM DICIONÁRIOS: ANÁLISE DO VERBO VOLVER(SE).....	61
4.1. Tipologia sintático-semântica do volver(se)	61
4.2. Volver(se) nos dicionários de língua espanhola: análise metalexicográfica.....	66
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
REFERÊNCIAS	75
ANEXO I	79
ANEXO II.....	145

APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados provenientes de um estudo que se desenvolveu a partir de uma análise sintático-semântica e lexicográfica do verbo *volver(se)* em língua espanhola. A justificativa para a realização e escolha desta temática centra-se em 3 pontos: (i) a multifuncionalidade do verbo *volver(se)* em distintos contextos de usos, que melhor será explanada no decorrer do trabalho; (ii) a experiência prévia da pesquisadora em sua graduação em Letras – Espanhol com a Lexicografia e com a (iii) análise sintático-semântica, especificamente no que tange o Léxico-Gramática (Gross, 1968, 1975).

Durante os anos de 2018 - 2019 a pesquisadora fez parte do desenvolvimento de um projeto no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC) intitulado “A variação diatópica léxico-semântica mexicana - tratamento em dicionários monolíngues e de regionalismos de língua espanhola”. O projeto tinha como orientadora a professora Sabrina Lafuente Gimenez e coorientadora a professora Roana Rodrigues.

O estudo se desenvolveu a partir da análise de 52 lexemas mexicanos coletados, *in loco*, em Puebla (México). Os vocábulos foram analisados em quatro obras: *Diccionario de la Lengua Española* (versão online); *Diccionario de Hispanoamericanismos* (Richard, 2006 - versão impressa); *Diccionario de mexicanismos de la Academia Mexicana de la Lengua* (Academia Mexicana de la Lengua, 2010 - versão impressa) e *Diccionario del Español de México* (versão online). A partir disso, o principal objetivo do trabalho era observar se o que estava exposto na obra coincidia com a realidade dos falantes (Lara, 1990). Para tanto, após uma análise metalexicográfica (Welker, 2004; Humblé, 2008), dois *corpora* foram utilizados como *corpus* de consulta, o *Corpus del Español del Siglo XXI* e o *WebCorp*. A partir da realização de tal trabalho foi possível verificar quais dicionários contemplavam em maior e também em menor totalidade os mexicanismos, como compreender mais sobre a variação linguística mexicana, principalmente no que tange a região de Puebla.¹

Ademais da trajetória da Lexicografia com o PIBIC e, com a disciplina de Lexicografia na graduação, o contato com estudos descritivos da língua espanhola nas disciplinas Estudos da Linguagem Hispânica II e III junto ao trabalho de conclusão de curso – orientado pela professora Roana Rodrigues – intitulado: *Análise sintático-semântica das expressões cristalizadas verbais do espanhol peninsular* contribuíram para a formulação e objetivos a serem desenvolvido neste trabalho.

¹ Os resultados provenientes do desenvolvimento desse trabalho de iniciação científica ainda não foram publicados.

Em seu TCC, que originou um artigo intitulado: *Tipologia de expressões cristalizadas verbais do espanhol peninsular: um estudo preliminar e comparado* (Fonseca; Rodrigues, 2022), Fonseca (2021) ao tomar como base a tese doutoral de Vale (2001), sobre as Expressões Cristalizadas Verbais (EC) para o português brasileiro, desenvolveu uma análise preliminar e comparada das EC do espanhol peninsular. Fonseca (2021) após a realização de tal pesquisa, que tinha como pressuposto teórico-metodológico o Léxico-Gramática (Gross, 1968, 1975), percebeu pontos de encontros e desencontros no que tange as estruturas das duas línguas (portuguesa e espanhola), assim como a maneira que a sintaxe se correlaciona com a semântica.

A realização de tal trabalho influenciou na escolha e permanência em estudos relacionados a descrição a nível sintático e semântico da língua espanhola e a seguir com esse após ingressar em 2022 na pós-graduação. Vale mencionar também que questões relacionadas ao uso de dicionários e a maneira como esse aborda questões relacionadas a língua, a exemplo de multifuncionalidades de léxicos, é um ponto importante quando se pensa no ensino e na aprendizagem de línguas, sobretudo as estrangeiras.

1. INTRODUÇÃO

O ensino do espanhol como língua estrangeira possui um lugar de destaque no Brasil. Apesar da nova Reforma do Ensino Médio com a Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017) e consequentemente da revogação da Lei 11.161/2005 (Brasil, 2005), que dificulta sua implementação no ensino básico, não se pode negar os estudos centrados nesse idioma.

As dificuldades que brasileiros estudantes de espanhol como língua estrangeira (E/LE) possuem frente a determinadas estruturas e léxicos contribuem para o impulsionamento, desenvolvimento e escolha do objeto de estudo deste trabalho, o verbo *volver(se)*. Esse léxico, assim como o *poner* (Rodrigues, 2021), desempenha mais de um comportamento sintático-semântico. Ao ter isso em mente, é pertinente a sua análise e classificação a partir de uma perspectiva sintático-semântica e posteriormente lexicográfica, a fim de observar até que ponto as obras lexicográficas (quatro dicionários, nesta pesquisa especificamente) abarcam os seus usos.²

Assim, a partir do desenvolvimento dessa pesquisa, foram apresentadas as classificações sintático-semânticas já existentes para o verbo. Ademais, tomando como base os trabalhos de Rodrigues (2021) sobre o verbo *poner* e Borges (2014) sobre o verbo *quedar(se)*, se sugeriu uma classificação própria para o verbo *volver(se)* em língua espanhola. Além disso, foi realizado uma análise metalexicográfica em quatro dicionários³ – escolhidos especificamente para essa pesquisa – da língua espanhola acerca do modo como esses apresentam o verbo.

A escolha desse léxico se deu devido a sua multifuncionalidade em língua espanhola, a base de dados verbais ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003)⁴ apresenta esse verbo que também é descrito de forma detalhada por seu coordenador García-Miguel (2012). O autor, a partir dos dados provenientes do banco de dados, apresenta esse uso multifatorial do verbo em ao menos três contextos distintos: (i) como verbo de *desplazamiento* (movimento), em que há o retorno de alguém ao local de origem e (ii) *orientación* (orientação), em que o sujeito muda de posição ao realizar uma volta, seja por conta própria ou sendo girado por terceiros. Além disso, o léxico

² Por mais que este trabalho não esteja centrado na Linguística Aplicada, e na resolução de problemas quanto a aprendizagem do E/LE, parece pertinente a menção e contextualização do E/LE no Brasil, visto que, trabalhos dessa natureza auxiliam estudantes e principalmente professores do idioma na compreensão de particularidades sintático-semânticas da língua meta, nesse caso específico o verbo *volver(se)*.

³ Os dicionários selecionados para essa pesquisa foram: *Diccionario de la Lengua española* (DLE), *Wordreference* (Kellogg) *Diccionario de mexicanismos de la Academia Mexicana de la Lengua* (Academia Mexicana de La Lengua, 2010) e o *SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños* (Universidad De Alcalá de Henares, 2001, mais adiante sua seleção para esse estudo será explicada).

⁴ Base de datos de Verbos, *Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintático-Semánticos del Español* (ADESSE). Disponível em: < <http://adesse.uvigo.es/> > Acesso em 29 mai. 2023.

também atua como (iii) verbo de *cambio de estado* (mudança de estado). De acordo com Matte Bon (2003), o *volver(se)* faz referência a mudanças rápidas e quase sempre definitivas. A seguir estão expostos exemplos das três funcionalidades do verbo *volver(se)* em língua espanhola, extraídos do banco de dados verbais ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003).⁵

Como verbo de *cambio de estado*.

- (1) *Te los mandan y a mí me... **me vuelven** loca.*

Como se pode observar em (1) tem-se um sujeito externo, indeterminado, na terceira pessoa do plural (*vuelven*) que realiza uma ação que afeta o argumento que ocupa a posição de complemento indireto (*a mí/me*) e provoca uma mudança de estado (*loca*). Já quando utilizado o mesmo verbo na função de *desplazamiento* é possível encontrar uma função sintático-semântica totalmente distinta como apresentado no trecho a seguir.

- (2) *Él se negaba a **volver** al colegio.*

Em (2) o verbo assume uma função sintático-semântica diferente de (1). No segundo caso tem-se um sujeito que é um nome humano (*él*) e se *nega* a retornar a um local de origem (*al colegio*). Enquanto em (3) há a presença de um argumento com a função de sujeito (*Renato*) que também é humano e realiza uma ação reflexiva (*se vuelve*) indicando um movimento geográfico/ físico em que dá uma volta em direção a algo ou alguém.

- (3) *Renato **se vuelve** hasta conseguir abrazarla.*

No capítulo de fundamentação teórica será mais bem desenvolvido a função do verbo *volver(se)*, assim como apresentado as três principais classificações: *desplazamiento*, *orientación* e *cambio de estado*. No entanto, ademais das classificações do ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) outras classificações seguindo diferentes arcabouços teóricos-metodológicos são apresentadas.

Partindo das problemáticas por nós lançadas, espera-se, ao longo deste trabalho, discutir as seguintes perguntas:

⁵ Todos os exemplos de *volver(se)* presentes na introdução foram retirados do banco de dados verbais ADESSE. Disponível em: < <http://adesse.uvigo.es/data/verbos.php?verbo=volver> > Acesso em 14 mar. 2023.

- Qual(is) o(s) comportamento(s) sintático-semântico(s) do verbo *volver(se)* na variante mexicana da língua espanhola?
- De que forma os dicionários de língua espanhola – selecionados para esta pesquisa - abarcam esse léxico?

As hipóteses iniciais são as de que o verbo *volver(se)* pode exibir diferentes comportamentos sintáticos e semânticos, dependendo do contexto e das construções linguísticas em que é empregado. Além disso, acredita-se que os dicionários selecionados podem apresentar variações na cobertura lexical e nas definições relacionadas a esse verbo, refletindo as nuances de seu uso na língua espanhola. Ao investigar essas questões, busca-se contribuir para uma compreensão mais aprofundada das características específicas do verbo e sua representação nos recursos lexicográficos disponíveis.

Com relação ao seu desenvolvimento, este trabalho se divide da seguinte forma: no capítulo de fundamentação teórica são explanados os princípios teóricos relacionados à classificação do *volver(se)*. Também são mencionados os estudos voltados à lexicografia, principalmente à metalexicografia que está relacionada à análise de dicionários.

No capítulo de metodologia é exposto o passo a passo para a realização da pesquisa que está dividida em dois momentos distintos: a análise sintático-semântica com base em *corpus* e a lexicográfica, na primeira há a justificativa da escolha do *corpus* trabalhado, enquanto a segunda se centra na motivação da escolha dos dicionários selecionados. Já no capítulo seguinte são apresentadas as análises provenientes da busca do verbo no CORPES, em seguida, uma sugestão de classificação para o *volver(se)*, e por fim o resultado proveniente na busca de cada entrada dos dicionários escolhidos. Em seguida, se abordam os pontos de encontros e desencontros dos dados e, em síntese, nas considerações finais são retomadas as perguntas norteadoras deste trabalho.

2. VERBO *VOLVER(SE)*: CLASSIFICAÇÕES SINTÁTICO-SEMÂNTICAS E DICIONÁRIOS

Esta pesquisa busca se fundamenta na multifuncionalidade do verbo *volver(se)* em língua espanhola. Para tanto, o desenvolvimento de tal estudo tomou como base o trabalho de Rassi e Vale (2013), a partir dos moldes propostos pelo Léxico-Gramática (Gross, 1968, 1975), que apresentam uma taxonomia verbal para o verbo *dar* no português brasileiro (PTBR). Rodrigues (2021) em seu estudo demonstrou que a taxonomia verbal utilizada pelos pesquisadores, para a língua portuguesa, enquadra-se muito bem aos moldes de classificação para verbos da língua espanhola ao estudar e classificar a multifuncionalidade do verbo *poner* e espera-se fazer o mesmo neste trabalho com o verbo *volver(se)*.

Este capítulo em questão está dividido em três seções. Na primeira seção são explanados trabalhos e classificações sintático-semânticas já realizadas sobre o verbo *volver(se)* (Eberenz, 1998; Matte Bon, 2003; García-Miguel, 2012; Delbecque; Van Gorp, 2012; Conde Noguerol, 2013; Sánchez Nieto, 2016 e Rosková, 2019), assim como a base de dados ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003). A segunda trará a pesquisa de Rassi e Vale (2013) a qual esta pesquisa se baseia, assim, é apresentada a taxonomia do verbo *dar* no PTBR e as classificações propostas pelos autores.

Na terceira e última seção se discorrem os conceitos de (meta)lexicografia (Haensch, 1982; Rey-Debove, 1984; Lara, 1990; Welker, 2004; Humblé, 2008; Barcia Rodríguez, 2016; Moreira; Araújo, 2017; Moreira, 2017 e Zavaglia; Nadin, 2018). Isso, porque, ademais de uma classificação sintático-semântica a partir dos moldes do Léxico-Gramática (LG), há a efetivação de uma análise metalexigráfica nas entradas com o verbo/ verbete *volver(se)* nos quatro dicionários selecionados para esta pesquisa.

2.1. Verbo *volver(se)*: definições e classificações

Um mesmo signo linguístico pode possuir níveis distintos de usos, generalizações e inclusive, abstrações (García-Miguel, 2012). Ao pensar no seu uso sintático, determinados significados podem expandir-se de acordo com o contexto de uso. A partir disso, tal pensamento corrobora com a ideia de *forma e função* (Freitag, 2011), em que uma mesma forma verbal pode desempenhar diferentes funções. Por mais que o trabalho de Freitag (2011) se centre no PTBR, tal informação também é verdadeira para a língua espanhola. O verbo *volver(se)* em língua

espanhola classifica-se como um desses casos ao contar com no mínimo 3 usos diferentes como apresentados na introdução deste trabalho.

Devido ao seu caráter dinâmico, alguns estudiosos já se dedicaram a descrever a multifuncionalidade desse verbo. Em um estudo voltado para a semântica, Eberenz (1998), a partir de uma perspectiva diacrônica sobre os anos finais da idade média, estuda a mudança sofrida na língua espanhola entre o uso dos verbos *tornar* e *volver* como verbos de movimento. Em sua pesquisa, o autor menciona o fato de ambos os verbos serem ambivalentes, ou seja, possuem valores intransitivos e transitivos. Ou seja, tanto o processo do movimento vivido pelo sujeito sintático (*regresar/volver^{ESP}* e *retornar/voltar^{PTBR}*) como uma ação causativa deste por outro argumento (*hacer regresar/volver^{ESP}* e *fazer retornar/voltar^{PTBR}*).

No mesmo contexto chama a atenção que os dois verbos são ambivalentes no que diz respeito a causa e ao agente do processo em questão, já que podem significar tanto o próprio processo de movimentos vivido pelo ente expressado no sujeito sintático como a produção causativo do mesmo por outra pessoa, isto é, por exemplo: *Regresar* (valor intransitivo) e *hacer regresar* (valor transitivo). (Eberenz, 1998, p. 110).⁶

Eberenz (1998) apresenta seis usos distintos para os verbos *volver* e *tornar*. O quadro abaixo ilustra de modo resumido esses usos e significados semânticos. Por mais que o autor apresente o uso dos dois verbos, no quadro em questão são apresentadas apenas os exemplos com o verbo *volver(se)*, que é o objeto de estudo deste trabalho.

Quadro 1 - USOS DE VOLVER

Uso	Definição	Exemplo ⁷
Dar vueltas	Dar vueltas, girar(se), dirigir(se) hacia otro lado.	<i>Buelve la cara.</i> <i>Vuelve</i> la cara. <i>Vira</i> a cara.
Convertir(se)	Cambio o transformación en otro estado.	<i>Con el seguimiento buelve blanda.</i> <i>Con el seguimiento vuelve blanda.</i> <i>Com o seguimento se torna branda.</i> <i>Después que se bolbió christiana tubo en su cassa a la dicha Elbira.</i> <i>Después que se volvió christiana tuvo en su casa a la dicha Elbira.</i>

⁶ Tradução livre de: *En el mismo contexto llama la atención que los dos verbos son ambivalentes respecto a la causa y al agente del proceso en cuestión, ya que pueden significar tanto el propio proceso del movimiento vivido por el ente expresado en el sujeto sintáctico como la producción causativa' del mismo por otra persona, esto es, p. ej. Regresar (valor intransitivo) y hacer regresar (valor transitivo)* (Eberenz, 1998, p. 110).

⁷ Os exemplos foram retirados do texto de Eberenz (1998), com tradução livre para o português, apresentando a versão do espanhol medieval e também do idioma atual.

		Depois que se tornou Cristiana teve em sua casa a dita Elbira.
Traducir	Traducir de una lengua a otra.	<i>Bolvi en lengua castellana las diciones latinas o griegas.</i> Volví en lengua castellana las ediciones latinas o griegas. Traduzi em língua castelhana as edições latinas ou gregas.
Regresar	Hacer regresar, desplazar a su punto de partida. Regresar a un punto de partida.	<i>E otra bez, rogándole a este testigo que lo bolbiese en la cama.</i> <i>Y otra vez, rogándole a este testigo que lo volviese en la cama.</i> E outra vez, rogando a essa testemunha que o colocasse na cama. <i>Se bolvió a su posada.</i> Se volvió a su posada. Retornou a sua pousada.
Restituir	Devolver.	<i>No te sabría bolver respuesta conveniente.</i> <i>No te sabría volver respuesta conveniente.</i> Não sabia te devolver resposta conveniente.
Perífrasis verbal	Volver + infinitivo/ hacer algo de nuevo.	<i>Se bolvió a acostar.</i> Se volvió a acostar. Voltou a deitar.

Fonte: autoria própria com base nos dados de Eberenz (1998).

García-Miguel (2012) também estuda a multifuncionalidade do verbo *volver(se)*. Em seu estudo, o autor apresenta a classificação do verbo no banco de dados ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) trazendo reflexões sobre seus usos e classificações desde uma perspectiva sintático-semântica.

A partir disso, o pesquisador enfatiza que o esquema em que o verbo está inserido diz muito sobre a função que esse pode desempenhar sintático e semanticamente. Assim, com 940 exemplos extraídos do banco de dados ADESSE (García-Miguel, *et al.*, 2003) o autor redige sobre os três principais usos de *volver*: *desplazamiento*, *cambio de orientación* e *cambio de estado*.

A seguir, são apresentados, além dos dados provenientes do trabalho de García-Miguel (2012), um dos coordenadores do banco de dados ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003), estudos de diferentes pesquisadores com relação ao verbo *volver(se)* e seus distintos usos a níveis sintáticos e semânticos. Na seção 2.1.1 se explana trabalhos sobre o *volver(se)* como verbo de *movimiento*, descrevendo os trabalhos de García-Miguel (2012) e Sánchez Nieto (2016). Já em 2.1.2 são apresentados os estudos referentes ao *volver(se)* como verbo de *mudança de estado*, em que se discorrem os estudos de Matte Bon (2003), García-Miguel

(2012), Delbecque e Van Gorp (2012) e Conde Noguerol (2013). E por fim, em 2.1.3. são explicados postulados condizentes ao *volver(se)* como *constituente de perífrase verbal* (Real Academia Española, 2004, n.p.; Rsoková, 2019).

2.1.1. *Volver(se)* como verbo de movimento: *desplazamiento e orientación*

Em seu estudo García-Miguel (2012, p.370) mencionando Goldberb (1995) afirma que os verbos de *desplazamiento* em língua espanhola são os mais frequentes e usuais na língua. De acordo com García-Miguel (2012, p.371), em uma entidade de deslocamento - *desplazamiento* – há o movimento de algo/alguém (móvel) que se encontra em um determinado local (origem) e se movimenta/desloca a outro lugar (direção) e durante esse trajeto, acontece um deslocamento (percurso). Apesar de haver limites sintáticos nas construções de tais orações, o autor admite que há uma repetição estrutural/ esquema em frases que utilizam o *volver(se)* com essa função sintático-semântica.

No deslocamento há uma entidade (Móvel) que está em um lugar (Origem) e que se transporta a outro (Direção) recorrendo o espaço entre os dois (Trajeto). Ainda que haja casos de margens e limites, que não poderemos comentar em detalhe, no ADESSE foram atribuídos papéis semânticos aos atuantes sintáticos e foram anotados como casos de VOLVER-I, quase todos os exemplos correspondentes aos esquemas podem ser vistos como combinação dos elementos semânticos mencionados. (García-Miguel, 2012, p. 371).⁸

Ademais dessa questão, na estrutura básica: X (móvel) V (verbo) a Y (direção), há a observação de que aquele que se locomove (móvel) é normalmente humano e esse mesmo já ativa o percurso em questão: o de retornar/ voltar a um lugar concreto/físico. O autor também atenta para o uso da preposição *a* com maior recorrência do que outras preposições e que quase sempre introduz um local físico.

O esquema base que representa a nome para o significado de Volver-I, “estar novamente onde já havia estado”, é o seguinte, onde se especificam realizações típicas dos argumentos. Ademais dos papéis semânticos e funções sintáticas [...] podemos filtrar ainda mais a caracterização sintagmática deste significado verbal se nos concentrarmos nos léxicos particulares que realizam

⁸ Tradução livre de: *En el desplazamiento hay una entidad (Móvil) que está en un lugar (Origen) y se traslada a otro (Dirección) recorriendo el espacio entre los dos (Trayecto). Aunque hay casos marginales y limítrofes, que no podremos comentar en detalle, en ADESSE se han asignado papeles semánticos a los actantes sintácticos y se han anotado como casos de VOLVER-I casi todos los ejemplos correspondientes a los esquemas que pueden verse como combinación de los elementos semánticos mencionados* (García-Miguel, 2012, p. 371).

esses mesmos argumentos para saber aonde voltamos quando voltamos. Da lista seguinte se deduz que voltamos preferencialmente a espaços com uma esfera pessoal (o lar ou partes do lar) [...] (García-Miguel, 2012, p. 373).⁹

No entanto, há casos particulares do uso desse verbo e em alguns casos, principalmente em sentido figurado, há um sujeito abstrato – e até mesmo que não se locomove – e inclusive um destino não concreto. O autor afirma isso ao comentar o seguinte.

Se utilizamos a construção direccional com um Móvil que não é um objeto físico que se desloca no espaço. Teremos outra explosão metafórica ou metonímica da construção. Ademais das pessoas e algumas entidades concretas, também dizemos que “voltam” entidades abstratas como os pensamentos e desejos, as modas, as pressas, os problemas, etc. e também entidades como a luz que sim, se deslocam, mas a velocidades imensuráveis a escala terrestre, e as que não dizemos que vão ao outro lado quando vão e voltam [...] (García- Miguel, 2012, p. 375).¹⁰

No exemplo (4), retirado do texto de García-Miguel (2012, p. 375), se observa que a entidade não é física e nem mesmo o local de origem. Ambos estão no campo abstrato, mas mesmo assim desempenham a função de *desplazamiento*, em que o sentimento de dormir (origem) retornou.

(4) *En segundos volvió el deseo de dormir.*

García-Miguel (2012) também apresenta o *volver(se)* como verbo de *orientación* (e *cambio de estado*, no entanto, essa classificação será apresentada no tópico seguinte). Pode-se classificar tanto os verbos de *desplazamiento* como de *orientación* como verbos de movimento, no entanto, com objetivos distintos.

Assim, observa-se que há um sujeito humano que se volta a outro argumento. Isto é, o sujeito dá uma volta/giro em direção a algo ou alguém, mas não retorna precisamente a um

⁹ Tradução livre de: *En definitiva, el esquema base que representa la norma para el significado de Volver-I, “estar de nuevo donde se había estado”, es el siguiente, donde se especifican realizaciones típicas de los argumentos, además de roles semánticos y funciones sintácticas [...] Podemos refinar aún más la caracterización sintagmática de este significado verbal si nos fijamos en los elementos léxicos particulares que realizan esos mismos argumentos para saber a dónde volvemos cuando volvemos. De la lista siguiente se deduce que volvemos preferentemente a espacios relacionados con la esfera personal (el hogar o partes del hogar) [...] (García-Miguel, 2012, p. 373).*

¹⁰ Tradução livre de: *Si utilizamos la construcción direccional con un Móvil que no es un objeto físico que se desplaza en el espacio, tendremos otra explotación metafórica o metonímica de la construcción. Además de las personas y algunas entidades concretas, también decimos que “vuelven” entidades abstractas como los pensamientos y deseos, las modas, las prisas, los problemas, etc. y también entidades como la luz que sí se desplazan, pero a velocidades inconmensurables a escala terrestre, y de las que no decimos que vayan a otro lado cuando van y vuelven [...] (García- Miguel, 2012, p. 375).*

local de origem. O esquema sintático de ambos são distintos como se observa: *X vuelve a Y* (*desplazamiento*) e *X se vuelve hacia Y* (*orientación*).

Está claro que o corpo humano é a base da conceitualização do movimento orientado, e que o marco conceitual de deslocamento em sentido inverso inclui uma fase de reorientação do corpo humano que passa a situar sua parte frontal orientada até o ponto de destino. Se de toda essa estrutura conceitual focalizássemos exclusivamente na fase de reorientação obteríamos o sentido de ‘dar a volta’, ‘girar’, pelo que podemos dizer que entre um sentido e outro há uma relação de metonímia. (García-Miguel, 2012, p.377).¹¹

- (5) *El abuelo se volvió hacia él y le preguntó qué era lo que estaba haciendo allí.*¹²

O texto também apresenta o uso de outras preposições, ademais de *hacia*, nos esquemas de *volver(se)* como verbo de *orientación*. A seguir: *a* (19 casos), *contra* (3 casos), *en dirección a* (3), *de* (1), em que *hacia* (93 casos) é a preposição de uso mais frequente. Sobre o seguinte esquema: *X se vuelve hacia Y*, poucos foram os casos no *corpus* identificados como argumentos na posição de complemento direto não humanos, como no exemplo apresentado a seguir:

- (6) ***Volver*** *las armas contra el pueblo.*

Assim como extensões metafóricas que estão relacionadas ao corpo humano, como tempo, relações sociais e outros.

- (7) ***Volviendo*** *la mirada atrás y analizando las cosas.*

Sánchez Nieto (2016), em seu trabalho de conclusão de curso, estuda os verbos de *desplazamiento* na língua espanhola. No seu estudo a pesquisadora, seguindo a teoria sintática do francês Tesnière (1959), analisa 8 verbos: *venir, llegar, entrar, salir, ascender, descender, acudir* e *volver*.

¹¹ Tradução livre de: *Está claro que el cuerpo humano es la base de la conceptualización del movimiento orientado, y que el marco conceptual de desplazamiento en sentido inverso evocado por volver incluye una fase de reorientación del cuerpo humano que pasa a situar su parte frontal orientada hacia el punto de destino. Si de toda esa estructura conceptual focalizamos exclusivamente la fase de reorientación obtenemos el sentido de ‘dar la vuelta’, ‘girarse’, por lo que podemos decir que entre un sentido y otro hay una relación de metonimia* (García-Miguel, 2012, p.377).

¹² Os exemplos (5), (6) e (7) foram retirados de García-Miguel (2012, pp. 376 e 378).

Para tanto, utiliza como *corpus* para sua pesquisa o *Corpus de Referencia del Español Actual (CREA)* e três dicionários da língua espanhola: *Diccionario Salamanca de la lengua española* (1996), a segunda edição do *Diccionario de uso del español* (1998), de María Moliner e o *Diccionario del español actual* (1999), dirigido por Manuel Seco.

Ao citar Tesnière (1959 *apud* Sánchez Nieto, 2016, p. 12) diferencia os verbos de *desplazamiento* dos demais verbos devido ao fato de que: “os verbos de deslocamento incluem em seu significado o complemento de “trajetória”, que é um elemento extrínseco ao sujeito e se reconhecem porque formam pares opostos”¹³ (Sánchez Nieto, 2016, p.10). Ou seja, o sujeito recorre uma trajetória para chegar a um determinado local/destino. Sobre a classificação desses verbos, o pesquisador francês também menciona o seguinte sobre sua valência:

Tesnière, ao seguir o esquema da gramática tradicional, foi o primeiro a expor a teoria de “valência” e dos “atuantes” de um verbo. Esse linguista francês denominou valência como um conjunto de atuantes (argumentos) que regia um verbo (1959: 239) e atuantes as pessoas ou coisas que giravam em torno da ação verbal e participavam no processo (1959: 105). [...] Os verbos de deslocamento seriam, então, monovalentes; só necessitariam de um atuante sujeito que realizaria tal deslocamento até um local, enquanto os complementos de tempo ou lugar (origem, via ou meta) seriam considerados complementos adicionais [...] (Sánchez Nieto, 2016, p. 12).¹⁴

Desse modo, o linguista afirma que os verbos de *desplazamiento* são monovalentes, ou seja, que o mesmo requer somente um argumento, nesse caso o sujeito/agente da oração, enquanto os demais complementos entrariam como complementos circunstanciais. Sánchez Nieto (2016) corrobora tal afirmação.

No entanto, ao pensar no locativo de uma oração, é possível compreender que o mesmo nem sempre será um mero elemento circunstancial, mas faz parte da valência verbal, podendo-se, dessa forma, afirmar que há casos em que verbos de *desplazamiento* não são monovalentes.

¹³ Tradução livre de: “los verbos de desplazamiento incluyen en su significado el complemento de «trayectoria», que es un elemento extrínseco al sujeto y se reconocen porque forman pares opuestos” (Sánchez Nieto, 2016, p.10).

¹⁴ Tradução livre de: Tesnière, siguiendo el esquema de la gramática tradicional, fue el primero en exponer la teoría de la «valencia» y de los «actantes» de un verbo. Este lingüista francés denominó valencia al conjunto de actantes (argumentos) que regía un verbo (1959: 239) y actantes a las personas o cosas que giraban en torno a la acción verbal y participaban en el proceso (1959: 105). [...] Los verbos de desplazamiento serían, entonces, monovalentes; solo necesitarían de un actante sujeto que realizara dicho desplazamiento hacia un lugar, mientras que los complementos de tiempo o lugar (origen, vía o meta) se considerarían complementos adicionales [...] (Sánchez Nieto, 2016, p. 12).

Rodrigues (2019) em sua tese doutoral – que possui como objeto de estudo os verbos locativos em língua espanhola - afirma que:

Em língua espanhola, o fenômeno locativo parece ocupar um lugar de maior destaque nos estudos prescritivos da língua, com a ampliação de sua discussão, não se limitando à interpretação de lugar dada a algumas classes de palavras, mas estabelecendo uma relação sintática como argumento fundamental para a constituição da frase de base. (Rodrigues, 2019, p. 39).

Em seu trabalho a autora apresenta casos em que o elemento locativo não é meramente circunstancial e sim obrigatório. Desse modo, a regência exigirá não somente um argumento, mas sim dois, três ou até mesmo quatro. A pesquisadora cita os estudos e descrições de gramáticas da língua espanhola como o caso do estudo de Campos (1999, p. 1523 - 1524) ao definir os complementos argumentais “como sendo aqueles que são requeridos pelo verbo para completar a sua predicação” (Rodrigues, 2019, p. 40).

Com relação ao *volver(se)*, como verbo de *desplazamiento*, Sánchez Nieto (2016) chega à seguinte classificação: “como verbo de deslocamento, o verbo volver descreve um movimento direcional de orientação livre e de sentido adlativo”¹⁵ (Sánchez Nieto, 2016, p.42).

¹⁶ No entanto, sinaliza para a mudança de orientação/sentido do verbo, podendo esse realizar a trajetória de maneira inversa, ou seja, as orações em muitos dos casos podem focar o percurso em uma meta/destino (8) e não somente um local de origem (9). Assim, ambas percorrem um trajeto, no entanto com pontos de referências distintos. Como exemplificado nas frases retiradas do texto de Sánchez Nieto (2016, p.43).

(8) ***Vuélvete*** a tu casa.

(9) *Olazábal volvió* de Alemania con un nuevo diagnóstico.

No que diz respeito às possíveis preposições do verbo *volver(se)*, a autora referenciando Cifuentes Honrubia (1999) cita três possibilidades. O Quadro 2 apresenta essas informações.

Quadro 2 – PREPOSIÇÕES DO VERBO VOLVER(SE)

TRAJETÓRIA	PREPOSIÇÃO
<i>Origem</i>	<i>de, desde</i>
<i>Meta</i>	<i>a, hasta, hacia, en</i>
<i>Via</i>	<i>Por</i>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados de Sánchez Nieto (2016).

¹⁵ Em seu trabalho, Sánchez Nieto (2016) define como *adlativo* as orações com verbo de *desplazamiento* que possuem como ponto de referência sua origem (ou seja, um local já citado anteriormente).

¹⁶ Tradução livre de: “como verbo de *desplazamiento*, el verbo volver describe un movimiento direccional de orientación libre y de sentido adlativo” (Sánchez Nieto, 2016, p.42).

Não obstante, Sánchez Nieto (2016) atenta para o fato da agramaticalidade e restrição sintática em uma mesma oração que perpassasse por origem e meta. Sendo somente possível: *origem + via* ou *meta + via*, mas não, *origem + meta*. Os exemplos também retirados de Sánchez Nieto (2016, p. 44) ilustram essa observação.

(10) **Juan volvió de Cuba a casa. [origem + meta]*¹⁷

(11) *Juan volvió a casa por el camino más largo. [meta + via]*

Desse modo, define o *volver* como um verbo dinâmico e também que não se pode desenvolver mais do que é “permitido”. Ou seja, seu limite é o seu ponto de referência e esse pode estar explícito ou não. Nessa delimitação são mencionados os casos pronominais em que o *volver(se)* está inserido. O exemplo (9) retirado do texto de Sánchez Nieto (2016, p. 44) ilustra isso.

(12) *Me volví a casa. (SALAMANCA)*

Sánchez Nieto (2016) mencionando Sánchez López (2002) atenta para essa questão, em que em muitos dos casos a marcação do trajeto – e o tempo levado – está apoiada na pronominalização utilizada no verbo e que demonstra uma certa fixação, rigidez.

No entanto, é necessário ter em conta que, nesse caso, a delimitação aspectual não está determinada meramente pelo objeto ou lugar de referência; o uso do verbo com a forma pronominal influi notavelmente no caráter delimitado do evento. Como assinala Cristina Sánchez López (2002: 118) [...] (Sánchez Nieto, 2016, p. 45).¹⁸

No entanto, a autora atenta para a questão de que o uso pronominal e não pronominal não é exclusivo do *volver(se)* e que outros verbos de *desplazamiento* fazem uso dessa pronominalização, assim como terão sentidos e usos distintos para cada caso.

A partir desta teoria, se pode afirmar que o pronome *se* é um elemento chave em alguns verbos de movimento. Se bem é certo que o verbo *volver*, assim

¹⁷ O asterisco (*) indica a agramaticalidade da oração.

¹⁸ Tradução livre de: *Sin embargo, cabe tener en cuenta que, en este caso, la delimitación aspectual no está determinada meramente por el objeto o lugar de referencia; el empleo del verbo con la forma pronominal influye notablemente en el carácter delimitado del evento. Como bien señala Cristina Sánchez López (2002: 118) [...]* (Sánchez Nieto, 2016, p. 45).

como também outros verbos de movimento como *subir(se)*, *bajar(se)* e *venir(se)*, permitem tanto uma variante pronominal como uma não pronominal, ambas repercutem da mesma forma no caráter aspectual do verbo. (Sánchez Nieto, 2016, p. 45).¹⁹

Assim, a autora conclui o *volver(se)* como um dos verbos de *desplazamiento* que permitem a pronominalização, ao passo que possui algumas delimitações com relação ao seu trajeto percorrido que pode tanto estar em seu locativo (local de origem, destino), como no uso ou não do pronome *se* como apresentado no exemplo (5). Assim como corrobora com a teoria de Marimoto (2010) sobre os verbos de movimento, ao observar que esses possuem um trajeto muitas das vezes implícito.

Ao observar a classificação semântica de Eberenez (1998) (conferir o Quadro 1), principalmente no que diz respeito a seção '*dar vueltas*' é perceptível como essa dialoga com a definição de *orientación* apresentada por García-Miguel (2012), esse inclusive menciona uma questão histórica, sintática e cognitiva em seu trabalho.

Para o caso particular de *volver* podemos aduzir motivações históricas. Pois o significado mais próximo ao etimológico é o de 'girar, dar a volta', pelo que diacronicamente a evolução para ir desde o significado de mudança e orientação até o significado de deslocamento, ainda que sincronicamente a frequência no *corpus* sugira o contrário. Seja qual for o significado que se tome como ponto de partida, para a conexão semântica é necessário ter em conta algo mais que a sintaxe, e prestar atenção a algumas operações cognitivas básicas. (García-Miguel, 2012, p.376).²⁰

Ademais da seção '*dar vueltas*' é importante por atenção na classificação '*regresar*' e a forma como também conversa com o significado de *desplazamiento* apresentada tanto por García-Miguel (2012), como com Sánchez Nieto (2016).

Na próxima seção são apresentados estudos que enfocam o *volver(se)* a partir de outra perspectiva, como verbo de mudança de estado. Ou seja, diferentemente do que apresentado até agora o verbo está em um contexto não relacionado a movimento, mas sim a uma transformação que o sujeito da oração sofre.

¹⁹ Tradução livre de: *A partir de esta teoría, se puede afirmar que el pronombre se deviene un elemento clave en algunos verbos de movimiento. Si bien es cierto que el verbo volver, así como también otros verbos de movimiento como subir(se), bajar(se) y venir(se), permiten tanto una variante pronominal como una no pronominal, ambas variantes no repercuten de la misma manera en el carácter aspectual del verbo* (Sánchez Nieto, 2016, p. 45).

²⁰ Tradução livre de: *Para el caso particular de volver podemos aducir motivaciones históricas, pues el significado más próximo al etimológico es el de 'girar, dar la vuelta', por lo que diacrónicamente la evolución parece ir desde el significado de cambio de orientación hacia el significado de desplazamiento, aunque sincrónicamente la frecuencia en corpus sugiere lo contrario. Sea cual sea el significado que se tome como punto de partida, para la conexión semántica es necesario tener en cuenta algo más que la sintaxis, y prestar atención a algunas operaciones cognitivas básicas* (García-Miguel, 2012, p.376).

2.1.2. *Volver(se)* como verbo de mudança de estado

O espanhol, diferentemente de outros idiomas, possui várias construções para indicar as mudanças sofridas pelo sujeito. “Para expressar o que em francês se expressa com **devenir**, em inglês com **become**, em italiano com **diventare**, em alemão com **werden** e etc., é necessário recorrer a uma série de perífrases, segundo o tipo de mudança que estamos nos referindo.” (Matte Bon, 2003, p. 54).²¹

Os *verbos de cambio de estado* em língua espanhola são verbos que expressam mudanças específicas sofridas pelo sujeito. Essas transformações podem ser provocadas de maneira espontânea ao sujeito (13), ou seja, sem menção do agente que a provoca. No entanto, existem casos em que há a comprovação do agente externo que provoca a mudança no sujeito, (14). Nesse caso o causador da ação assume o papel de sujeito da oração e o sujeito que sofre a mudança ocupa a posição de complemento direto.

(13) *Con el calor **me pongo** nervioso.* ²²

(14) *El calor **me pone** nervioso.*

Matte Bon (2003) menciona 6 verbos pseudocopulativos²³ em língua espanhola que são: *ponerse, volverse, hacerse, quedarse, transformarse* e *convertirse*. Com relação ao *volverse* (objeto de estudo deste trabalho), Matte Bon (2003) o define como um verbo que é utilizado para fazer referência a mudanças rápidas e quase sempre definitivas. Ademais, menciona que esse léxico normalmente narra transformações de cunho negativo (15).

(15) *Trabajaba estúpidamente bien. Pero tuvo una enfermedad rarísima y **se volvió loco**.*

²¹ Tradução livre de: *Para expresar lo que en francés se expresa con **devenir**, en inglés con **became**, en italiano con **diventare**, en alemán con **werden** y etc., es necesario recurrir a una serie de perífrasis, según el tipo de cambio al que nos estamos refiriendo* (Matte Bon, 2003, p. 54).

²² Exemplos extraídos do texto de Matte Bon (2003, p. 54).

²³ Os verbos copulativos, também conhecidos como verbos de ligação, usualmente não desempenham uma carga semântica nas sentenças, sua principal função está em selecionar um atributo ao sujeito da oração. Os pseudocopulativos atuam de modo similar, no entanto, ademais de realizarem uma ligação entre o sujeito e o atributo também cumprem uma função semântica nas construções e desse modo atribuem algum tipo de propriedade ao sujeito. (Ballesteros, 1988).

Conde Noguero (2013, p. 264) também menciona que o uso desse verbo de mudança de estado está relacionado a adjetivos que implicam a perda de qualidade física ao passar do tempo (16).²⁴

(16) *¡Qué cosa!, todos los viejos **se vuelven sordos**.*

A autora atenta para o fato de que essas mudanças fisiológicas são provocadas de maneira involuntária, e não oriundas de algo externo como acidente, ou atividade específica (17).

Acreditamos que *volverse* foca na ideia de mudança fisiológica que é sucedida pela evolução natural – que não existe controle – e não é fruto de uma causa como, por exemplo, uma desgraça, um acidente, uma atividade ou um acontecimento trágico [...] (Conde Noguero, 2013, p. 266).²⁵

(17) *Con los años **se fue volviendo ciego**.*

Além dessa mudança física involuntária, Conde Noguero (2013) apresenta mais 5 categorias semânticas com adjetivos relacionadas ao *volverse* como verbo de mudança de estado, totalizando 6 classes.

Quadro 3 - ADJETIVOS QUE COMBINAM COM VOLVERSE

CLASSE	ADJETIVO
Estado físico que implica perda	<i>Miope, ciego, sordo.</i>
Forma de ser o comportamento	<i>Exquisito, antipático, abúlico, casquivana, vulgar, bueno, huraño, solitario, arisco, egoísta, hipócrita, retraído, (in)sensible, prudente, moderado, objetivo, raro, susceptible, abstemio, alcohólico.</i>
Estado psíquico	<i>Loco, majara, tarumba, cuerdo.</i>
Ideología	<i>Conservador, comunista, socialista, religioso.</i>
Poder adquisitivo	<i>Rico.</i>
Edad o a los ciclos vitales	<i>Viejo.</i>

Fonte: Conde Noguero (2013).

Delbecque e Van Gorp (2012), a partir da perspectiva da semântica cognitiva, estudam os verbos como nexos pseudocopulativos, especificamente os verbos *hacerse* e *volverse*. Com relação aos verbos de mudança de estado, os autores fazem um adendo interessante os

²⁴ Os exemplos (16) e (17) foram retirados do texto de Conde Noguero (2013).

²⁵ Tradução livre de: *Creemos que volverse focaliza la idea de cambio fisiológico que sucede por evolución natural —sobre la que no existe control— y no fruto de una causa como, por ejemplo, una desgracia, un accidente, una actividad reiterada o un acontecimiento trágico [...] (Conde Noguero, 2013, p. 266).*

diferenciando dos verbos copulativos e explica o porquê de também serem nomeados de verbos pseudocopulativos.

Ao mesmo tempo que estes verbos compartilham características com os verbos copulativos *ser* e *estar*, também apresentam características próprias, pelo qual convém manter a distinção entre eles. [...] O que diferencia formalmente os pseudocopulativos dos copulativos é a impossibilidade de pronominalização do complemento predicativo mediante o clítico *lo* (*Juan es/está loco* – *Lo es/está* vs. *Juan se volvió loco* – **Se lo volvió*). (Morimoto; Pavón Lucero, 2007, p. 15, *apud* Delbecque; Van Gorp, 2012, p. 278).²⁶

A justificativa dos autores para o estudo dos dois verbos está embasada na distinção que ambos parecem possuir em seus contextos de usos, em que *hacerse* está centrado em mudanças graduais e de progresso, enquanto *volverse* se insere em transformações não evolutivas. O quadro abaixo, extraído do texto de Delbecque e Van Gorp (2012, p. 284) ilustra essa diferença tanto nos verbos como pseudocópulas como em outros contextos de uso e exibindo o quanto esses verbos são multifacetados. A partir de tal quadro é possível compreender inclusive o uso do *volverse* como mudança de estado de cunhos negativos como mencionado anteriormente.

Quadro 4 - Diferença entre *hacer* e *volver*

	Hacer	Volver
Significado básico	Acción con resultado; Formación, efectuación Realización	Inversión por movimiento giratório o regresivo
PSEUDOCÓPULA	CONTINUIDAD (AUTO)CAPACITACIÓN	DICONTINUIDAD (AUTO)DESCAPACITACIÓN
Proyección en el tiempo	Proceso incremental: con el tiempo se gana sustância	Proceso reverso: con el tiempo se pierde sustancia
Visión evolutiva	<i>Crescendo</i> : avance ~ ascenso ~ progresión	<i>Descrescendo</i> : marcha atrás ~ descenso ~ regresión
Conceptualización	Desarrollo esperado, normal	Evolución marcada, alteración
Valorización simbólica	Cumplimiento prototípico	Desviación del prototípico
Alcance más amplio	Ley de vida, progreso, destino.	Revés, desvirtuación, fatalidad

Fonte: Delbecque e Van Gorp (2012, p. 284).

García-Miguel (2012), além de apresentar o *volver(se)* como verbo de movimento, disserta sobre o léxico como verbo de mudança de estado, em espanhol: *verbos de cambio de*

²⁶ Tradução livre de: *Al tiempo que estos verbos comparten características con los verbos copulativos ser y estar, también presentan características propias, por lo cual conviene mantener la distinción entre ellos. [...] Lo que distingue formalmente los pseudo-copulativos de los copulativos es la imposibilidad de pronominalizar el complemento predicativo mediante el clítico lo (Juan es/está loco – Lo es/está vs. Juan se volvió loco – *Se lo volvió)* (Morimoto; Pavón Lucero, 2007, p. 15, *apud* Delbecque; Van Gorp, 2012, p. 278).

estado e verbos *pseudocopulativos*. O esquema apresentado no ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) para o *volver(se)* como verbo de mudança de estado é o seguinte: *X se vuelve Y*.

No entanto, diferentemente do que ocorre nos verbos de movimento, especificamente o de *desplazamiento*²⁷, o verbo de *cambio* não está em movimento e sim como o próprio nome diz provoca uma mudança de estado no sujeito da oração. O autor inclusive atenta para o fato de que um locativo metafórico – *volver a normalidad* – conserva mais traços relacionados a um retorno do que no uso de *volver(se)* como mudança de estado.

Na expressão de mudança de estado, *volverse* perde o sentido de repetição ('estar de novo') presente em *VOLVER – I*: quem há estado louco, possivelmente não havia estado antes. Isso contrasta com a extensão metafórica que conserva o esquema sintático base, mas com um locativo abstrato (por exemplo voltar a normalidade), conserva de maneira icônica também mais características semânticas do sentido base como a repetição. (García-Miguel, 2012, p.380).²⁸

Ademais, García-Miguel (2012, p. 379) sinaliza para o fato de tanto *volverse* como outros verbos de *cambio* de estado (*hacerse, ponerse*) atuarem como núcleo de construções causativas. A mudança não ocorre de maneira involuntária e sim é provocada por outra entidade, caracterizando-se como um verbo causativo.

(18) *Lo volvió loco.*²⁹

Assim, o pesquisador menciona que ademais do esquema de base *X se vuelve Y*, há também um esquema transitivo causativo em que há um iniciador, a entidade afetada e o estado resultante dessa mudança.

Eberenz (1998, p. 110) já havia comentado sobre o *volver(se)* com o valor de verbo causativo, no entanto com o sentido de retornar a algum lugar (*hacer regresar/volver^{ESP}* e fazer retornar/voltar^{PTBR}). Ademais, no mesmo trabalho Eberenz (1998, p. 112) também apresenta o *volver(se)* com o uso de *convertir(se)* e esse dialoga com o uso do verbo para expressar

²⁷ Em seu texto García-Miguel (2012) explica os três tipos de *volver(se)* presentes no ADESSE (García-Miguel, *et al.*, 2003): *VOLVER – I: desplazamiento*, *VOLVER – II: orientación* e *VOLVER – III: cambio de estado*.

²⁸ Tradução livre de: *En la expresión de cambio de estado, volverse pierde el sentido de repetición ('estar de nuevo') presente en VOLVER-I: uno que se ha vuelto loco, posiblemente no lo había estado antes. Esto contrasta con la extensión metafórica que conserva el esquema sintáctico base pero con un locativo abstracto (por ejemplo volver a la normalidad), conserva icónicamente también más rasgos semánticos del sentido base como la repetición* (García-Miguel, 2012, p.380).

²⁹ Exemplo retirado do texto de García-Miguel (2012, p. 379).

mudança de estado, importante ressaltar que o seu estudo foi apresentado na seção 2.1. deste trabalho.

2.1.3. *Volver(se)* como constituinte de perífrase verbal

Além dos usos acima mencionados, o *volver* também desempenha o papel de constituinte de perífrase verbal (doravante PV). Eberenz (1998), inclusive, apresenta sua estrutura e característica aspectual, em que *volver* + *a* + *infinitivo* demonstra a ação do sujeito ao fazer algo de novo. Em (19) há o *volver* atuando como verbo auxiliar e indicando que o sujeito repetiu a ação de se deitar.

(19) *Se **volvió** a acostar.*³⁰

A Real Academia Española (RAE) em seu *Glosario de Términos Gramaticales* ao definir as perífrases verbais comenta sobre essa característica das PV:

Construção sintática predicativa de carácter bimembre que se caracteriza pela combinação de um verbo auxiliado com um verbo auxiliar que se sobressai sobre ele, de forma que ambos dão lugar a um só predicado complexo. O verbo auxiliar pode estar conjugado (*Siguió cantando*) ou não estar (*No conviene seguir insistiendo*). O verbo auxiliado aparece em forma não pessoal (infinitivo, gerúndio ou particípio), seja seguindo imediatamente ao primeiro (*Debes esperar*) ou com a mediação de uma preposição (*Lo empiezo a entender*) ou de uma partícula equivalente (*Tienes que leerlo*). (RAE, 2024, n.p, grifo e itálico nosso).³¹

Ou seja, o verbo auxiliar não é o responsável pelas seleções de argumentos da construção. Tal afirmação explica a função que o *volver* desempenha como constituinte de PVs. Rosková (2019, p. 48) ao estudar os gestos associados as perífrases verbais *ir*+ *gerundio*, *dejar de*+ *infinitivo*, *volver a*+ *infinitivo* y *ponerse a*+ *infinitivo*, comenta sobre isso, como PVs com o *volver(se)*, diferentemente de outras, possuem características temporais pontuais.

³⁰ Exemplo retirado do texto de Eberenz (1998, p. 117).

³¹ Tradução livre de: *Construcción sintáctica predicativa de carácter bimembre que se caracteriza por la combinación de un verbo auxiliado con un verbo auxiliar que incide sobre él, de forma que entre ambos dan lugar a un solo predicado complejo. El verbo auxiliar puede estar conjugado (Siguió cantando) o no estarlo (No conviene seguir insistiendo). El verbo auxiliado aparece en forma no personal (infinitivo, gerundio o participio), sea siguiendo inmediatamente al primero (Debes esperar) o con la mediación de una preposición (Lo empiezo a entender) o de una partícula equivalente (Tienes que leerlo)* (RAE, 2024, n.p).

A autora também faz um adendo para os casos em que há uma negação que denota um sentido de “nunca mais”, como em (20), além de dividir as PV com o *volver(se)* em dois significados: como em (21), repetição de um processo, e, em (22), restituição a um estado anterior (Rosková, 2019, p. 52 -53).³²

(20) *Ya no volveré a hacerlo.*

(21) *Volvió a llover.*

(22) *Teníamos que parar cualquier actividad, y volver a integrarlo.*

Rosková (2019) mencionando Olbertz (1998, p.231) apresenta também a possibilidade de *volver + a + infinitivo* ter uma leitura distinta da usual. Isso irá ocorrer em casos em que o sujeito da construção é uma entidade móvel, o que ocorre em (23), em que a ação acontece de forma regressiva, nesse caso específico o de retornar a um local para tomar banho.

(23) *Volvió a ducharse.*

Vale explicar o valor metafórico presente nos valores de *volver + a + infinitivo*. Rosková (2019) traz a ideia de um círculo com valor temporal. Em que para iniciar uma nova ação é necessário retornar ao início, daí essa ideia de retorno ou retomado a algo.

Além disso, para explicar o sentido metafórico dos valores de *volver + a + infinitivo* pode considerar a ideia de círculo no sentido figurado com valor temporal, ou seja, o ciclo. O ciclo anual, por exemplo, sempre se repete para poder fazê-lo sempre volta ao seu estado inicial. (Rosková, 2019, p. 54)³³

Com isso, pode-se compreender as multifuncionalidades do *volver + a + infinitivo*. Mesmo como constituinte de PV percebe-se que há restrições. Um exemplo é o tipo de mensagem a ser passada, as limitações que possui como verbo auxiliar e não como núcleo principal da oração e como isso impacta na valência verbal e seleção dos argumentos, isso é mais bem explorado no capítulo 4, mais precisamente na seção de análise sintático-semântica.

³² Os exemplos de (20) a (23) foram retirados do texto de Rosková (2019, p.53).

³³ Tradução livre de: *Asimismo, para explicar el provenir metafórico de los valores de volver a + infinitivo se puede considerar la idea de círculo en el sentido figurado con valor temporal, es decir, el ciclo. El ciclo anual, por ejemplo, siempre se repite y para poder hacerlo siempre vuelve a su estado inicial* (Rosková, 2019, p.54).

2.2. Proposta de tipologia verbal

Os verbos podem ser classificados sintático-semânticamente a partir de diferentes categorias e perspectivas. Ao levar em conta a língua espanhola, há o banco de dados ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003). O arcabouço teórico-metodológico utilizado para a formação desse banco de dados está fundamentado em algumas teorias da Gramática Cognitiva (García-Miguel *et al.*, 2003, *apud* Langacker, 1987-1991), e da Gramática de Construções (García-Miguel *et al.*, 2003, *apud* Goldberg, 1995).

Em particular, partimos da independência e compatibilidade semântica entre o significado verbal e o significado construcional (García-Miguel 1995b: 37, Goldberg 1995), entendendo também que o significado global de uma expressão combina os elementos lexicais e as relações sintáticas de uma maneira não determinista, ou seja, em um processo de composicionalidade parcial. (Langacker 2000: 152). (García-Miguel *et al.*, 2003, n.p).³⁴

Ao partir dessa ideia, os criadores do ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) comentam sobre a independência entre o significado do verbo e o seu significado em uma construção. Ou seja, esse léxico isolado apresentará um valor semântico distinto dele em diferentes esquemas (estruturas).

No português brasileiro pode-se mencionar o VerboWeb (Cançado *et al.*, 2017), um banco de dados com classificação sintático-semântica dos verbos do português brasileiro – e que está em pleno desenvolvimento – proposto por Márcia Cançado, Luana Amaral e Letícia Meirelles (Cançado *et al.*, 2018, p. 125). A base teórica utilizada para a proposta de classificação das autoras está embasada nos princípios da Semântica Lexical com ênfase na Interface Sintaxe-Semântica Lexical (Rodrigues *et al.*, 2022). Essa teoria afirma que existe a possibilidade de as classes verbais serem definidas a partir de propriedades semânticas, além disso, menciona que tais propriedades detêm poderes sobre as construções sintáticas desses verbos.

Cançado, Godoy e Amaral (2013, 2017) propõem que classes de verbos podem ser definidas a partir de propriedades semânticas que tenham impacto na sintaxe. Esse tipo de classificação é baseado na hipótese da determinação semântica sobre a sintaxe [...] assumida por muitos semanticistas lexicais e que diz que partes do significado de um verbo são relevantes para a realização sintática de seus argumentos. (Cançado *et al.*, 2018, p. 125).

³⁴ Tradução livre de: *En particular partimos de la independencia y compatibilidad semántica entre significado verbal y significado construccional (García-Miguel 1995b: 37, Goldberg 1995), entendiendo además que el significado global de una expresión combina el de elementos léxicos y el de las relaciones sintácticas de una manera no determinista, es decir, en un proceso de composicionalidad parcial (Langacker 2000: 152) (García-Miguel, et al., 2003, n.p).*

Com relação ao português brasileiro, o estudo de Rassi e Vale (2013) também propõe uma classificação própria para as unidades verbais.

A classificação proposta por Rassi e Vale (2013), inclusive, segue o modelo teórico-metodológico do LG. Este é um modelo teórico-metodológico proposto por Maurice Gross (1968; 1975) que tem como objetivo a descrição a nível sintático-semântico das línguas naturais. Para tanto, possui como base a gramática transformacional de Harris (1961) que rompeu com a ideia da gramática tradicional: sujeito e predicado. Ou seja, para o estudioso e consequentemente para Gross (1968, 1975) e o LG, cada item lexical possui sua gramática e precisa ser analisado de maneira individual.

Essa relação de dependência entre operadores e argumentos rompe com a tradicional noção de sujeito e predicado, imprimindo um novo modelo (Batista, 2008, p. 39). Segundo Gross (2002, p. 60-61), “Harris demonstrou excepcional coragem intelectual em abandonar a noção [de sujeito e predicado] e adotar para a descrição de frases o esquema geral: N0 V W, em que N0 é o sujeito gramatical, V o verbo e W a sequência dos complementos”. (Rodrigues; Picoli, 2019, p.24).

O LG inicialmente foi proposto para a descrição a nível sintático-semântico da língua francesa e que se estendeu a descrição do mesmo nível em outras línguas naturais, como o caso do português (Vale, 2001; Rodrigues, 2016), e do espanhol, como apresentado nos trabalhos de Rodrigues (2019; 2021), Fonseca e Rodrigues (2022) e de hispanofalantes como Lamiroy (1991), Koza (2019) e Blanco (2020).

O trabalho de Rassi e Vale (2013) tem como objetivo a proposta de uma taxonomia verbal para o verbo *dar* do português brasileiro. Em seu estudo os autores propõem a classificação do verbo *dar* em seis grupos sintático-semânticos diferentes: *verbo pleno*, *verbo-suporte*, *verbo causativo*, *construção gramatical*, *constituente de expressão cristalizada* e *constituente de provérbio*.

Inicialmente, foi feito pelos pesquisadores uma busca pelos verbos mais frequentes no português brasileiro e de Portugal. Após realização de tal busca o verbo *dar* foi escolhido como o primeiro verbo para propor tal taxonomia verbal para o português brasileiro. Os autores comentam que a seguinte classificação pode servir posteriormente para a classificações de outros verbos.

Rassi e Vale (2013) utilizam como *corpus* o PLN.Br FULL (Bruckschen *et al.*, 2008), do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC) ICMC/USP – São Carlos. Como já mencionado, os pesquisadores utilizaram como arcabouço teórico-metodológico o LG,

esses afirmam que a distribuição nas tabelas do LG facilita a utilização de ferramentas do Processamento de Linguagem Natural (PLN). A seguir, são apresentadas as seis classes (*verbo pleno*, *verbo-suporte*, *verbo causativo*, *construção gramatical*, *constituente de expressão cristalizada* e *constituente de provérbio*) propostas por Rassi e Vale (2013) e sua descrição sintático-semântica.

O LG classifica como **verbo pleno** aquele que possui restrições quanto ao seu sujeito e a função semântica do verbo. Ou seja, existe a exigência de um sujeito (*N*) humano (*Nhum*) que se responsabiliza pelo traslado físico de algo concreto (*V*) a algum beneficiário (*N*). O exemplo retirado de Rassi e Vale (2013, p. 111) ilustra esse tipo de ação.³⁵

- (24) A Lourdes, psicanalista, *deu um computador* às sobrinhas.

*Nhum₀ V [det] N₁ prep N₂*³⁶

Ademais do sentido dativo de transportar um objeto físico a outro, os pesquisadores mencionam outras duas formas que o *dar* se apresenta como verbo pleno: “i) quando indica um acontecimento, evento, ocorrência [...] ou ii) quando o verbo indica resultado numérico.

O **verbo-suporte**, também conhecido como verbo leve, diferentemente do verbo pleno, não possui um sentido dativo de dar algo físico, material a alguém. Desse modo, atua muito mais no sentido abstrato. Ou seja, haverá a transferência de valor, informação, conceito, etc.

- (25) O governador Raimundo Colombo *deu uma informação* “genérica” para o Aeroporto Regional Sul.

Nhum₀ Vsup (det) Nprep N₁

Rassi e Vale (2013) atentam que a questão abstrata não é o único motivo que diferencia **verbo pleno** e verbo-suporte. A principal diferenciação está no fato de o nome predicativo [*Vsup (det) Npred*] em construções com verbo-suporte ser aquele que seleciona os argumentos da oração e não o verbo.

³⁵ Todos os exemplos referentes ao texto de Rassi e Vale (2013) foram retirados do seu próprio texto.

³⁶ Os exemplos a seguir apresentam uma representação estrutural da oração com base nos moldes do Léxico-Gramática. Em que: *C₁* e *C₂*: respectivamente primeiro e segundo elemento cristalizado, *Det*: determinante, *Nhum₀*: Nome humano na posição de sujeito, *N₁*: nome na posição de primeiro complemento, *N₂*: nome na posição de segundo complemento, *Npred*: nome predicativo, *V*: verbo, *Prep.*: preposição, *Vinf*: verbo no infinitivo, *Vsup*: verbo suporte.

Com relação ao **verbo causativo** os autores mencionam a complexidade em defini-lo e ao citarem Gross (1985, p.45) apresentam a operação de fusão proposta por ele.

Gross (1981, p. 45) explica que existe uma operação de fusão, em que “um processo de combinação de frases pode modificar o número de argumentos de um verbo. Este processo combina entre si dois verbos ou um verbo e um argumento, e um dos dois elementos desaparece, daí o nome fusão.” (Rassi; Vale, 2013, p. 115 *apud*, Gross, 1985, p. 45).

Desse modo, pode-se compreender o verbo *dar* como verbo causativo como aquele verbo que desencadeia uma consequência. No entanto, em muitos dos casos o uso do verbo *dar* nesse contexto deriva de uma frase de base composta por um verbo-suporte (que não é o verbo *dar*) e um nome predicativo. Os exemplos abaixo apresentam uma forma de fusão:

$$N_{[causa]} V_{[causativo]} \# N_0 \text{ ter } N_{pred} \\ (N_{[causa]} V_{[causativo]} N_{pred} Prep (N^0)_1$$

[fusão]

(26) =: O exercício físico causa # Ana ter sede.

(26) = O exercício físico *dá sede* em Ana.

Nesses casos entende-se a função semântica casual do *dar*, ou seja, esse indica a causa da frase de base. Com relação ao verbo *dar* com relações causativas Rassi e Vale (2013, p. 16) as subdividem em três categorias semânticas diferentes ao levar em conta o *Npred*: i) classe das doenças; ii) classe de sentimentos, sensações e emoções; iii) classes das atribuições ou características.

Sobre **construção gramatical**, Rassi e Vale (2013) classificam como orações que possuem construções relativamente fixas, mas que possuem uma pequena maleabilidade em suas posições sintáticas e elementos lexicais.

(27) Através dele *dá para descobrir* o jeito da pessoa.

(28) Dessa forma *dá para assistir* a um filme dispensando a TV.

V (para + pra) Vinf.

Ademais desses, os pesquisadores apresentam outros casos de construção gramaticais com o verbo *dar* no português do Brasil, por mais que seja importante e pertinente tal discussão

não cabe aqui. Recomenda-se, dessa forma, a leitura do texto original que apresenta casos bastante particulares com o verbo *dar* em construções gramaticais.

Rassi e Vale (2013) consideram como uma classe os casos de uso do verbo como constituinte de **expressão cristalizada**. Vale (2001) define as expressões cristalizadas (EC) como um bloco de palavras que possuem um único significado, desse modo, precisam ser interpretadas como um único signo. Ou seja, a interpretação de cada léxico não deve ser compreendida de maneira isolada, embora em alguns casos isso seja possível. Rassi e Vale (2013) afirmam o seguinte:

Pode haver a coincidência de o significado de uma EC corresponder aos significados dos itens lexicais que a compõem, porém essa correspondência nem sempre acontece, o que nos permite inferir que o significado das ECs é total, não podendo ser mensurado por meio de duas partes. (Rassi; Vale, 2013, p. 120).

Com relação a sua sintaxe, as EC aceitam poucas alterações em seus constituintes, em alguns casos serão totalmente rígidas, em outras aceitarão pequenas alterações/substituições de argumentos/ léxicos. Em (29) por exemplo, o único elemento livre é o sujeito (N₀), os demais argumentos são cristalizados na expressão.

(29) O aloprado ameaça *dar com a língua nos dentes*.

N₀ V C₁ prep C₂

Com relação aos **provérbios**, Rassi e Vale (2013) os diferenciam das EC pela sua extensão – usualmente os provérbios são mais longos – e pela rigidez dos provérbios, não permitindo alterações em sua sintaxe nem em substituições de argumentos, por exemplo.

(30) *Dar a César o que é de César.*

Os autores finalizam tal proposta tipológica mencionando um *continuum* verbal. Desse modo, afirmam que tal *continuum* perpassa por diferentes classes verbais como as de construções com verbo – suporte, a expressões cristalizadas e verbo pleno.

Além disso, reafirmam que essa sugestão de taxonomia verbal pode servir para a classificação de outros verbos. Rodrigues (2021) inclusive propôs a partir dos moldes de Rassi e Vale (2013) uma taxonomia para o verbo *poner* em língua espanhola.

Rodrigues (2021) menciona a versatilidade e o uso de um mesmo verbo em diferentes idiomas. Ao partir da ideia de multifuncionalidade a autora propõe uma análise sintático-

semântica do verbo *poner* devido ao fato de possuir uma grande multifuncionalidade sintático-semântica na língua espanhola e de ter observado usos distintos para o verbo em questão.

Desse modo, após apresentar as classificações já existentes para o verbo *poner* em língua espanhola, Rodrigues (2021) propõe, a partir da taxonomia verbal de Rassi e Vale (2013), uma classificação para o verbo *poner*. O corpus utilizado para tal classificação foi a extração de 150 frases do *Corpus del Español del Siglo XXI*³⁷ (CORPES). A tabela 1 abaixo apresenta a taxonomia verbal do léxico proposto pela pesquisadora. (Rodrigues, 2021, p. 223).

Tabela 1 - TAXONOMIA VERBAL DE PONER, SEGUNDO RODRIGUES (2021)

Categoria	Estrutura	Exemplo ³⁸	Total
Verbo pleno	N ₀ <i>poner</i> [a] N ₁ prep N _{1oc}	Erizo pone la jaula en el suelo <i>Erizo põe a jaula no chão</i>	39
	N ₀ <i>poner</i> N ₁ a N _{hum2}	Se puso la manga de la campera <i>Colocou a manga da jaqueta</i>	13
	N ₀ <i>poner</i> N ₁ a N ₂	Le pone agua al coche <i>Colocou água no carro</i>	4
	N ₀ <i>poner</i> N _{nHum1}	Puso la radio <i>Ligou o radio</i>	2
Verbo-suporte	N ₀ <i>ponerse</i> ADJ	La señora se puso incómoda <i>A senhora ficou desconfortável</i>	30
	N ₀ <i>poner</i> N _{pred} a N _{nHum1} -Varia de acuerdo con o N _{pred}	La iglesia puso fin a un nuevo Período <i>A igreja encerrou o novo período</i>	31
Verbo Operador Causativo	N _{caus} <i>poner</i> [a] N ₀ ADJ	La acción de Paul me ponía tensa <i>A ação de Paul me deixava tensa</i>	5
Construção gramatical	N ₀ <i>poner</i> [a] N ₁ a V _{inf}	Elena se puso a llorar <i>Elena começou a chorar</i>	23
Constituinte de expressão cristalizada	N ₀ <i>poner</i> C ₁ prep C ₂ -Varia de acuerdo con a EC	Puso el grito en el cielo <i>⁰Protestou com indignação</i>	3
Total			150

Fonte: Rodrigues (2021).

Rodrigues (2021) em sua análise enfatiza o fato de existir subclasses para algumas classes da taxonomia verbal do verbo *poner*.³⁹ Desse modo, atenta a essa questão com o verbo *poner* ao apresentar em sua tabela mais de uma possibilidade na estrutura sintático-semântica tanto como **verbo pleno** como **verbo-suporte**.

³⁷ Corpus del Siglo XXI: <<https://apps2.rae.es/CORPES/view/inicioExterno.view>>. Acesso em: 26 abr. 2023. O CORPES possibilita a aplicação de alguns filtros para uma pesquisa mais específica e detalhada. Rodrigues (2021) utilizou as seguintes delimitações para o corpus estudado que foram: (i) lema: *poner*; (ii) zonas lingüísticas: *Río de la Plata, México y Centroamérica e España*; (iii) meio escrito e bloco ficção.

³⁸ Os dados extraídos do corpus foram em relação ao espanhol e as frases em português são traduções livres feitas pela autora.

³⁹ Rassi e Vale (2013) também haviam mencionado tal fenômeno na taxonomia com o verbo *dar* no português brasileiro.

Sobre o *poner* como **verbo pleno** a autora identificou quatro usos distintos como apresentados nos exemplos abaixo⁴⁰:

(31) a. *Las candidaturas **serán puestas** en los buzones de correo [locativo].*

*N₀ poner [a] N₁ prep N_{loc}*⁴¹

b. *Betty le **puso** azúcar a su té [posse].*

N₀ poner N₁ a N_{Hum2}

c. *Se **pone** el delantal de plástico [sinonímia de vestirse].*

N₀ poner N₁ a N₂

d. ***Puso** la radio buscando noticias [sinonímia de encender].*

N₀ poner N_{nHum1}

A partir da análise sintática de cada oração é possível compreender a forma distinta como cada valência verbal seleciona seus argumentos. Em a) e b) ambos selecionam três argumentos, um na posição de sujeito agente (N₀), um na posição de complemento direto (N₁) e outro de complemento preposicionado (N₂). A diferença está tanto em seus significados – um está relacionado a um lugar e outro a posse – quanto em suas construções sintáticas. Em a) há um N₁ (complemento), seguido de uma Prep (normalmente *en*) e um N_{loc} que é um complemento locativo. Já em b) o N₁ (complemento direto) é o elemento possuído e N₂ (complemento indireto) atua como aquele que recebe o argumento possuído.

Com relação aos exemplos c) e d), os dois apresentam comportamentos sintáticos distintos, assim como marcas semânticas particulares. Em c) o uso frequente do reflexivo do verbo, que atua como complemento direto, usualmente é preenchido pela classe semântica relacionada a roupas. Além disso, é importante atentar para o fato de que sua estrutura sintática permite tanto expressar o fato de o argumento vestir/colocar sua própria roupa, por isso o uso do reflexivo, como também o de vestir/colocar a roupa em outra pessoa, o que explica o não uso do reflexivo. Enquanto d) possui relação com o fato de fazer algo (*poner la radio*) para a realização de determinada operação (*buscar noticias*). (Sanromán Vilas, 2012, p. 538, *apud* Rodrigues, 2021, p. 223).

Em seguida há o **verbo-suporte**, conhecido como *verbo de apoyo* na literatura de língua espanhola. As construções em torno desse verbo são constituídas a partir de um nome

⁴⁰ Todos os exemplos referentes a taxonomia verbal do verbo *poner* foram retirados do texto de Rodrigues (2021).

⁴¹ N_{loc}: argumento locativo, N_{nHum}: nome não humano.

predicativo, ou seja, o verbo junto a esse predicado seleciona os demais argumentos da oração. No entanto, a autora atenta para a questão de que verbos cópula são considerados verbo-suporte segundo a teoria do LG. A autora mencionando Picoli (2020, p. 45) justifica essa afirmação ao afirmar que os verbos de cópula assim como os de suporte combinam o verbo com um nome, adjetivo ou sintagma preposicionado cristalizado.

Desse modo, para a classificação de verbo-suporte, Rodrigues (2021, p. 224) divide em duas subclasses: verbo pseudocópula *ponerse* em que demonstra uma mudança de estado do sujeito (32) e como constituinte de orações com nome predicativo (33).

(32) *Rita se puso nerviosa.*

$N_0 \text{ ponerse}_{ADJ}^{42}$

(33) *Le puso una golpiza.*

$N_0 \text{ poner } N_{pred} a N_{hm}$

Sobre o **verbo operador causativo** foi verificado poucos casos e esses estavam relacionados ao *poner* como pseudocópula. Percebe-se em (34) que um determinado motivo faz com que a pessoa tenha uma mudança de estado.

Segundo Picoli (2020, p. 87), as construções com operadores causativos (Vopc) ocorrem com o acréscimo de um argumento à frase, o qual apresenta poucas restrições de preenchimento e estabelece uma relação de causa. Embora Gross (1998) afirme que os operadores causativos podem ser classificados como verbos-suporte, já que a causalidade é expressa pela inclusão de um elemento causativo, optamos por demarcar o seu uso como operador causativo, com o intuito de destacar, de maneira sistemática e didática, a multifuncionalidade de *poner*. (Rodrigues, 2021, *apud* Gross, 1998; Picoli, 2020).

(34) *La repetición me pone en este estado.*

$N_{caus} \text{ poner } [a] N_0 ADJ^{43}$

A seguinte categoria é a de **construção gramatical**. Rodrigues (2021, p. 224) citando Rassi e Vale (2013, p. 117) define essa classe como “expressões construídas por uma sequência sintática relativamente fixa, porém, cujas posições sintáticas são instanciadas por diferentes unidades lexicais”. Abaixo um exemplo com o *poner* em contexto de construção gramatical.

(35) *Se puso a buscar la carta.*

⁴² Adj: adjetivo.

⁴³ Ncaus: nome causativo.

N_0 poner [a] N_1 a V_{inf}

Segundo Rodrigues (2021, p. 225) em todas as ocorrências encontradas no *corpus* o verbo atuou como *verbo aspectual*. A autora citando García-Miguel (2005, p. 406) define essa classe de verbo como verbos que “se caracterizam por perfilar uma fase do processo, podendo ser: *inceptivos* (*comenzar, empezar*), *completivos* (*terminar, acabar*) e *continuativos* (*seguir,continuar*).” Desse modo, *poner(se)* como elemento de construção gramatical possui o valor de *incoativo*, isto é, demarca o início da ação.

Por último são descritas as ocorrências do verbo como componente de **expressões cristalizadas**. A autora menciona que essa classe foi a menos recorrente no *corpus* de pesquisa e menciona a rigidez e fixação que tais expressões podem apresentar. Observa-se que em (36) somente o sujeito agente (N_0) e o receptor (N_2) são os únicos com preenchimento livre.

(36) *Pedro le **había puesto el cuerno a** Héctor.*

N_0 poner C_1 a N_{hum2}

A autora finaliza a análise mencionando que não houve casos de provérbios, diferentemente do que ocorreu em Rassi e Vale (2013), e constatando que o *poner* como constituinte de orações foi o mais frequente e usual. Com relação a ocorrência dos usos de *poner* no CORPES Rodrigues (2021) menciona que na busca no corpus, o recorte feito apresentou mais dados na região peninsular, no entanto afirma que isso não é um fator primordial com relação a um uso característico de região como ocorre com os verbos *colocar* e *botar* no português brasileiro.

No entanto, a hierarquia de padrões de uso não apresenta sensibilidade ao fator extralinguístico controlado no corpus, a área dialetal, o que sugere um efeito estrutural da língua espanhola, que é diferente do que ocorre com os verbos *colocar* e *botar* no português, cuja ocorrência é condicionada pela região dialetal dos falantes [...] (Rodrigues, 2021, p. 226).

Por fim, são mencionadas as contribuições que tal análise sintático-semântica pode trazer para o ensino do E/LE, assim como para pesquisas futuras com outros verbos da língua espanhola. Assim como Rodrigues (2021), e tomando como base Rassi e Vale (2013), espera-se nessa pesquisa também propor uma taxonomia verbal para um verbo multifuncional como o *poner*, nesse estudo especificamente o *volver(se)*.

Nesta seção, foi discutida e apresentada a taxonomia verbal de Rassi e Vale (2013) com o verbo *dar* para o português do Brasil que se dividiu em seis classes distintas: *verbo pleno*, *verbo-suporte*, *verbo causativo*, *construção gramatical*, *constituente de expressão cristalizada* e *constituente de provérbio*. Posteriormente se explanou a proposta de Rodrigues (2021), que usou como base o trabalho de Vale e Rassi (2013), com o verbo *poner* e a partir disso se constatou que é possível adaptar a classificação feita originalmente para o português brasileiro para a língua espanhola.

Na próxima seção será apresentada a literatura que embasará a etapa 2⁴⁴ do desenvolvimento deste trabalho: a Lexicografia. Como mencionado na introdução desta dissertação esta pesquisa tem como objetivo uma análise sintático-semântica e lexicográfica do verbo *volver(se)* em língua espanhola.

2.3. Lexicografia

Nesta seção, serão explanados os principais teóricos da lexicografia (Haensch, 1982; Rey-Debove, 1984; Lara, 1990; Welker, 2004; Humblé, 2008; Barcia Rodríguez, 2016; Moreira; Araújo, 2017; Moreira, 2017 e Zavaglia; Nadin, 2018). Tem-se como fundamental a revisão de sua teoria devido a importância que ela possui para um dos objetos de estudos desta dissertação de mestrado: os dicionários.

Por décadas, a Lexicografia detinha o status de uma ciência subalterna (Humblé, 2008, p. 319) aos estudos linguísticos. No entanto, com o passar dos anos e com os estudos realizados no campo de elaboração e análises de dicionários, esta ciência tornou-se uma área investigativa mais proliferada e atualmente é reconhecida como uma das ciências do léxico, possuindo destaque e relevância no âmbito acadêmico.⁴⁵

Para Lara (1990, p. 37) a Lexicografia é mais do que apenas uma aplicação da Linguística. O autor afirma que a mesma detém uma metodologia consistente para a elaboração e confecção de obras lexicográficas como almanaques, enciclopédias e claro, dicionários - um dos objetos de estudos em que esta pesquisa irá se centrar. Ou seja, se trata de uma ciência independente.

⁴⁴ A metodologia desta pesquisa está dividida em dois momentos distintos e será melhor abordada no capítulo de metodologia.

⁴⁵ As ciências do léxico - Lexicologia, lexicografia e terminologia - são compreendidas como disciplinas que possuem como principal objeto de estudo a descrição do léxico (Biderman, 2001).

Como se pode ver, a lexicografia é linguística aplicada no sentido mais nobre do termo: é linguística dedicada a estabelecer seus laços com a sociedade, não é uma simples “aplicação” de teorias linguísticas na elaboração do dicionário. Se fosse, não seria possível fazer mais teoria da lexicografia do que supõe a primeira das interpretações a que me referi no início desse artigo: uma verdadeira metodologia. (Lara, 1990, p. 37).⁴⁶

A partir disso, compreende-se a relevância dessa ciência para os estudos linguísticos e para a própria sociedade. É importante frisar que os estudos lexicográficos são responsáveis pelas confecções de obras que registram uma parte da história e língua da sociedade: os dicionários. Lara (1990) defende que:

Sendo assim, o dicionário é mais que um mero catálogo descritivo do léxico. É a apresentação de uma realidade social e de uma memória coletiva, que constitui o ponto de referência de todo o falar que queira ter sentido para a sociedade. (Lara, 1990, p.31).⁴⁷

Estudos lexicográficos demonstram que o dicionário tem muitas funções e objetivos. Trata-se de um livro que guarda e registra a língua de um povo, cujos dados expostos fazem sentido para quem o lê e para a sua sociedade. Welker (2004), citando Jackson (2002), define o dicionário como um “livro sobre a vida” (Welker, 2004, p. 45, *apud* Jackson, 2002, p.21). Essa afirmação faz jus ao papel de tal ferramenta e dialoga com explicações de outros estudiosos do campo da lexicografia (Lara, 1990; Rey- Debove, 1984) ao mencionarem o papel de registrar a língua e cultura de um povo. Contudo, Lara (1990, pp. 31- 34) faz um adendo importante sobre a função social do dicionário, ao declarar a impossibilidade de uma única obra abarcar todos os vocábulos imagináveis de um idioma: “O dicionário não contém o que é possível dizer, mas sim aquilo que se faz possível compreender. Assim, o dicionário é uma memória da sociedade” (Lara, 1990. p. 39).⁴⁸

Não obstante, tais obras, durante muito tempo, pareciam desempenhar uma única função: palavras soltas, com significados separados e não gramaticais (Rey- Debove, 1984, p. 63-65). Em decorrência disso essa linha de pensamento fez com que ocorresse uma não

⁴⁶ Tradução livre de: *Como se ve, la lexicografía es lingüística aplicada en el sentido más noble del término: es lingüística dedicada a establecer sus lazos con la sociedad; no es, en cambio, simple “aplicación” de teorías lingüísticas a la elaboración del diccionario. Si lo fuera, no sería posible hacer más teoría de la lexicografía que lo que supone la primera de las interpretaciones a las que me referí al inicio de este artículo: una verdadera metodología* (Lara, 1990, p. 37).

⁴⁷ Tradução livre de: *Siendo así, el diccionario es más que un mero catálogo descriptivo del léxico. Es la presentación de una realidad social y de una memoria colectiva, que constituye el punto de referencia de todo hablar que quiera tener sentido para la sociedad* (Lara, 1990, p. 31).

⁴⁸ Tradução livre de: *“[...] El diccionario no contiene lo que es posible decir, sino solamente aquello que hace posible comprender algo dicho. El diccionario es así una memoria de la sociedad”* (Lara, 1990. p. 39).

valorização da lexicografia e metalexicografia, essa segunda centrada na análise e estudo das obras já confeccionadas.

Humblé (2008, p. 320) declara que a própria sociedade – principalmente o usuário leigo – não parece valorizar ou compreender o objeto (final e de estudo) do dicionário ao declarar que:

Eis a outra razão possível para impopularidade dos estudos lexicográficos. O dicionário, para o leigo, emerge quase das próprias entranhas da palavra, por partenogênese e é, portanto, um objeto evidente, apenas registrado por um simples, cego, amanuense. É a impressão que se tem ao falar com pessoas, mesmo educadas, sobre os dicionários de sua própria língua. (Humblé, 2008, p.320).

É notável que os lexicógrafos e metalexicógrafos não são reconhecidos pelo grande público e que vivem emergidos na sombra do status que rodeia os dicionários. Humblé (2008, p. 325) reforça a necessidade de ter em mente o trabalho exaustivo que vem adjunto à criação e análise das obras, assim como entender a interdependência existente entre lexicografia e dicionários.

Logo, o pesquisador reitera o já mencionado anteriormente: “A lexicografia, uma área quase subalterna da linguística aplicada, vive tradicionalmente uma situação contraditória: todos admitem usar dicionários, todavia poucos os estudam.” (Humblé, 2008, p.319).

Em consequência do exposto, percebe-se que a Lexicografia contemporaneamente é vista como uma ciência. Todavia, poucos são os que contestam os dicionários e o conteúdo presente neles, ao passo que muitos os utilizam sem ao menos saberem quem os criou. É neste momento que o papel do metalexicógrafo entra em ação: ao ter o cuidado e a atenção em verificar se o que está ali exposto está adequado o suficiente para o seu usuário, mas para isso, é importante compreender: “qual usuário?”. O tópico seguinte tratará exatamente disso, enfatizando os tipos de dicionários e a ideia de usuário existente na elaboração de cada um.

2.3.1. Metalexicografia: classificação de dicionários

A metalexicografia, como abordado no tópico anterior, é uma área da lexicografia que se dedica exclusivamente à análise e classificação de obras lexicográficas. Ou seja, o objetivo central neste caso não é a criação de dicionários, mas sim, um olhar crítico para essas obras já elaboradas.

Ao ter isso em mente é possível compreender a pluralidade envolta nas classificações de dicionários. Ou seja, haverá um tipo diferente de obra para cada necessidade, ocasião ou

usuário. Estudiosos como Haensch (1982), Rey-Debove (1984) e Welker (2004) apresentam e propõem diversas classificações para tais obras lexicográficas.

Sobre as tipologias presentes na catalogação de dicionários, Haensch (1982) comenta que as obras podem possuir distintas finalidades e essas acabam por indicar a qual catalogação cada dicionário se enquadra:

Para diferenciar os diferentes tipos de obras lexicográficas, mais indicado será, pergunta-se, de um modo pragmático, quais características reúnem, aplicando uma série de critérios de ordem prática em cada caso individual, ao invés de dar-lhes um nome estereotipado, incapaz de refletir as distintas características que cada obra reúne em si. (Haensch, 1982, p. 126).⁴⁹

Haensch (1982) não realiza uma catalogação limitada de obras, pelo contrário, menciona a possibilidade de classificação de várias, que vão desde os chamados *tesouros*, obras monolíngues antigas de referência até dicionários monolíngues, bilíngues e multilíngues. No entanto, apresenta uma lista de critérios práticos para sua definição:

QUADRO 5 - CRITÉRIOS PARA A DEFINIÇÃO DOS DICIONÁRIOS

Formato e extensão da obra lexicográfica.		
Caráter linguístico, enciclopédico ou misto.	Vocabulário geral ou parcial.	
Sistema linguística em que é baseado.	Codificação exhaustiva ou seletiva.	Ordenação dos materiais
Número de línguas.	Crítérios cronológicos.	Finalidades específicas dos dicionários.
Seleção do léxico.	Caráter prescritivo ou descritivo.	Dicionário tradicional ou dicionário eletrônico.

Fonte: autoria própria com base e tradução dos dados de Haensch (1982, p. 126).

Ao ter essa categorização em mente, o autor apresenta algumas possibilidades de dicionários: dicionários escolares (o que dialoga com a Lexicografia Pedagógica), dicionários de língua ou linguísticos, dicionários monolíngues, bilíngues, trilíngues, multilíngues, dicionários de valências, de provérbios, de uso, de regionalismos e etc. Quanto à pesquisadora Rey-Debove (1984), com relação a nomenclatura e catalogação das obras, afirma o seguinte:

[...] o dicionário linguístico, que só dá informações sobre os signos, com exclusão da definição (dicionário etimológico, por exemplo); a obra enciclopédica, que só dá informações sobre as coisas, incluindo a definição

⁴⁹ Tradução livre de: *Para distinguir de hecho los diferentes tipos de obras lexicográficas, lo más indicado será, por tanto, preguntarse, de un modo pragmático, qué características reúnen éstos, aplicando una serie de criterios de orden práctico en cada caso individual, en vez de darles un nombre estereotipado, incapaz de reflejar las distintas características que cada obra reúne en sí* (Haensch, 1982, p. 126).

[...], e o dicionário de língua, que dá informações sobre os signos, incluindo a definição. Esses três tipos se dividem em dois grupos: o dicionário geral, que trata de todos os signos numa língua dada ou de todas as coisas numa civilização; e o dicionário especial. (Rey-Debove, 1984, p.64).

Ao ter em conta a definição proposta pela lexicógrafa francesa, se pode compreender a divisão de tais obras em dois grupos distintos: os dicionários de língua e os dicionários especiais.

O dicionário de língua seria o tradicional dicionário monolíngue (que está composto por apenas uma língua), assim como o bilíngue (duas línguas) e trilingue (três línguas) com as acepções (definições) comuns de um idioma. Pode-se trazer como exemplo o Dicionário Aurélio (Ferreira, 2010) para o português brasileiro, o *Diccionario de la Real Academia Española* para o espanhol e o *Cambridge Advanced Learner's Dictionary & Thesaurus* para o inglês. Enquanto um dicionário especial trataria de acepções características de uma determinada variação, região, ou nicho específico de uma língua, o *Vade Mecum* (Saraiva, 2022) seria um exemplo de obra lexicográfica para um grupo particular, a exemplo dos estudantes e bacharéis em Direito do Brasil. Ao pensar no ensino de línguas, um dicionário voltado somente para expressões idiomáticas como a obra intitulada “A Tope: Dicionário de Gírias Espanhol-português” (Aubertot, 2013) também entraria na classificação de dicionário especial.

Welker (2004, p. 39-41) também discute sobre a catalogação dessas obras ao citar alguns estudiosos, que é o caso de Hausmann (1985, p.379), esse autor apresenta alguns exemplos de dicionários especiais:

Hausmann divide os dicionários especiais em:

- a) Dicionários sintagmáticos
- b) Dicionários paradigmáticos
- c) Dicionários de lexemas específicos (“marcados”)
- d) Dicionários de outros tipos específicos de lemas
- e) Dicionários especiais com outros tipos de informações.

(Welker, 2004, p. 39 – 41).

Ao dar continuidade à sua discussão, Welker (2004) também apresenta a ideia de Béjoint (2000, pp.32-41) que separa os dicionários da seguinte maneira: “[...] ele mesmo apenas faz as seguintes distinções: dicionário geral vs. especializado, monolíngue vs. bilingue, enciclopédico vs. ‘língua’, para aprendizes estrangeiros vs. para falantes nativos, para adultos vs. para crianças.” Hartmann e James (1998, p. 147) também são mencionados quando Welker (2004, p.42) exhibe o gráfico elaborado pelos mesmos, em tal figura as obras lexicográficas são divididas em dois grupos: gerais e especiais.

Num gráfico em forma de círculo, eles dividem essas obras da seguinte maneira: obras gerais (vou designá-los por “G”) vs. Obras especiais (“E”); cada um desses tipos é subdivido conforme apresenta informações linguísticas (são os dicionários de língua = L) ou informações factuais (“F”). (Welker, 2004, p. 42 *apud* Hartmann; James, 1998, p.147).

Para melhor ilustração, o quadro 6 apresenta as principais ideias e conceitos apresentados por Welker (2004) durante seu texto. O autor explana algumas classificações para os dicionários. Observa-se que os dicionários gerais ou de língua aparecem com uma certa frequência, de acordo com Welker (*idem*) e outros autores seriam as obras que abarcam a língua de forma “geral”, enquanto os dicionários especiais, especializados levariam em conta outras particularidades da língua, a exemplo de dicionários de especialidades como a terminologia muito bem trata.

Quadro 6 - TIPOLOGIA DOS DICIONÁRIOS

Autor	Classificação dos dicionários
Haensch (1982)	Crítérios práticos específicos para a definição de cada obra, a exemplo do formato, extensão e número de idiomas.
Rey – Debove (1984)	Dicionários gerais e dicionários especiais.
Hausmann (1985)	Dicionários especiais: a) dicionários sintagmáticos, b) paradigmáticos, c) de lexemas específicos (“marcados”) e etc.
Hartmann e James (1998)	Dicionários gerais e dicionários especiais.
Béjoint (2000)	Dicionário geral, especializado, bilíngue, monolíngue, enciclopédico, de língua, para aprendizes estrangeiros, para falantes nativos, para adultos, para crianças.
Welker (2004)	Dicionários de língua e outras obras de consulta.

Fonte: autoria própria com base nos dados de Haensch (1982), Rey -Debove (1984) e Welker (2004).

Nesta pesquisa são manuseados, especificamente, dicionários que se encaixam no grupo mais geral: os dicionários de língua. Ao partir dessa ideia se toma como referencial a classificação proposta por Welker (2004, p. 44) ao mencionar dois grupos que dividem tais obras lexicográficas, os dicionários de língua e outras obras de consulta. Dentro da primeira categoria estão os dicionários monolíngues e bilingues, tipologia que se enquadram as obras selecionadas para esta pesquisa.

O quadro 6 apresenta um panorama geral da estrutura de um dicionário. Salienta-se, no entanto, que nem todos os itens citados se fazem presentes em todos os dicionários, ou seja, haverá a presença ou ausência desses nas obras, tanto em seu formato físico como eletrônico.

Quadro 7 – ESTRUTURA LEXICOGRÁFICA DO DICIONÁRIO

Textos extras	Prefácio, introdução, lista de abreviaturas, manual de usuário, descrição fonética, conjugação verbal, lista de verbos irregulares e etc.
Macroestrutura	Arranjo das entradas por ordem alfabética ou grupo semântico; ausência ou presença de imagens/ ilustrações e tabelas, como de informações sintáticas fora do verbete.
Microestrutura	Informações provenientes após o verbete de cada entrada. Acepção, tradução/par correspondente, marcas de uso, origem, classificação gramatical, descrição fonética e exemplos.

Fonte: autoria própria com base nos dados de Welker (2004).

Ao tomar como base os dados fornecidos por Welker (2004) se pode realizar uma breve análise metalexicográfica levando em conta a presença ou ausência de determinados elementos nas obras e em muitas das vezes tais escolhas estão relacionadas ao tipo de usuário que o dicionário abarca. Muitas das vezes o tipo de dicionário está relacionado ao usuário para qual foi desenvolvido e pensado: crianças, adultos, estudantes de um determinado idioma como língua estrangeira, a exemplo do dicionário SEÑAS (2001). Assim, as obras podem variar, algumas possuem imagens, outras acepções curtas e precisas, tudo vai depender da proposta do dicionário e do público que esse quer alcançar.

A partir disso, será levado em conta, principalmente, a formação da entrada referente ao verbo *volver(se)*. Ou seja, será analisada a presença (e ausência) de elementos como os mencionados na tabela acima, principalmente no que se refere a microestrutura: acepção, tradução/par correspondente, marcas de uso, origem, classificação gramatical, descrição fonética e exemplos.

Ao abordar a (meta)lexicografia e a análise de dicionários é inevitável não se pensar nos objetivos de cada obra produzida e consequentemente no tipo consulente. A Lexicografia possui subáreas⁵⁰, e entre elas a Lexicografia Pedagógica, ramo que se dedica a confecção e estudo de dicionários, seja para aprendizes da própria língua materna como de línguas estrangeiras. A seguir serão mencionados alguns pontos dessa área, principalmente no que diz respeito ao ensino de línguas estrangeiras.

2.3.2. Lexicografia Pedagógica: ensino de línguas estrangeiras

A Lexicografia Pedagógica (LP), no âmbito da Linguística, é uma disciplina que se dedica ao estudo e desenvolvimento de dicionários e materiais lexicográficos voltados para o

⁵⁰ De acordo com Barcia Rodríguez (2016) a Lexicografia está subdividida entre as seguintes áreas: Lexicografia retroativa e proativa; Lexicografia normativa e descritiva; Lexicografia monolíngue e bilíngue; Lexicografia pedagógica; Lexicografia de especialidades; Lexicografia digital e a Lexicografia crítica.

ensino e aprendizado de línguas. Seu foco reside não apenas na acepção de verbetes, mas também na apresentação de informações de maneira acessível, didática e adequada ao público-alvo. Ou seja, seus objetivos de estudo são: análise crítica, a elaboração e o uso de obras lexicográficas categorizadas como pedagógicas (Zavaglia; Nadin, 2018).

Essa abordagem busca contribuir de forma significativa para a formação linguística e comunicativa dos estudantes. Ao levar em conta os dicionários como ferramentas pedagógicas, no que tange o ensino/aprendizagem de E/LE, têm-se como primordial o seu conhecimento e explanação neste trabalho, pois as obras lexicográficas escolhidas para a análise muitas das vezes são utilizadas por estudantes e professores em sala de aula. É importante ressaltar que, como apresentado nas conclusões desta pesquisa, o objeto de estudo, verbo *volver(se)*, possui seis usos distintos na língua espanhola e sua presença/ausência foi verificada nos dicionários selecionados para a pesquisa.

Como mencionado, saber o nicho específico de usuários para a obra lexicográfica é primordial para a sua confecção. É crucial tentar conhecer o seu consulente e ter em mente que ali é mais do que somente uma obra lexicográfica, é também uma ferramenta didática nas aulas de línguas, seja materna ou estrangeira.

Concentrar a atenção no consulente do dicionário é o ponto central da Lexicografia Pedagógica, e, conseqüentemente, a elaboração desses repertórios linguísticos passa a ser um de seus principais propósitos. Dessa forma, visto como uma ferramenta linguística para o aprendiz de língua, o dicionário pedagógico tem como mote primordial a função didática no aprendizado das línguas. (Zavaglia; Nadin, 2018, p. 1921).

O dicionário em sala de aula possui uma função pedagógica. Assim como o livro, o dicionário acaba tornando-se um material didático para o estudante na aula de língua estrangeira. É primordial a análise crítica dessas obras, pois, o que está ali presente em muitas das vezes pode moldar o pensamento, visão e compreensão do consulente e com léxicos estrangeiros não será diferente.

Com relação à categorização, Barcia Rodríguez (2016) mencionando Azorín Fernández (2000) apresenta um quadro com um recorte acerca dessas obras as dividindo em dois grandes grupos da LP: dicionários escolares e de aprendizagem.

Quadro 8 - LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA

Dicionário didático	
Facilita o processo de ensino-aprendizagem de línguas	
Dicionário escolar	Ensino/ aprendizagem de língua materna
Dicionário de aprendizagem	Ensino/ aprendizagem de língua estrangeira

Dicionários visuais e de dúvidas	Ensino/aprendizagem de língua materna e estrangeira.
---	--

Fonte: adaptado e traduzido de Azorín Fernández (2000, p. 22, *apud* Barcia Rodríguez, 2016, p. 109).

Apesar de haver essa distinção e confecções específicas para cada dicionário, é válido mencionar que todo dicionário, seja ele para um aprendiz de LE ou não, possui uma função didática (Barcia Rodríguez, 2016, p.106). Nesse sentido, ao se pensar no seu uso, é válido ressaltar que os usuários dos dicionários, em muitas das vezes, vão em busca de informações extralinguísticas, ou seja, informação que o dicionário não dá conta/apresenta, isso ocorre devido a dois motivos: a não totalidade de informações presentes na definição oferecida no verbete e a não compreensão e uso dos dicionários.

Ao pensar nos brasileiros estudantes de língua espanhola, Moreira e Araújo (2017) atentam para o fato de nem todos os consulentes saberem manusear as obras lexicográficas e reforçam a existência de uma alfabetização lexicográfica.

[...] o professor e o estudante brasileiros não utilizam o dicionário de maneira adequada, pois o compreendem como um mero livro de consulta para resolver diversos problemas em um idioma em particular (cfr. Araújo, 2007). Desse modo é necessário realizar a alfabetização lexicográfica necessária, ou seja, o usuário, sobretudo o de nível inicial, necessita saber como utilizar o dicionário de maneira eficiente na seleção da informação adequada. (Moreira; Araújo, 2017, p. 05).⁵¹

Desse modo, os pesquisadores (Moreira; Araújo, 2017), em seu trabalho, propõe uma atividade didática com o uso do dicionário em uma aula de língua espanhola para um curso de idioma com estudante em nível B1 e B2 da língua meta. Dividido em quatro aulas a atividade se objetiva inicialmente em os alunos (re)conhecerem o dicionário como recurso didático e não apenas como um tira dúvidas.

Os autores propõem explorar os elementos a mais das acepções/equivalentes ao focar nas marcas de uso apresentadas, especificamente as sociolinguísticas em entradas específicas do(s) dicionário(s) trabalhado(s). Tal atividade possibilita ao aluno conhecer mais sobre determinadas variações e o próprio dicionário.

Nesta seção, foram discutidos e apresentados os conceitos de Lexicografia, Metalexicografia e Lexicografia Pedagógica. A partir da explanação de alguns estudiosos foi

⁵¹ Tradução livre de: [...] *el profesor y el estudiante brasileños no utilizan en diccionario adecuadamente, puesto que lo conciben como un mero libro de consulta para resolver diversos problemas en un idioma en particular (cfr. Araújo, 2007). De ahí que sea necesario lograr la alfabetización lexicográfica necesaria, es decir, el usuario, sobre todo el de nivel inicial, necesita saber cómo utilizar el diccionario de manera eficiente en la selección de la información adecuada* (Moreira; Araújo, 2017, p. 05).

possível compreender o papel dessa ciência do léxico na criação e análise de dicionários e como são definidos. Ao passo que foram apresentadas tipologias de tais obras lexicográficas, assim como as possíveis organizações dos dicionários, tanto de um ponto de vista macro – que leva em conta a estrutura geral – como no micro – centrado na formação e organização das entradas de cada verbete posto ali posto. No próximo capítulo será apresentado o viés metodológico utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa. Desde a seleção dos textos que compõem a literatura da pesquisa, do *corpus* utilizado, da classificação para o verbo estudado, até a escolha e análise dos dicionários selecionados.

3. METODOLOGIA

Com a realização desta pesquisa, que é de cunho qualitativo, tem-se como primordial as atividades e realizações dos seguintes objetivos: (i) escolha do *corpus* a ser trabalhado e variante da língua espanhola; (ii) análise sintático-semântica de construções com o verbo *volver(se)* extraídas do *corpus* selecionado; (iii) sugestão de uma classificação para *volver(se)* a partir da taxonomia verbal de Rassi e Vale (2013); (iv) escolha dos dicionários a serem trabalhados; (v) análise metalexiconográfica dos dicionários selecionados; e (vi) análise do *volver(se)* nas obras selecionadas.

Para tanto, a metodologia deste estudo foi dividida em duas etapas distintas. Etapa 1: análise sintático-semântica e Etapa 2: análise metalexiconográfica.

3.1. Etapa 1: análise sintático-semântica do verbo *volver(se)*

A etapa 1, após as leituras, se firmou na busca do verbo *volver(se)* no CORPES e na análise do comportamento sintático-semântico de acordo com o estudo de Rassi e Vale (2013). A partir disso, foi feita uma busca específica no *corpus* e com isso foi possível detectar 803 construções em 641 documentos no *corpus* em questão. Para realização de tal limitação foram aplicados os seguintes filtros: *país: México; medio: escrito; bloque: no ficción; soporte: libro y miscelánea; tema: actualidad, ocio y vida cotidiana; tipología: noticia*.

Inicialmente se pretendeu trabalhar com as 803 frases detectadas, no entanto, devido ao tempo para o desenvolvimento desta dissertação, se fez necessário a realização de um recorte, com isso foram analisadas somente as 200 primeiras construções do *corpus*.

O motivo da preferência pela variante mexicana ocorreu devido ao fácil acesso tanto ao *corpus* como a dicionários que abarcassem ou fossem específicos dessa variante. Essa escolha visa trazer uma maior visibilidade ao trabalhar a partir de uma perspectiva sintático-semântica com o espanhol de um país americano.

A escolha do CORPES como *corpus* para esta pesquisa ocorreu, principalmente, devido ao fácil acesso e gratuidade que a ferramenta apresenta, e obviamente, por sua grande relevância e variedade de materiais que podem ser localizados e utilizados para os estudos da língua espanhola.

O CORPES é um banco de dados de referência da língua espanhola e é utilizado como *corpus* por vários pesquisadores para estudar a língua a partir de diferentes níveis, desde uma perspectiva geral da Linguística que se centra em estudos descritivos em um nível sintático-semânticos até a estudos relacionados a uma Linguística Aplicada que, *grosso modo*, se

preocupa em revolver questões relacionadas ao ensino de línguas, sejam essas maternas ou estrangeiras. De acordo com as informações retiradas do seu próprio site, a história desse importante banco de dados começou em 2007 quando em um congresso realizado em Medellín as academias espanholas da língua espanhola entraram em acordo em encomendar a Real Academia Espanhola a criação do *Corpus del Siglo XXI* formado por textos escritos e orais advindos da Espanha, América, Filipinas e Guiné Equatorial.

A primeira versão do *corpus* foi apresentada em no VI *Congreso Internacional de la Lengua Española* em outubro de 2013 no Panamá. O CORPES encontra-se atualmente na sua versão 1.0, publicada em 02 de junho de 2023, e conta com mais de 365.000 documentos e mais de 395 milhões de formas ortográficas.

Figura 1– Corpus del Siglo XXI (CORPES)

Corpus del Español del Siglo XXI (CORPES)

Versión beta (0.99)

Concordancias | Coapariciones | Configuración | Ayuda | Estadística | Modo de cita | Sugerencias | Preguntas frecuentes

Lema volver | Subcorpus Limpiar | Forma | Clase de palabra verbo | Grafía original | Subgrupos | Prioridad

Título | Autor | Fecha de clasificación

Origen (Todos) América España | Zonas lingüísticas Caribe continental Chibcha México y Centroamérica | Países Guatemala Honduras México

Medio (Todos) Escrito Oral | Bloque (Todos) Ficción No ficción | Soporte (Todos) Libro Miscelánea | Tema (Todos) Actualidad, sólo y vídeo codificado Artes, cultura y espectáculos | Tipología Mensaje en redes sociales Noticia Opinión

Marcas ☐ Cursiva ☐ Negrita ☐ Subrayado ☐ Versalitas

Concordancia | Estadística | Nueva consulta

803 casos en 641 documentos.

REF. (Clasificación, país) CONCORDANCIA Ordenar por Año descendente sin criterio

1	2021 Méx.	sus nuevos cruceros en la región, los cuales zarparán en agosto. Una de las rutas volverá a un destino mexicano: Cozumel.
2	2021 Méx.	Los cubiertos también sufrirán modificaciones, así que si de repente tu cuchara se vuelve más grande que un plato no te alarmes, es normal. Además, en este lugar se servirán
3	2021 Méx.	otro papel. Eso de ser tercer favorito pierde mucho afecto. Ahora tenemos que volver a bañarnos de humildad, lo que se logró vale muchísimo, pero hay que comenzar a
4	2021 Méx.	se han grabado icónicas series que han marcado varias generaciones, por ello, se ha vuelto un imperdible para todos los amantes del arte, televisión y cine. Uno de
5	2021 Méx.	ello, es importante abrazar a la naturaleza y convivir en espacios abiertos para volver a reconectar con los seres queridos y hoy te presentamos una lista de algunos sitios
6	2021 Méx.	Uno de los mejores destinos para volver a disfrutar en familia es sin duda la playa y que mejor que Playa Roja en Ixtapa-Zihuatanejo
7	2021 Méx.	Una salsa con tomates verdes de tu huerta nunca volverá a tener el mismo sabor
8	2021 Méx.	las semillas comienzan a germinar, debes humedecer la tierra una vez a la semana y volver a tapas con el papel film hasta que los brotes tengan al menos dos hojas para que
9	2021 Méx.	porque sabes que una vez que cierres la bolsa de plástico, no tienes idea de cuándo volverás a abrirla, porque lo que se te antojó hoy, muy probablemente no se te antojará
10	2021 Méx.	Durante este fin de semana, Fey volvió a robar las miradas y suspiros de sus fans con el mini bikini más impactante.
11	2021 Méx.	intereses, te prometen ayudarte a encontrar al amor de tu vida. Aunque se estaba volviendo una opción cada vez más común, la contingencia sanitaria por Covid-19, que obligó
12	2021 Méx.	Así lo volvió a presentar en su más reciente historia de Instagram, en la foto que subió la hermana
13	2021 Méx.	Una mujer se volvió viral al compartir en TikTok la desilusión que se llevó al comprar un vestido negro
14	2021 Méx.	En los últimos años comprar ropa por Internet se volvió una actividad más común entre las personas debido a la facilidad con la cual se
15	2021 Méx.	El día de ayer Ricky Martin se volvió tendencia luego de subir a su cuenta de Instagram una serie de mani ideal para
16	2021 Méx.	compartir un poderoso mensaje en apoyo a la comunidad LGBT+ a través del post que se volvió viral, Ricky Martin expresó.
17	2021 Méx.	melena XL que quisieramos tener. Aunque esta semana, la intérprete de "Con altura" volvió a robar miradas y fue centro de atención en redes sociales gracias a un bolso bastante

Fonte: <<https://apps2.rae.es/CORPES/view/inicioExterno.view>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

Após a delimitação do *corpus*, as construções selecionadas foram distribuídas em planilhas para uma melhor compreensão e análise das suas propriedades sintático semânticas. O LG ademais de possuir uma base teórica sólida sua metodologia também é consistente principalmente no que se refere a descrição e uma normatização sólida.

Além dos pressupostos teóricos, o modelo do LG apresenta uma metodologia consistente, com a descrição e formalização dos dados de maneira clara e legível, distribuídos em matrizes binárias (tábuas), nas quais as linhas apresentam as entradas lexicais e as colunas, as propriedades sintáticas, semânticas, estruturais, distribucionais e transformacionais. (Rodrigues; Picoli, 2019, p.888).

O quadro 9 apresenta um recorte da planilha criada para a análise sintático-semântica do *volver(se)* neste trabalho. São apresentadas seis classes sintático-semânticas distintas e a partir da análise das orações retiradas do CORPES haverá a seleção de cada uma das 200 construções em alguma das seis classes propostas. Como mencionado anteriormente, tal análise está embasada na classificação proposta por Rassi e Vale (2013) com o verbo *dar* para o português brasileiro e replicada por Rodrigues com o verbo *poner* na língua espanhola. Abaixo é ilustrada uma análise parcial da seguinte oração:

(37) *Nueva York se ha vuelto un imperdible para todos.*

Quadro 9 - Exemplo de tabela do LG

Estrutura	Verbo pleno			CG	Verbo de apoio		Opc	EC	Refrán
	Vpleno locativo	Vpleno reconciliación	Vpleno envolver	Construcción Gramatical (CG)	Vsup - verbo de apoyo	Vsup pseudocópula	Vcausativo (Opc)	Expresión cristalizada	Refrán
N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

Fonte: autoria própria com base nos pressupostos teórico-metodológicos do LG.

Importante ressaltar que no campo **estrutura** é apresentada a descrição sintática de cada uma das 200 frases selecionadas. Além disso, quando determinada construção é identificada como pertencente a classe apontada, será assinalado o símbolo + e quando não é pertencente será inserido o símbolo -. A descrição exposta+ no quadro indica que a frase se enquadra na classe **Vsp pseudocópula** e por isso está assinalado com o símbolo +.

3.2. Etapa 2: Análise metalexicográfica do verbo *volver(se)*

Logo após a classificação sintático-semântica, foi realizada uma análise metalexicográfica em quatro dicionários (2 monolíngues e 2 bilíngues), comparando as informações que convergiam e divergiam entre o encontrado no CORPES e nas acepções das entradas dos dicionários selecionados.

A justificativa de escolha dos dicionários se divide em dois montantes: (i) contemplação de obras monolíngues e bilíngues e (ii) obras impressas e eletrônicas.

O DLE por ser uma obra de referência e ter sua versão online – o que facilita o uso por parte dos estudantes de espanhol como língua estrangeira (E/LE) –, assim como *Wordreference*

(Kellogg), por mais que difira do primeiro, por não ser monolíngue, é uma obra eletrônica e de fácil acesso aos estudantes de E/LE. Com relação ao dicionário de mexicanismos (2010) e o SEÑAS (2001) o motivo de sua escolha se deu devido ao fato de primeiramente serem obras impressas e também por possuírem objetivos distintos: o primeiro é monolíngue e tem como maior preocupação explicar palavras ditas mexicanas (já que esse estudo trabalhará com orações extraídas da variante mexicana) e o segundo, além de ser bilíngue, possui como público-alvo e objetivo os brasileiros estudantes de E/LE.

Desse modo, espera-se compreender o modo como o *volver(se)* é tratado nos dicionários de língua espanhola.

3.2.1. Descrições dos dicionários

Welker (2004) afirma que conhecer a tipologia do dicionário é primordial para a compreensão da sua finalidade e a partir disso decodificar o será apresentado. Inclusive, ler suas instruções tornará mais fácil e prático o manuseio da obra. A seguir, estão descritos de maneira sucinta os dicionários selecionados para esta pesquisa.

A) Diccionario de la Lengua Española (versão eletrônica)⁵²

A obra registra mais de 93.000 lexemas e equivale a 23ª versão (2014) impressa. Essa edição tem José Manuel Blecua, como diretor da Real Academia Española e Pedro Álvarez de Miranda como acadêmico diretor da obra.

O dicionário possui uma interface prática e de fácil manuseio. Na página inicial o campo de busca está em destaque com a opção “Por palabras” selecionada⁵³. Próximo ao campo superior direito estão dispostos alguns menus, entre eles o “Guia de consulta” que é primordial para uma boa experiência ao uso dessa ferramenta eletrônica, e que corresponde aos textos extras: introdução, prefácio, itens que são citados por Welker (2004 p. 78-80).

O guia de consulta é bastante acessível e compreensível para quem o usa. A introdução está disponível, assim como a lista de abreviaturas, essa em outra aba. Para ter acesso a tal lista, é necessário rolar para a parte inferior do quadrante direito, e clicar em um menu *abreviaturas y signos empleados*, assim, o usuário será redirecionado a outra página com a lista de

⁵² Diccionario de la lengua española. Disponível em: < <https://dle.rae.es/> >. Acessado em: 04 jan. 2023

⁵³ Além da opção “por palabras” também estão disponíveis as seguintes opções de busca: *por expresiones; por lemas; exacta, empieza por, termina en, contiene; miscelânea: anagramas e aleatória.*

abreviaturas e signos. Caso não queira fazer todo esse processo, basta apenas passar o cursor do mouse sobre a sigla em questão e aparecerá o que a sigla representa. No guia há uma seção intitulada *estructura de un artículo*. Nela, há a explicação da ordem dos lexemas e o que virá depois deles. Ainda dentro dessa seção, há a *Información Complementaria*, onde estão contidas especificações de: variantes, etimologia, estrangeirismos, ortografia, morfologia, modelos e forma de conjugação. O resumo da gramática também está presente, ao informar a que classe de palavras o verbete em questão faz parte. Não foram identificadas listas de verbos irregulares e muito menos informações relacionadas à pronúncia.

Acerca da macroestrutura, que, segundo Welker (2005, p. 81), é a maneira como o corpo geral do livro é formado, sobretudo o modo como as entradas estão distribuídas, pode-se afirmar que, no dicionário em questão, a lista de verbetes não é feita, pois como é um recurso para computadores e celulares, a busca é realizada de maneira automática, a partir da opção que o usuário desejar: *por palabras, por lemas, exacta, empieza por, termina en, contiene, anagramas, aleatoria*.⁵⁴

Sobre a microestrutura, que é o modo como o verbete é formado após cada entrada, pode-se afirmar que é feita da seguinte maneira: primeiramente o lema; em seguida, a classe gramatical; origem; marca de uso e país (se for o caso); e, por fim, a definição do lema e um exemplo para ilustrar o seu uso. Inclusive, o exemplo não é feito em todos os verbetes, mas normalmente todos possuem esse padrão.

Em casos de expressões idiomáticas, colocações e palavras complexas, como em *polo norte*, aparecem em vermelho, encaixado no verbete do lema principal (*polo*).

B) WordReference⁵⁵

O WordReference é um dicionário online multilíngue que apresenta na versão monolíngue os seguintes idiomas: espanhol, francês, inglês, italiano e catalão. E a versão bilíngue, em língua espanhola, com os respectivos pares: espanhol/inglês – inglês/espanhol; espanhol/francês – francês/espanhol; espanhol/português – português/espanhol; espanhol/italiano – italiano/espanhol e espanhol/alemão – alemão/espanhol. A obra também conta com a versão bilíngue de outros idiomas, no entanto, nos centraremos na língua castelhana, especificamente no par espanhol/português.

⁵⁴ Tradução: por palavras, por lemas, exata, começa por, termina em, contém, anagramas, aleatória.

⁵⁵ Wordreference. Disponível em: <<https://www.wordreference.com/>>. Acessado em: 30 set. 2022.

A história do WordReference iniciou em 1999 com o intuito do seu criador, Michael Kellogg, em compartilhar dicionários bilingues gratuitos. De acordo com informações do próprio dicionário esse é um dos 500 sites mais acessados na internet e está entre os 100 primeiros na Espanha, França, Itália e América Latina.

Sua versão bilíngue espanhol – português, conta com o *Gran diccionario español-portugués/ português-espanhol (2001)* © Espasa Calpe, S.A., Madrid, 2001 para compor o seu acervo. De acordo com informações extraídas do site esse dicionário conta com mais de 1000.000 palavras e expressões e com mais de 200.000 traduções e exemplos de uso, além de transcrições fonéticas em todos os verbetes nas duas línguas. A obra também apresenta repertório do cotidiano e terminologias específicas, como informática e economia. Ademais de notas gramaticais e culturais que permitem o ampliamiento de conhecimento e do vocabulário do usuário. O dicionário possui 1296 páginas em papel.

Com relação aos textos extras do WordReference, esses possuem fácil acesso. Na página inicial é visível links⁵⁶ que direcionam o usuário a fóruns – em que podem tirar dúvidas com outros usuários sobre os idiomas – links diretos para dicionários em inglês, gramáticas para a língua inglesa e espanhola, conjugadores verbais, palavra do dia (em língua inglesa). Além disso, ferramentas para acessar o site através de diferentes meios e lista de palavras, essas podem ser de dicionários ou de usuários que as compartilham, o site menciona outros idiomas, mas só foi possível localizar listas em língua inglesa.

Sobre a sua macroestrutura no par espanhol/português – português/espanhol esse não apresenta as entradas em ordem alfabética ou qualquer tipo de padrão – na realidade em nenhum idioma –. Em sua página inicial há uma caixa de pesquisa em que o usuário seleciona o idioma ou o par de idioma que deseja consultar e digita o léxico que está em busca.

No que se refere à microestrutura, essa se formula do seguinte modo: lema em negrito, ao lado dois botões em que é possível o usuário ouvir a pronúncia do léxico nas variantes espanhola e mexicana, abaixo há novamente o lema e a seu lado entre coxetes sua transcrição fonética. Logo após há a classificação gramatical do lexema, e então a presença de exemplos em língua espanhola, com o lema pesquisado em contexto, seguidos da sua tradução em língua portuguesa. Em algumas entradas é possível observar após os exemplos e traduções dois anexos com os títulos de traduções principais e traduções complementares.

⁵⁶ Language Forums; Direct Links to English Dictionaries; Grammar & Use; Verb Conjugators; Tools; Word of The Day; Lists.

C) Diccionario de mexicanismos da la Academia Mexicana de la Lengua (Academia Mexicana de la Lengua, 2010)

O dicionário de mexicanos em sua 1ª edição (2010) e 4ª reimpressão (2014) está composto por 648 páginas. De acordo com informações retiradas de sua introdução, a obra, que é monolíngue e de regionalismos, nesse caso especificamente mexicanismos, conta com aproximadamente 11.400 verbetes e 18.700 acepções.

Com relação à sua estrutura, seus textos extras estão presentes nas primeiras páginas: introdução, seção onde estão relatados o projeto de criação, o conceito de mexicanismos, características e o *corpus* utilizado. Em seguida, o guia de usuário, em que explica as características do dicionário, âmbito cronológico, âmbito geográfico, disposição das entradas, lema, estrutura do lema, assim como os três tipos de mexicanismos que integram os lemas: *mexicanismos gerais*, que estão presentes em toda a república mexicana, *mexicanismos regionais* e *mexicanismos supranacionais*, que são compartilhados com outros países hispano-americanos. Ademais disso, são explanadas as estruturas das locuções e expressões, uso de sinais, marcas gramaticais e marcas de uso. Ao final do dicionário, após todas as entradas, há uma lista de abreviaturas e símbolos.

O resumo da gramática também está presente, individualizando a classe gramatical de cada lema. Sobre a macroestrutura, o dicionário distribui todas as entradas em ordem alfabética, tendo os lemas em negrito e iniciados com letra minúscula e as expressões e locuções aparecem no interior da entrada.

Na microestrutura, os verbetes estão formados do seguinte modo: lema em negrito, a variação masculina ou feminina (se possuir), sigla da classificação gramatical, identificação de linguagem coloquial ou vulgar (se for o caso), definição do lexema, e o exemplo. Também são encontradas mais de uma definição em casos específicos como estrangeirismos, expressões e locuções.

D) SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños (UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES, 2001)

O Señas foi o primeiro dicionário elaborado com o intuito do ensino de E/LE, especialmente para os brasileiros (Moreira, 2017, p. 256). A obra é caracterizada como um dicionário semibilíngue, pois as acepções de suas entradas estão em espanhol, trazendo apenas a equivalência em português no final da entrada. É um dicionário impresso constituído por

22.000 entradas (sendo algumas ilustradas) e 45.000 acepções. Em sua introdução é apresentada a estrutura do dicionário e como esse é formado, assim como o seu público alvo, logo percebe-se que se trata de um dicionário para fins didáticos. Além disso, há a presença dos textos extras e esses são: guia de usuário, lista de abreviaturas, apêndice gramatical, lista de definições e um glossário português-espanhol.

Em sua microestrutura as entradas são apresentadas da seguinte maneira: verbete em negrito e com separação silábica, transcrição fonética entre colchetes e classificação gramatical. Em seguida há a definição e logo após os exemplos, ambos na língua espanhola, e por fim seu equivalente na língua portuguesa. O fato da acepção, ou seja, explicação do significado do verbete, ser em espanhol classifica o dicionário como semibilíngue, pois há uma explicação ao usuário na língua meta e não somente a exposição da tradução para sua língua materna. De acordo com especialistas na área de Lexicografia (Moreira, 2017, p. 256) o SEÑAS ainda é um dos dicionários mais utilizados no âmbito do ensino-aprendizagem de língua espanhola no Brasil, desde o ensino básico até o contexto universitário.

4. A ESTRUTURA SINTÁTICO-SEMÂNTICA E DEFINIÇÕES EM DICIONÁRIOS: ANÁLISE DO VERBO *VOLVER(SE)*

Este capítulo apresenta o desenvolvimento das etapas 1 e 2 propostas no capítulo 3 deste trabalho. Em 4.1 são discurridos os resultados provenientes da análise sintático-semântica para o *volver(se)*. Em 4.2 é apresentada a análise metalexicográfica da entrada *volver* nos dicionários selecionados, a fim de observar se os usos encontrados em 4.1 e discurridos na fundamentação teórica deste trabalho condizem com os expostos nas entradas das obras lexicográficas estudadas nessa dissertação.

4.1. Tipologia sintático-semântica do *volver(se)*

Esta seção trata da apresentação dos dados provenientes da etapa 1 deste trabalho: uma análise sintático-semântica do verbo *volver(se)* em língua espanhola. Foi feito um recorte do *corpus* inicial e das 803 construções selecionadas para esta pesquisa as 200 primeiras foram analisadas e classificadas.

Com relação às classes propostas por Rassi e Vale (2013), que trabalharam com o verbo *dar* no português brasileiro com as seguintes 6 classes: *verbo pleno*, *verbo-suporte*, *verbo causativo*, *construção gramatical*, *constituente de expressão cristalizada* e *provérbio* e Rodrigues (2021) para o *poner* em espanhol com: *verbo pleno*, *verbo-suporte*, *verbo operador causativo*, *construção gramatical* e *constituente de expressão cristalizada*, foram estudadas e propostas 5 classes para o verbo *volver(se)* em língua espanhola.

É importante ressaltar que, assim como nos trabalhos de base, a unidade de análise é a proposta pelo LG, frases simples. As frases simples são compostas necessariamente por apenas um verbo, com exceções para os casos de constituinte de perífrases verbais. Ao realizar a análise sintático-semântica nas matrizes binárias do LG se verificou e adequou as seguintes classes: **Verbo pleno** (verbo locativo, ação de envolver/enrolar algo e reconciliação), **construção gramatical**, **verbo-suporte** (*verbo de pseudocópula*), **verbo causativo** e **expressão cristalizada**. A seguir são apresentadas e discutidas as classes e os dados provenientes do estudo.

Tabela 2 - Padrões de uso do verbo *volver(se)*

Categoria	Estrutura	Exemplo	Total
Verbo pleno	N ₀ V Prep N _{loc}	Ángeles volvió de Cuba <i>Ángeles voltou de Cuba</i>	65
	N ₀ V N ₁	Humedecer la tierra y volver con papel film	1

		<i>Humedecer a terra e enrolar</i>	
	N ₀ V Prep N ₁	Su deseo era volver con los Texans <i>Seu desejo era voltar com os Texans</i>	1
Verbo-suporte	N ₀ Vse ADJ	Ricky Martin se volvió tendencia <i>Ricky Martin virou tendencia</i>	30
Verbo Operador causativo	Ncaus V [a] N ₁ Adj	La depreciación vuelve más atractivo el país. <i>A depreciação deixa o país mais atrativo</i>	3
Construção Gramatical	N ₀ V a Vinf [a] N ₁	La mujer vuelve a ser vista <i>A mulher volta a ser vista</i>	99
Constituyente de expressão cristalizada	N ₀ Vse Prep C ₁	El juego se volvió de toma y daca <i>O jogo virou um acordo.</i>	1
Total			200

Fonte: autoria própria.

A primeira classe a ser analisada é a do **verbo pleno**. A RAE no *Glosario de términos gramaticales* o define como um verbo que possui um conteúdo lexical pleno e esse pode constituir um predicado por si só. Se alguém diz “voltei” em português ou “volví” em espanhol o interlocutor compreenderá que o locutor está comunicando seu retorno de algum local. A estrutura dos verbos plenos possui restrições, desse modo seleciona um número finito de argumentos e isso acaba por provocar algumas restrições sintático e semânticas.

Nesta análise a categoria do *volver(se)* verbo pleno está dividida em três subclasses, como apresentado em (38), (39) e (40): ⁵⁷

- (38) *Ángeles Ortiz volvió de Cuba.* [locativo]
 Ángeles Ortiz voltou de Cuba.
 N₀ V Prep N_{loc}
- (39) *Humedecer la tierra y volver con papel film.* [enrolar algo]
 Umedecer a terra e enrolar com papel filme.
 N₀ V N₁
- (40) *Su deseo era volver con los Texans.* [sinonímia de *reconciliación*]
 Seu desejo era voltar com os Texans.
 N₀ V Prep N₁

É importante recordar que as frases com o verbo locativo (38) fazem referência ao retorno (*de + loc*) ou ida (*a + loc*) a um local de origem, no caso ilustrado há um sujeito (N₀)

⁵⁷ Os exemplos apresentados foram retirados do *corpus* deste trabalho com traduções livres para o português.

retornando (V) de Cuba (N_{loc}). Não obstante, no *corpus* foram identificadas frases com um retorno a um local que não é necessariamente físico, uma conversa, um sentimento e inclusive retomada de uma ação que praticava antes, o que corrobora como a parte “abstrata” mencionada por García-Miguel (2012) sobre o *volver(se)* como verbo de *desplazamiento*.

Rodrigues (2019) ao estudar os verbos locativos da língua espanhola argumenta sobre a seleção do verbo a argumentos que não se limitam a “lugar”.

Em língua espanhola, o fenômeno locativo parece ocupar um lugar de maior destaque nos estudos prescritivos da língua, com a ampliação de sua discussão, não se limitando à interpretação de lugar dada a algumas classes de palavras, mas estabelecendo uma relação sintática como argumento fundamental para a constituição da frase de base. (Rodrigues, 2019, p. 39)

Em (39) tem-se um sujeito (N₀) envolta/enrola (V) a terra (N₁). Nesse caso, diferentemente do que ocorre em (38) *volver(se)* desempenha a função de dar/voltas ou girar algo ou alguém. Enquanto (40) efetua um contexto distinto dos dois primeiros, por mais que traga o sentido de retorno como em (38), esse retorno não é a um local, seja esse abstrato ou não e o argumento que marca isso é a preposição *con*.

Uma busca no ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) apresenta apenas um caso nesse contexto e o classifica como locativo na classe de *desplazamiento*. No entanto, compreende-se que sintaticamente e semanticamente esse uso se encaixaria em uma nova classe verbal: N₀ V Prep N₁.

Com relação ao **verbo-suporte**, em que o *volver(se)* como *verbo pseudocopulativo* desempenha uma mudança de estado, foram identificadas 30 orações. A função desempenhada pelo verbo (V_{se}) é a de uma mudança involuntária de estado (Adj), muitas das vezes irreversível, no sujeito (N₀). Ademais, como mencionado por Matte Bon (2003) e García-Miguel (2012) em muitos dos casos essas transformações acontecem de maneira rápida e nem sempre premeditadas.

(41)a. *Ricky Martin se **volvió** tendencia.*

Ricky Martin virou tendencia.

N₀ V_{se} adj

Um fato interessante é que algumas frases dessa classe estão relacionadas a uma transformação positiva e não negativa como usualmente ocorre. Delbecque e Van Gorp (2012 p. 297 - 299) nomeiam esses casos ao estudar a linearidade do *volver(se)* como uma trajetória

inversa ou desviada, pois não está se referindo a uma mudança de cunho negativo nem a uma ação brusca e inesperada como usualmente ocorre.

Vale ressaltar que também foram detectadas frases com cunho negativo como em (36)b.

(41)b. *Ricardo se ha **vuelto** un coleccionista de escándalos.*

Ricardo se tornou um colecionador de escândalos.

Ainda sobre transformações de estado, como **verbo causativo** o recorte apresentou 3 casos. Em que o sujeito (*N_{caus}*) provoca uma mudança de estado em algo ou alguém (*N₁*) como apresentado em (42).

(42) *La depreciación **vuelve** más atractivo el país.*

A depreciação deixa o país mais atrativo.

N_{caus} V [a] N₁ Adj

Crucial mencionar a sutil diferença entre construções de mudança de estado com o *verbo pseudocopulativo* e com o verbo causativo. Matte Bon (2003) engloba as duas formas como construções de verbo de mudança de estado, sendo apenas uma iniciada de maneira involuntária pelo próprio sujeito (*N₀ Vse adj*) enquanto outra é provocada por uma entidade externa (*N_{caus} V [a] N₁ Adj*). García-Miguel (2012) também menciona essa diferença e comenta para o fato de alguns verbos de mudança de estado, como o *volver(se)*, atuarem como núcleo principal em construções causativas, e como descrito acima, essa transformação não acontece de maneira involuntária e é provocada por um agente externo.

Sobre a seguinte classe, das frases analisadas, 99 se encaixam como constituinte de **construção gramatical**. Entende-se a construção gramatical (nomenclatura utilizada no LG, base teórico metodológica aplicada neste trabalho) como uma perífrase verbal. Em língua espanhola a perífrase verbal formada com o *volver(se)* possui a seguinte construção: *volver + a + infinitivo*, ou seja, expressa a ação do sujeito em voltar a realizar algo novamente (Eberenz, 1998, p. 117).

No decorrer das análises foi possível notar que o *volver* (V) como constituinte de construção gramatical atua sempre como o verbo auxiliar da frase.

Em (43) o verbo principal é ocupado pelo verbo SER (*Vinf*) e ele será responsável por requerer (ou não) seus complementos. Desse modo, tem-se um sujeito (*N₀*) que volta (V) a ser (*Vinf*) visto (*N₁*).

- (43) *La mujer **vuelve** a ser vista.*

A mulher volta a ser vista.

$N_0 V a V_{inf} [a] N_1$

Além disso, também se observou que nem todas as frases possuem um argumento (N_1) após o verbo principal, como apresentado anteriormente. É o caso do que ocorre em (44), a valência do verbo *funcionar* não requer um complemento, diferentemente do *ser*.

- (44) *La nostálgica ruta **volverá** a funcionar.*

A nostalgia rota voltará a funcionar.

$N_0 V a V_{inf}$

Por fim, foi identificada 1 frase na classe de **expressão cristalizada**. Acredita-se haver mais frases, no entanto, no *corpus* selecionado só foi encontrada essa. Em Rodrigues (2021) com o estudo do verbo *poner*, por exemplo, foram localizadas 3 frases em que há esse elemento fixo. Vale lembrar que expressões cristalizadas são compreendidas como um bloco de palavras que possuem um significado, ou seja, seus elementos lexicais não devem ser interpretados de modo isolado.

Ao analisar a frase encontrada (45a) percebe-se que a expressão está centralizada não somente no verbo, mas também no seu primeiro complemento, que é o elemento cristalizado (C_1). Assim, é uma expressão que permite uma mudança de verbo (V) e sujeito (N_0).

Não obstante, por mais que permitam uma substituição, são argumentos de caráter obrigatório, além disso, o sujeito não precisa ser necessariamente humano (45a) e (45b)⁵⁸. Desse modo, a expressão *toma y daca* que significa um acordo mútuo, cooperação, muitas das vezes entre rivais, permite tanto a substituição do sujeito quanto do verbo sem mudar seu significado metafórico. Vale lembrar que como apresentado por Vale (2001), Fonseca e Rodrigues (2022) nem todas as expressões apresentam essa maleabilidade em sua construção e acabam possuindo um maior nível de fixação.

- (45)a. *El juego se **volvió** de toma y daca.*

$N_0 V_{se} Prep C_1$

(45)b. *El partido se puso de toma y daca.*⁵⁹

N₀ Vse Prep C₁

Como verificado em Fonseca e Rodrigues (2022), a estrutura desse tipo de classe verbal para as Expressões Cristalizadas Verbais do Espanhol Peninsular é semelhante a apresentada em (45a) e (45b): ou seja, o elemento cristalizado ocupa a posição de complemento direto e é introduzido por uma preposição.

Com relação aos **provérbios**, assim como em Rodrigues (2021) com o *poner*, não foram identificados casos do *volver(se)* como constituinte de provérbios.

Pode-se concluir no *corpus* estudado que o verbo *volver(se)* comporta-se mais como constituinte de **construção gramatical**, ao desempenhar um papel como verbo auxiliar de retornar à realização de algo. Em seguida, está seu uso como **verbo pleno**, em que apresenta restrições sintáticas-semânticas, a seguir: *locativa*, *enrolar/girar* e *reconciliação*. No terceiro lugar se encontra o **verbo-suporte** no contexto de verbo *pseudocópula* seguido do seu uso como **Verbo-Operador causativo** e por último como **constituinte de expressão cristalizada** em que se identificou apenas uma ocorrência. Com relação aos **provérbios** os resultados foram nulos. Acredita-se que, assim como em Rodrigues (2021), haja a necessidade de outras abordagens metodológicas (ou até uma maior expansão no estudo do corpus analisado) para uma maior investigação desses dois últimos casos.

Dando continuidade, na próxima seção serão analisadas as entradas de *volver(se)* nos dicionários selecionados com o intuito de encontrar a presença – e ausência – dos usos deste verbo encontrados na análise sintático-semântica realizada por nós realizada e também nos demais usos apresentados nesta dissertação.

4.2. *Volver(se)* nos dicionários de língua espanhola: análise metalexicográfica

Nesta seção serão analisadas as presenças e ausências obtidas das acepções de *volver(se)* nos dicionários selecionados. O ponto de referência das definições está na classificação sintático-semântica proposta para o *volver(se)* neste trabalho.

Primeiramente, é determinante ter em mente que cada obra lexicográfica possui um objetivo, desse modo, a ausência, de alguma definição pode ser justificada por inúmeras razões

⁵⁹ Exemplo retirado do *corpus* WebCorp:

<https://www.webcorp.org.uk/live/search.jsp?search=se+puso+de+toma+y+daca&i=on&span=c50&api=bing7&bingLang=es-MX&bingNewsLang=en-GB&info=on&site=.mx&filter=>

a começar pelo seu objetivo, público alvo ou até mesmo se é uma obra online ou física. A seguir, serão apresentados os resultados em tabelas, cada tabela apresentará a acepção buscada seguida da situação no dicionário em que + assinala que há a presença e – a ausência e um exemplo (ou definição caso não haja exemplo) retirado de cada acepção.

Quadro 10 - Volver(se) no Dicionario de la Lengua Española

Acepção	Situação	Definição/exemplo do dicionário
Verbo Pleno	+	<i>Dar vuelta o vueltas a algo</i> <i>Ir al lugar de donde se partió</i>
Verbo-suporte	+	<i>Volverse tonto</i>
Verbo operador Causativo	+	<i>Volver loco a alguien</i>
Construção gramatical	+	<i>Volvió a nacer</i>
Constituinte de expressão cristalizada	+	<i>Volver alguien en si</i>

Fonte: autoria própria com base nos dados do DLE.

O *Diccionario de la Lengua Española* contém 27 acepções na entrada *volver*. Na cabeça do verbete, antes das definições, há sua origem do latim *volvere* que significa ‘*hacer rodar, voltear*’, ‘*enrollar*’, ‘*desenrollar*’. Com relação a maneira como a entrada é exibida, por ser um dicionário online as definições estão abaixo uma da outra com suas respectivas numerações, além disso, após o número há a informação gramatical, se o léxico está atuando como um verbo transitivo ou intransitivo no uso apresentado. Sobre os exemplos nem todas as definições apresentam esse recurso. Salienta-se que, no Anexo II, estão disponíveis figuras do verbete *volver(se)* em todos os dicionários analisados.

Como **verbo pleno**, identificou-se com a ação de ‘enrolar’, ou seja, dá voltas a algo ou alguém, movimento do corpo (*girar la cabeza, el torso*), locomoção em um espaço (*vuelve hacia la izquierda*). Como locativo, retorno a um local de origem (*ir al lugar de donde se partió*), devolução de algo, *restituir*, retomada de um assunto ou discussão que havia sido interrompida, não obstante, não foram identificados usos para o sentido de *reconciliação*. Além disso foi identificado o uso com o significado que inclusive é apresentado por Eberenz (1998) sobre *tornarse* e *volverse* no espanhol medieval.

Além desses dois, também foi identificado o uso como **verbo-suporte**, indicando uma mudança de estado, tanto de maneira involuntária (*verbo de cambio de estado*) e também como **verbo operador causativo**. Também houve a identificação como constituinte de **construção gramatical** (*volver + a + infinitivo*) que traz o significado de voltar a fazer algo. Com relação às **expressões cristalizadas**, foram identificadas 12 expressões, um número extremamente significativo.

Quadro 11 - Volver(se) no Dicionario de mexicanismos da la Academia Mexicana de la Lengua

Acepção	Situação	Definição/exemplo do dicionário
Verbo Pleno	-	-
Verbo-suporte	+	<i>Volverse ojo de hormiga</i>
Verbo Operador causativo	-	-
Construção gramatical	-	-
Constituinte de expressão cristalizada	+	<i>Volverse ojo de hormiga</i>

Fonte: autoria própria com base nos dados do *Diccionario de mexicanismos*.

O Dicionário de mexicanismos é uma obra que possui foco em léxicos predominantemente mexicanos, por esse motivo a entrada *volver* não foi localizada. Sua omissão se dá principalmente devido ao objetivo central do dicionário e como o léxico parece não possuir um uso específico no México, ou seja, diferente do usual, não está ilustrado.

No entanto, se verificou a entrada *volverse*, mas a acepção presente não diz respeito ao seu significado como **verbo pleno**. O uso apresentado em sua definição é como **verbo-suporte** (mudança de estado do sujeito) junto a uma **expressão cristalizada** (*ojo de hormiga*): *volverse ojo de hormiga*, que segundo a explicação da obra significa “alguém desaparecer de forma rápida e intencional”.

Com relação ao modo como a entrada *volverse* é constituída, tem-se o verbete em negrito, seguido da expressão *ojo de hormiga*. Logo após há a informação gramatical, que o classifica como uma locução verbal, seguida da marca de uso *popular/coloquial*. Em seguida, a explicação e por fim o seguinte exemplo: “*Cuando vi llegar a mi suegra, me volví ojo de hormiga y regresé a la cocina.*”

Quadro 12 - Volver(se) no WordReference

Acepção	Situação	Definição/exemplo do dicionário
Verbo Pleno	+	<i>Quiero volver a Venecia</i>
Verbo-suporte	+	<i>Vas a volverle loco</i>
Verbo Operador causativo	+	<i>Vas a volverle loco</i>
Construção gramatical	+	<i>No vuelvas a mencionar su nombre</i>
Constituinte de expressão cristalizada	-	-

Fonte: autoria própria com base nos dados do *WordReference*.

No par bilingue, espanhol-português do *WordReference* se verificaram 8 acepções na entrada *volver* e 8 equivalências em português. Acerca da estrutura da entrada, por ser um dicionário online, assim como o DLE, as acepções ficam abaixo uma da outra.

Na cabeça do verbete há sua transcrição fonética e logo após as acepções propostas. Há em parêntesis o uso do verbo e ao seu lado um equivalente em português brasileiro, em seguida o exemplo em espanhol, destacado em negrito e novamente a tradução do exemplo. Isso

acontece em as acepções. Por fim, há duas páginas com as principais traduções dos usos do *volver* para o português. Importante ressaltar que também há o resumo da gramática informando se o verbo está como transitivo direto ou indireto, além de indicar uma locução nos casos de construções gramaticais.

Como **verbo pleno**, foi identificado o uso como verbo locativo, com o sentido de regressar (*volví de la oficina a las 6:30pm*), estar novamente em um local que esteve antes (*no pienso volver a este hotel*), retomar uma conversa ou ação (*volviendo a nuestra historia*). Além disso, foi encontrado com os usos de orientação: girar algo (*volver una tortilla*), ou alguma parte do corpo (*vuelve los ojos hacia la izquierda*).

Com relação ao **verbo-suporte**, o exemplo e acepção utilizados fazem referência a uma expressão com verbo *pseudocopulativo* que possui um **operador causativo** (*vas a volverle loco*). Também foi identificado como constituinte de **construção gramatical** com o uso de voltara fazer algo (*ya vuelve a llover*) e não foram apresentados casos de **expressões cristalizadas**.

Quadro 13 - Volver(se) no SEÑAS

Acepção	Situação	Definição/exemplo do dicionário
Verbo Pleno	+	<i>Volverá a casa</i>
Verbo-suporte	+	<i>Se há vuelto loco</i>
Verbo Operador causativo	+	<i>Volvió el agua en vino</i>
Construção gramatical	+	<i>Volvieron a salir</i>
Constituinte de expressão cristalizada	+	<i>Volvió el agua en vino</i>

Fonte: autoria própria com base nos dados do SEÑAS.

O SEÑAS apresenta 13 acepções para a entrada *volver*. Com relação a microestrutura da entrada, a mesma se caracteriza do seguinte modo: verbete em negrito, com separação silábica, seguido de uma descrição fonética entre colchetes. Após isso, há a numeração de cada uso, sua definição e exemplo em espanhol, somente ao final se encontra o equivalente em língua portuguesa.

Como **verbo pleno**, identificou-se com a ação de ‘girar’, ou seja, dar a volta ou fazer girar (*volvió el colchón*), movimento de alguma parte do corpo (*volvió los ojos hacia la puerta*), de orientação (*vuelve hacia la izquierda*). Como locativo, em que há o retorno a um local de origem (*volverá a casa*), e retomada de uma história ou conversa (*volveremos a lo convenido*), e colocar algo no local que estava antes (*volvió el libro al estante*), somente não foram identificados usos para o sentido de *reconciliação*.

Como **verbo-suporte**, se detectou o uso indicando mudança de estado como *pseudocópula* (*se ha vuelto loco*) e também **verbo operador causativo** (*volvió el agua en vino*). Também houve a identificação como constituinte de **construção gramatical** (*volveremos a llamar*) com a acepção de voltar a fazer algo. Sobre as **expressões cristalizadas**, foi identificado um caso que é compartilhado com o de construção gramatical (*volvió el agua en vino*).

Após esse levantamento pode-se ter a seguinte conclusão: o **DLE** foi o dicionário que obteve o maior abarcamento de concepções em relação a classificação verbal proposta neste trabalho – e fora dele também – pois, apresentou todas as classes (e duas subclasses). Em seguida, está o **SEÑAS** que difere do **WordReference** por apresentar uma distinção mais explícita e com exemplos distintos entre construções de transformações com Verbo-suporte e com Operador causativo e também um maior número de usos com verbo pleno. É significativo apontar que, ambos os dicionários trazem o uso do *volver(se)* com o sentido de retomada de uma ação que caracteriza esse lado mais abstrato dos verbos locativos (García-Miguel, 2012) e que o DLE trouxe o uso de *volver (traducir)* mencionado por Eberenz (1998).

Por fim, o dicionário de mexicanismos não apresentou uma entrada específica e dedicada para o significado pleno do verbo. Há uma entrada para o *volverse* que somente traz o uso como *verbo-suporte* e a expressão *volverse ojo de hormiga*. Como explicado anteriormente isso se deve ao fato de ser elaborado para abarcar vocábulos exclusivos do México e não para o uso geral do idioma espanhol.

Ademais, houve os casos omissos com relação a subclasse do **Verbo Pleno** de *reconciliação* que não foi identificada em nenhum dos dicionários analisados e somente o DLE apresentou de forma plena e mais completa as expressões cristalizadas.

Com relação aos equivalentes para o português brasileiro (PTBR), os dicionários WordReference e SEÑAS (2001), trazem resultados satisfatórios, ou seja, apresentam um número relevante de usos do *volver(se)* e seus equivalentes no PTBR. No entanto, o SEÑAS traz uma maior imersão do seu consulente a língua meta, pois, apresenta as acepções e exemplos em língua espanhola, trazendo apenas a tradução de cada uso em uma única palavra ao final da entrada. Enquanto o WordReference exibe o equivalente em PTBR desde sua acepção até os seus exemplos. Acredita-se que por esse motivo o SEÑAS tenha esse caráter mais didático, pois, ele faz o usuário perpassar pela explicação do fenômeno na língua que está aprendendo e também por esse motivo que pesquisadores como Moreira (2017) o classifica como um semibilíngue.

Neste capítulo, foram apresentadas as duas etapas da metodologia propostas para o desenvolvimento deste trabalho: a análise sintático-semântica com base no LG e a análise metalexicográfica com os dicionários selecionados.

Com o desenvolvimento e conclusão da análise dos dados obteve-se os seguintes resultados: (i) proposta de tipologia verbal para o *volver(se)* de acordo com o LG tendo 5 classes: **Verbo Pleno** (*locativo, ação de enrolar/girar e reconciliação*), **Verbo-Suporte** (*verbo de pseudocopulativo*), **Verbo Operador causativo**, constituinte de **Construção gramatical** e de **Expressão Cristalizada**. E (ii) os casos de *volver* identificados na análise-sintático semântica condizem em grande parte com os apresentados nas entradas dos dicionários, com exceções para casos específicos de provérbios e expressões cristalizadas.

Além disso, há usos de *volver* nas entradas analisadas que não foram encontradas no *corpus*, mas que são estudados e apresentadas por pesquisadores como Eberenz (1998), o próprio ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003), e García-Miguel (2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objeto central o estudo a nível sintático-semântico e lexicográfico do verbo *volver(se)* em língua espanhola. Para tanto, foi feita uma revisão da literatura que apresentasse os estudos e classificações já realizadas para este verbo.

No capítulo 1, foram apresentadas as motivações para o desenvolvimento do estudo que se centram na multifuncionalidade que alguns léxicos possuem (Freitag, 2011). Ao ter como base o trabalho de Rassi e Vale (2013) para o verbo *dar* no português brasileiro e Rodrigues (2021) com o *poner* se desenvolveu um estudo para *volver(se)* um verbo com mais de um uso na língua espanhola (García-Miguel *et al.*, 2003).

Desse modo, foi proposta uma análise sintático-semântica baseada no estudo acima mencionado (Rassi; Vale, 2013) que tinha como pressuposto teórico-metodológico o Léxico-Gramática (Gross, 1968). No entanto, além de uma análise sintático-semântica, e consequentemente uma proposta de tipologia verbal, este trabalho teve como uma segunda etapa a averiguação da presença e ausência dos usos encontrados após a análise sintático-semântica em dicionários específicos da língua espanhola.

No capítulo 2 estão os estudos tanto a níveis sintáticos como semânticos do *volver(se)*. Tais estudos corroboram com a ideia de multifuncionalidade desse verbo apresentada pelo banco de dados ADESSE (García-Miguel *et al.*, 2003) e por um dos seus criadores, García-Miguel (2012). Também se explanou sobre classificações verbais e a tipologia verbal de Rassi e Vale (2013), em que se baseou esse trabalho. Além disso, se explanou sobre os principais teóricos da Lexicografia e sobre a maneira como se deve ser analisado um dicionário, desde sua estrutura até o seu conteúdo.

O capítulo 3 consiste na descrição dos processos metodológicos desta dissertação, da escolha do verbo até a eleição dos dicionários. Como mencionado, a metodologia se dividiu em duas etapas em que era necessário primeiramente a realização da análise sintático-semântica para posteriormente ser feita a análise metalexicográfica.

No capítulo 4 se explanou os resultados provenientes tanto da parte 1 como parte 2 da análise. Na parte 1 se verificou que a tipologia verbal de Rassi e Vale (2013) para o PTBR pode ser replicada para outros idiomas. Para o espanhol com Rodrigues (2021) com o *poner* e agora com o *volver(se)* neste trabalho, além de propor uma classificação verbal para o *volver(se)* seguindo os moldes do LG com as seguintes classes: **Verbo Pleno** (*locativo, ação de*

enrolar/girar e *reconciliação*), **Verbo-Suporte** (*verbo de pseudocopulativo*), **Verbo Operador causativo**, constituinte de **Construção gramatical** e de **Expressão Cristalizada**.

Na parte 2 se comprovou a representações dos diferentes usos do *volver(se)* nos dicionários selecionados, com destaque para a grande abrangência do seu contexto como **verbo pleno**.

A partir desses resultados, são retomadas as perguntas norteadoras apresentadas na introdução desta dissertação:

- Qual(is) o(s) comportamento(s) sintático-semântico(s) do verbo *volver(se)* na variante mexicana da língua espanhola?
- De que forma os dicionários de língua espanhola – selecionados para esta pesquisa - abarcam esse léxico?

Com relação a primeira pergunta pode-se dizer que essa foi respondida no decorrer da análise da primeira etapa da metodologia deste trabalho, mais precisamente em 4.1. Sobre seu comportamento sintático-semântico, o verbo *volver(se)* na variante mexicana da língua (e acredita-se que no idioma espanhol no geral), possui usos distintos de acordo com seu contexto. E sobre a segunda pergunta, a resposta em sua totalidade está centrada na seção 4.2 do capítulo, mas pode-se dizer que os dicionários selecionados para a pesquisa, com exceção do *Diccionario de Mexicanos (2010)*, abarcam de maneira extremamente satisfatória os usos do verbo estudado neste trabalho.

Por fim é válido trazer as hipóteses deste trabalho:

O verbo *volver(se)* pode exibir diferentes comportamentos sintáticos e semânticos, dependendo do contexto e das construções linguísticas em que é empregado. Além disso, acredita-se que os dicionários selecionados podem apresentar variações na cobertura lexical e nas definições relacionadas a esse verbo, refletindo as nuances de seu uso na língua espanhola.

Após a coleta, descrição e análise dos dados tem-se como afirmativa e verdadeira a hipótese inicialmente lançada.

Ao longo da dissertação houveram questões a serem pontuadas e que podem ser desdobradas como futuros trabalhos: um maior aprofundamento em questões relacionadas ao uso do *volver(se)* como constituinte de expressões cristalizadas e provérbios e conseqüentemente um estudo mais aprofundado do *corpus*, que inicialmente contava com 803 construções, no entanto, devido ao tempo de desenvolvimento desta dissertação foi reduzida

para 200 frases. Além de um debruçamento mais específico em relação ao locativo abstrato de *volver(se)*.

Ao fim deste trabalho pode-se afirmar que o mesmo contribui para futuros trabalhos a nível descritivo da língua espanhola, podendo inclusive utilizar o *produto final* (ANEXO I) para a realização de estudos comparados em um nível estrutural da língua. Também vale mencionar o auxílio para/com estudiosos da língua espanhola, inclusive professores, na compreensão e conseqüentemente ensino do verbo *volver(se)*. No que tange a análise metalexicográfica realizada há uma contribuição com relação a escolha e usos de dicionários como ferramenta didática no ensino de E/LE.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MEXICANA DE LA LENGUA. **Diccionario de Mexicanismos**. 1ª ed. México: Academia mexicana de la lengua y Siglo XXI, 2010, 696 p.
- AUBERTOT, A. **A Tope**: Dicionário de Gírias Espanhol-português. 1ª ed. Editora Martins Fontes - selo Martins, 2013, 84 p.
- BALLESTEROS, M. P. **Ser, estar y verbos de cambio**. Madrid: Arco Libros, 1988.
- BARCIA RODRÍGUEZ, S. El análisis ideológico del discurso lexicográfico: una propuesta metodológica aplicada a diccionarios monolingües del español. **Verba**, 2012.
- BARCIA RODRÍGUEZ, S. **Introducción a la lexicografía**. Madrid: Síntesis, 2016.
- BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, A. M. P. P. de; ISQUERDO, A. N. **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2ª ed. Campo Grande – MS: Ed. UFMS, 2001. 268 p.
- BLANCO, C.M. Esquemas fraseológicos y construcciones fraseológicas en el contínuum léxico-gramática. In: **Clases y categorías en la fraseología española**. Leipziger Universitätsverlag, 2020.
- BORGES, M. A. S. **Análise com base em corpús de expressões multipalavras com o verbo quedar (se) em dicionários da língua espanhola**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós – Graduação em Estudos da Tradução – Florianópolis, SC, 2014.
- BRASIL. **Lei Nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005.
- BRASIL. **Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2017.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY, **Cambridge Advanced Learner's Dictionary & Thesaurus – versão online**. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em: 05 nov. 2022.
- CANÇADO, M; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. 2017. **VerboWeb: classificação sintático-semântica dos verbos do português brasileiro**. Banco de dados lexicais. UFMG. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/verboweb>. Acesso em: 20 mai. 2023.
- CANÇADO, M; AMARAL, L.; MEIRELLES, L. VerboWeb: uma proposta de classificação verbal. **Revista da Anpoll**, n. 46, v. 1, Florianópolis, Mai/Ago. 2018.
- CONDE NOGUEROL, E. **Los verbos de cambio en español**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade da Coruña.
- DELBECQUE, N; VAN GORP, L. Hacerse y volverse como nexos pseudo-copulativos: dos maneras de concebir el cambio en español. **Bulletin hispanique**. Université Michel de Montaigne Bordeaux, n. 114-1, 2012.
- EBERENZ, R. Tornar-volver y descender-bajar, orígenes de dos relevos léxicos. In: **Actas del IV Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española: La Rioja, 1-5 de abril de 1997**. Universidad de La Rioja, 1998.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5ª ed. Editora positivo, 2010, 2222 p.

FONSECA, M. C. S. **A variação diatópica léxico-semântica mexicana**: tratamento em dicionários monolíngues e de regionalismos de língua espanhola. Relatório (relatório de iniciação científica) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

FONSECA, M. C. S. **Análise sintático-semântica das expressões cristalizadas verbais do espanhol peninsular**. Orientadora: Roana Rodrigues. 2021. 34 f. TCC (Graduação) – Curso de Letras (habilitação em espanhol), Departamento de Letras Estrangeiras, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Não publicado.

FONSECA, M. C. S.; RODRIGUES, R. Tipologia de expressões cristalizadas verbais do espanhol peninsular: um estudo preliminar e comparado. **Revista Linha D'Água**, v. 35, 2022.

FREITAG, R. M. K. Variação em categorias verbais: correlações entre forma e função. **Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)**, v. 40, n. 2, 2011.

GARCÍA-MIGUEL, J. M.: Sobre polisemia de verbos y frecuencia de esquemas. El caso de volver. **Cum corde et in nova grammatica. Estudios ofrecidos a Guillermo Rojo**. Edición a cargo de Tomás Jiménez Juliá, Belén López Meirama, Victoria Vázquez Rozas y Alexandre Veiga. Departamento de Lingua Española. Servizo de Publicacións e Intercambio Científico da Universidade de Santiago de Compostela, 2012.

GARCÍA-MIGUEL, J. M.; COSTAS, L.; MARTÍNEZ, S. **Diátesis verbales y esquemas construccionales: Verbos, clases semánticas y esquemas sintático-semánticos en el proyecto ADESSE**. In: VI Congreso Internacional de Lingüística Hispánica. Leipzig, 2003.

GROSS, M. **Grammaire transformationnelle du français**: 1 - Syntaxe du verbe. 2ª ed. Paris: Cantilène, 1968.

GROSS, M. **Méthodes en syntaxe**. Régime des constructions complétives. Paris: Hermann, 1975.

HAENSCH, G. Tipología de las obras lexicográficas. In: HAENSCH, G. WOLF, L. ETTINGER, S. WERNER, R. **La Lexicografía**: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid, Gredos, 1982. p. 97-187.

HUMBLÉ, P. O discurso do dicionário. In: COULTHARD, C. R. C; CABRAL, L. S. (Org.). **Desevendando discursos**. Conceitos básicos.: Editora da UFSC, 2008, v., p. 318-344.

KELLOG, M. **Wordreference**. Disponível em: < <https://www.wordreference.com/> >. Acesso em: 30 set. 2022.

KOZA, Walter. Análisis de la polisemia de nombres eventivos no deverbales a partir de las propuestas de la Léxico-Gramática y la Teoría del Lexicón Generativo. **Revista signos**, v. 52, n. 100, 2019.

LAMIROY, B. **Léxico y gramática del español**: Estructuras verbales de espacio y de tiempo. Barcelona: Anthropos, 1991.

LARA, L.F. Dimensiones de la lexicografía: a propósito del diccionario del español de México. México, DF: **El Colegio de México**, 1990.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomo II. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, Grupo didascalía, S.A., 2003.

MOREIRA, G. L. Dificuldades de compreensão lectora en el artículo Lexicográfico del léxico del turismo en los diccionarios Señas y Clave. **Revista Trama**, v. 13, n. 30, p. 249-271, 2017.

MOREIRA, G. L.; ARAÚJO, E. M. VM. Cómo enseñar E/LE para brasileños con el empleo del diccionario en clase: el caso de las marcas de uso. **Foro de Profesores de E/LE**, número 13, 2017.

RASSI, A. P; VALE, O. A. Tipologia das construções verbais em PB: uma proposta de classificação do verbo dar. **Caligrama: Revista de Estudos Românicos**, v. 18, n. 2, p. 105-130, 2013.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Glosario de términos gramaticales** [en línea]. <<https://www.rae.es/gtg/perífrasis-verbal>>. Acesso em: 08 jan.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Banco de datos (CORPES XXI) [en línea]. **Corpus del Español del Siglo XXI (CORPES)**. <<http://www.rae.es>>. Acesso em: 26 abr. 2023.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Diccionario de la lengua española**, 23.^a ed., [versión 23.6 en línea]. <<https://dle.rae.es>>. Acesso em: 30 set. 2022.

REY-DEBOVE, J.; MORAIS, C. B. Léxico e dicionário. **ALFA: Revista de Linguística**, v. 28, n. 1, 1984.

RODRIGUES, R, PICOLI, L. O modelo do Léxico-Gramática no Brasil. **Rev. Est. Ling.**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, abr./jun. 2019.

RODRIGUES, R. A multifuncionalidade do verbo poner em língua espanhola: descrição e usos. **ESTUDOS DA LÍNGUA(GEM) (ONLINE)**, v. 19, 2021.

RODRIGUES, R. **Contribuições para um léxico-gramática das construções locativas do espanhol**. 2019. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12051>.

RODRIGUES, R., *et al.* Bases lexicais verbais do português brasileiro. **Domínios de Linguagem**, v. 16, n. 04, 2022.

ROSKOVÁ, M. **Un estudio multimodal de las perífrasis verbales del español**: los gestos asociados a ir+ gerundio, dejar de+ infinitivo, volver a+ infinitivo y ponerse a+ infinitivo. Memoria de investigación (Máster) – Universitat de Barcelona, Barcelona, España, 2019.

SÁNCHEZ NIETO, R. **Análisis sintáctico-semántico de ocho verbos de desplazamiento de la lengua española**: venir, llegar, entrar, salir, ascender, descender, acudir y volver. Trabajo de fin de grado (graduación) – Universitat Rovira I Virgili – Tarragona, España, 2016.

SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología; tradução de Eduardo Brandão, Claudia Berliner. 2^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Vade Mecun Saraiva: tradicional. 34^a ed. Editora Saraiva Jur, 2022, 2568 p.

VALE, O. A. **Expressões cristalizadas do português do Brasil: uma proposta de tipologia**. 2001. Tese (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Araraquara, 2001.

WEBCORP. The web as Corpus. Disponível em: <<http://www.webcorp.org.uk/live/>>. Acesso em: 01 jan. 2024.

WELKER, H. A. Tipologia de Dicionários. In: **Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia**. Brasília: Thesaurus, 2004, 287 p.

ZAVAGLIA, C; NADIN, O. L. Lexicografia Pedagógica. **Domínios de Linguagem**, v. 12, n. 4, p. 1921-1933, 2018.

ANEXO I

ANÁLISE SINTÁTICO-SEMÂNTICA DO VERBO VOLVER(SE) NA TABELA DO LÉXICO-GRAMÁTICA

Datos - CORPES						Verbo pleno			CG	Verbo de apoyo		Opc	EC	Refrán
País	Zona	Fuente	Frase	Frase simple	Estructura	Vpleno Locativo	Vpleno - Reconciliación	Vpleno - Envolver	Construcción Gramatical (CG)	Vsup - verbo de apoyo	Vsup - pseudocópula	Vcausativo (Opc)	Expresión cristalizada (EC)	Refrán
México	México y Centroamérica	2021 Guzmán, Samantha Michelle: «En agosto, regresan los cruceros al Caribe mexicano». El Universal (MÉXICO)	Tras más de un año sin navegar por el Caribe, la empresa Norwegian acaba de anunciar sus nuevos cruceros en la región, los cuales zarparán en agosto. Una de las rutas volverá a un destino mexicano: Cozumel.	Una de las rutas volverá a un destino mexicano: Cozumel.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Rodríguez, Nadia: «Dónde y cuándo abrirá el parque temático de Los Vengadores». El Universal (MÉXICO)	Los cubiertos también sufrirán modificaciones, así que si de repente tu cuchara se vuelve más grande que un plato no te alarmes, es normal. Además, en este lugar se servirán cervezas artesanales.	Tu cuchara se vuelve más grande.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Luna Cruz, Édgar: «Puebla no es el tercer favorito: Larcamón». El Universal (MÉXICO)	No me pongo a evaluar si somos favoritos. El trabajo de Cruz Azul y América fue destacable, nosotros entramos en el segundo pelotón, pero la Liguilla es distinta, los detalles juegan	Tenemos que volver a bañarnos.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			otro papel... Eso de ser tercer favorito pierde mucho afecto. Ahora tenemos que volver a bañarnos de humildad, lo que se logró vale muchísimo, pero hay que comenzar a trabajar de nuevo y valorar lo que se hizo ahora".												
México	México y Centroamérica	2021 «Viaja a Nueva York con poco presupuesto y recibe la vacuna Covid». EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	Nueva York es un destino fascinante en donde se han grabado icónicas series que han marcado varias generaciones, por ello, se ha vuelto un imperdible para todos los amantes del arte, televisión y cine. Uno de los pases que vale la pena invertir es en el City Pass, un pase que te permite entrar a 6 atracciones como el Empire State, el Museo Metropolitano de Arte, la Estatua de la Libertad, entre otros. Tiene un costo de 136 dólares...	Nueva York se ha vuelto un imperdible para todos.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 «Vacaciones familiares: checa estos destinos mexicanos ideales para reconectar con tus seres queridos». EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	Pues aunque parezca mentira, la pandemia dejó una gran herida en el estado de ánimo familiar ante el prologado encierro, por ello, es importante abrazar a la naturaleza y	Convivir en espacios abiertos para volver a reconectar con los seres queridos.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

			convivir en espacios abiertos para volver a reconectar con los seres queridos y hoy te presentamos una lista de algunos sitios que puedes visitar en familia.											
México	México y Centroamérica	2021 «Vacaciones familiares: checa estos destinos mexicanos ideales para reconectar con tus seres queridos». EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	Uno de los mejores destinos para volver a disfrutarse en familia es sin duda la playa y que mejor que Playa Roja en Ixtapa-Zihuatanejo, un destino poco concurrido que guarda una belleza natural impresionante. Gracias a su ubicación, el oleaje suele ser bajo y el clima es perfecto.	Volver a disfrutarse en familia.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Molina, Alicia: «Así puedes sembrar tomate verde en maceta con este paso a paso». GASTROLAB. EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	Una salsa con tomates verdes de tu huerta nunca volverá a tener el mismo sabor.	Nunca volverá a tener el mismo sabor.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Molina, Alicia: «Así puedes sembrar tomate verde en maceta con este paso a paso». GASTROLAB. EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	Kogure es especialista en cortes de pescado, lo que lo destaca en el medio como uno de los mejores, porque al cortar un pescado frente a los comensales se vuelve un verdadero show, como lo hace todos los domingos en el	Humedecer la tierra y volver con el papel film.	N0 V N1	-	-	+	-	-	-	-	-	-

			restaurante del hotel, durante el br												
México	México y Centroamérica	2021 Citli Toribio: «Trucos para que el pan que guardas en casa te dure más tiempo suave». GASTROLAB. EL HERALDO DE MÉXICO (MÉXICO)	La vida parece más poética, estás con tu café y el último pedacito de pan hasta que...¡Llega la hora de guardar el resto del pan! La idea te abrume un poco, porque sabes que una vez que cierres la bolsa de plástico, no tienes idea de cuándo volverás a abrirla, porque lo que se te antojó hoy, muy probablemente no se te antojará mañana, pero lo quieres disponible para el día que se te antoje. Esto puede o no suceder. Sólo hay dos opciones: Que te comas el resto del pan al otro día o condenarlo al	Cuándo volverás a abrirla.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Rocha, Fer: «Fey presume su figura con mini bikini de infarto». El Universal (MÉXICO)	Durante este fin de semana, Fey volvió a robar las miradas y suspiros de sus fans con el mini bikini más impactante.	Fey volvió a robar las miradas y suspiros.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Cruz, Ariadna: «7 de cada 10 mexicanos creen que pueden enamorarse con solo el contacto digital». El Universal (MÉXICO)	Utilizar el internet para encontrar pareja no es nada nuevo. Desde hace años existen plataformas que, considerando tu edad, gustos e intereses, te	Se estaba volviendo una opción.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-

			prometen ayudarte a encontrar al amor de tu vida. Aunque se estaba volviendo una opción cada vez más común, la contingencia sanitaria por Covid-19, que obligó a las personas a quedarse en casa, aceleró esa tendencia tanto que hoy, 7 de cada 10 mexicanos creen que es posible encontrar el amor a través de apps de citas.											
México	México y Centroamérica	2021 Monroy, Samara: «La hermana de Nodal posa en conjunto de lycra». El Universal (MÉXICO)	Así lo volvió a presentar en su más reciente historia de Intagram, en la foto que subió la hermana de Nodal está usando un conjunto de lycra negro y se le ve posando de manera muy casual frente a un espejo. El conjunto de lycra que viste Amely se compone por un short y una blusa, también lo combinó con unas.	Lo volvió a presentar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Monroy, Samara: «Tiktoker compra vestido en internet y recibe una estafa». El Universal (MÉXICO)	Una mujer se volvió viral al compartir en TikTok la desilusión que se llevó al comprar un vestido negro por Internet. Aquí	Una mujer se volvió viral.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

			te mostramos el video y te contamos los detalles.											
México	México y Centroamérica	2021 Monroy, Samara: «Tiktoker compra vestido en internet y recibe una estafa». El Universal (MÉXICO)	En los últimos años comprar ropa por Internet se volvió una actividad más común entre las personas debido a la facilidad con la cual se puede realizar. Sin embargo, no es una práctica muy segura ya que en ocasiones los usuarios suelen tener algún inconveniente ya sea al momento de comprar o recibir las prendas.	Comprar ropa por Internet se volvió una actividad más común.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Santana, Leslie: «Ricky Martin se pone uñas postizas y comparte poderoso mensaje». El Universal (MÉXICO)	El día de ayer Ricky Martin se volvió tendencia luego de subir a su cuenta de Instagram una serie de mani ideal para hombres y mujeres.	Ricky Martin se volvió tendencia.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 Santana, Leslie: «Ricky Martin se pone uñas postizas y comparte poderoso mensaje». El Universal (MÉXICO)	Pero no sólo se trata de este trend de belleza que cada vez es más común ver en el género masculino, pues aprovechó la publicación para compartir un poderoso mensaje en apoyo a la comunidad LGBTQ+. a través del post que se volvió viral, Ricky Martin expresó:	A través del post que se volvió viral.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

México	México y Centroamérica	2021 Rocha, Fer: «Este es el bolso más polémico de Rosalía». El Universal (MÉXICO)	Rosalía ha impactado con los mejores looks, con su belleza natural y con esa melena XL que quisiéramos tener. Aunque esta semana, la intérprete de "Con altura" volvió a robar miradas y fue centro de atención en redes sociales gracias a un bolso bastante atrevido, del cual te contaremos todos los detalles.	La intérprete de "Con altura" volvió a robar miradas.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2021 «SALMA HAYEK EN PAPEL DE "TÍA"». Quién (MÉXICO)	El director, la actriz se ha convertido, en “la tía Salma”. Además de compartir su cariño en redes sociales, su amistad trascendió a las nuevas generaciones: Bu, Valentina Paloma (hija de Salma, de 13 años) y Mathilde Pinault (hija del esposo de la Salma, de 20), se han vuelto igual de cercanas que los papás. Su último viaje en “familia” fue a la isla Bora Bora, este verano.	Se han vuelto igual de cercanas.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2020 «El sur de Tamaulipas reabre sus playas de Miramar y Tesoro el 14 de octubre». Revista Turismo (MÉXICO)	Ambos destinos turísticos en Ciudad Madero y Altamira, volverán a recibir visitantes después de permanecer	Volverán a recibir visitantes.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			visitar el mirador y ahí tomarse una fotografía digna de compartirse en las redes sociales, pues la playa de fondo lo vuelve un escenario romántico.											
México	México y Centroamérica	2020 «Estudio revela 5 nuevas tendencias que transforman los viajes en la nueva normalidad». LA RAZÓN (MÉXICO)	“La experiencia de viajar no volverá a ser la misma, ahora los viajeros serán más precavidos y menos espontáneos dado un posible regreso de COVID-19 o un nuevo tipo de brote viral, por lo que al viajar será muy importante contar con un seguro de viaje integral.”, declaró Roberto González Galindo, director general de Allianz Partners en México, compañía de...	La experiencia de viajar no volverá a ser la misma.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2020 Vázquez, Juan Manuel: «Cierre de instalaciones pone en desventaja a paralímpicos: Ortiz». La Jornada (MÉXICO)	Hace una semana, Ángeles Ortiz, multimedallista paralímpica en lanzamiento de bala, volvió de Cuba y encontró toda la red de instalaciones deportivas cerradas. Ni su propio equipo pudo sacar del lugar donde suele entrenar.	Ángeles Ortiz volvió de Cuba.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2019 «50 mejores restaurantes de América Latina 2019». Culinaria (MÉXICO)	En la actualidad, otras 20 empresas o marcas internacionales reconocidas (como S. Pellegrino & Acqua Panna, American Express, Open Table, etc.) y relacionadas con el ramo apoyan dicho evento, el cual se considera el indicador más confiable de los mejores lugares para comer en el planeta. Se ha vuelto una especie de "brújula" gastronómica, y ha adquirido tanta notoriedad, que en 2013 fue lanzada la versión asiática, "Los 50 mejores restaurantes de Asia", y en el mismo año, la versión latina, "Los 50 mejores restaurantes de América Latina". Para saber más, consulta la siguiente...	Se ha vuelto una especie de "brújula" gastronómica.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Luna, Édgar: «Ascenso MX se desprestigia con salida de Potros UAEM». El Universal (MÉXICO)	Todos ellos con su trabajo en el aire, sin saber qué será de su futuro, porque si el equipo decide irse del balompié, la Federación Mexicana de Futbol, como respuesta lo desafiliará y eso significa no volver	No volver al futbol organizado.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			al futbol organizado.											
México	México y Centroamérica	2019 Mendoza, Christian: «Desgaste de Rayados en Qatar, ventaja para el América». El Universal (MÉXICO)	Bruno Valdez sabe lo que es volver de un Mundialito para jugar una final y quiere sacar raja	Bruno Valdez sabe lo que es volver de un Mundialito.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Velázquez, Ariel: «Patriots, adictos a los Playoffs». El Universal (MÉXICO)	Hay ciertas cosas en la historia, en la vida y en el mundo que permanecerán igual, incluso cuando otras se vuelvan diferentes. Una de ellas son los Patriots jugando Playoffs.	Incluso cuando otras se vuelvan diferentes.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 «Casi 50 millones de mexicanos planean sus vacaciones de verano». El Punto Crítico (MÉXICO)	3 Ten en mente todas las opciones para gastar menos: La búsqueda de un hotel y vuelos baratos puede ser todo un reto, por lo que te recomendamos volverte amigo de los metabuscadores, optimizarán tus búsquedas y con un solo click podrás visualizar las mejores ofertas y hasta promociones.	Te recomendamos volverte amigo de los metabuscadores.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Juárez, Paola: «THALÍA ANUNCIA SU PRONTO REGRESO A LAS TELENOVELAS». Caras (MÉXICO)	Sin duda esta respuesta hizo que se elevaran las esperanzas de todos sus seguidores, quienes desean volver a verla en la televisión.	Desean volver a verla.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2019 Gutiérrez Segura, Eduardo: «Aquiles Chávez asume la responsabilidad de ser un líder de opinión». Quién (MÉXICO)	”La palabra influencer es nueva y me choca... pero es mucha responsabilidad, porque de algún modo nos volvemos líderes de opinión con los chavitos que nos ven y quieren estudiar gastronomía; si les recomiendo algo, tiene que ser serio, porque sino te vuelves un mercenario que nada más le mueve el dinero.”	Nos volvemos líderes.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Gutiérrez Segura, Eduardo: «Aquiles Chávez asume la responsabilidad de ser un líder de opinión». Quién (MÉXICO)	”La palabra influencer es nueva y me choca... pero es mucha responsabilidad, porque de algún modo nos volvemos líderes de opinión con los chavitos que nos ven y quieren estudiar gastronomía; si les recomiendo algo, tiene que ser serio, porque sino te vuelves un mercenario que nada más le mueve el dinero.”	Sino te vuelves un mercenario.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Atlaco, Janette: «La reina Isabel hace su primer post en Instagram, ¿imaginas de qué trata?». Quién (MÉXICO)	En el video publicado este jueves por Emily Andrews, periodista de The Sun especializada en realeza, se ve a la reina Isabel, vestida de naranja, contemplando la	Para después volverse a poner el accesorio.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			carta, quitándose el guante y leyendo algo, para después volverse a poner el accesorio.												
México	México y Centroamérica	2019 «Arriba Crucero Magellan Acapulco tras recorrido por Riviera Nayarit». El Punto Crítico (MÉXICO)	Este día, el crucero Magellan volverá a zarpar del puerto de Acapulco en su segundo recorrido por la ruta de la Riviera de Nayarit.	Magellan volverá a zarpar del puerto.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 «Brillará Chetumal como en su época de oro». El Punto Crítico (MÉXICO)	Arte Moderno, así como un espacio denominado “Punto México”, similar al que existe actualmente en las oficinas de Sectur en la Ciudad de México, donde cada estado de la república alternadamente promueve sus atractivos turísticos, gastronomía, artesanías y cultura, “por lo que exhortamos a que se vayan preparando, porque Chetumal volverá a brillar como en su época de oro del comercio. Irán marcando la pauta para una mayor oferta hotelera y se romperá el círculo vicioso que se ha dado en las últimas décadas”, aseguró Torruco Marqués.	Chetumal volverá a brillar.	N0 V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2019 Estrada, Mildred: «El Mercedes-Benz Fashion Week celebra la evolución de la moda». El Sol de México (MÉXICO)	Como ya es tradición este evento se vuelve todo un acontecimiento ya que es el punto de reunión para personajes destacados de nuestra sociedad, así como del mundo del espectáculo e influencers.	Este evento se vuelve todo un acontecimiento.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Vega, Brenda: «Comal de Piedra, cocina mexicana con un toque de slow food». El Sol de México (MÉXICO)	Bajo el nombre de Fonda Lola, Ernesto Rodríguez comenzó su sueño gastronómico en Toronto, Canadá y ahora lo vuelve a materializar en Comal de Piedra, una propuesta gastronómica mexicana contemporánea en la colonia Roma.	Ahora lo vuelve a materializar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Estrada, Mildred: «Chef Yusuke Kogure consiente a comensales en Acapulco». El Sol de México (MÉXICO)	El experto explicó el origen de la gastronomía japonesa, “después de la guerra que perdimos, no teníamos nada qué comer, solo pescado y arroz que se obtenía de manera natural, de ahí viene nuestra cultura, teníamos que sobrevivir y así fue como nos adaptamos y se volvió una base fundamental en nuestra cocina”.	Se volvió una base fundamental.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

México	México y Centroamérica	2019 Estrada, Mildred: «Chef Yusuke Kogure consiente a comensales en Acapulco». El Sol de México (MÉXICO)	Kogure es especialista en cortes de pescado, lo que lo destaca en el medio como uno de los mejores, porque al cortar un pescado frente a los comensales se vuelve un verdadero show, como lo hace todos los domingos en el restaurante del hotel, durante el brunch al cortar atún.	Cortar um pescado frente a los comensales se vuelve un verdadero show.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Frida: «Humanoides y reconocimiento facial: lo que hay que saber de las olimpiadas 2020». Travesías (MÉXICO)	Tokio volverá a ser sede de los Juegos Olímpicos.	Tokio volverá a ser sede de los Juegos Olímpicos.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Frida: «Humanoides y reconocimiento facial: lo que hay que saber de las olimpiadas 2020». Travesías (MÉXICO)	En 1964, Tokio pasó a la historia como la primera ciudad asiática en ser sede de los Juegos Olímpicos; 56 años después, la capital del país nipón volverá a llamar la atención internacional al convertirse en la primera metrópoli del continente oriental en haber organizado dos veces la justa deportiva más grande del planeta.	La capital del país volverá a llamar la atención	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 López Díaz, Fernanda: «De Guadalajara a CDMX en sólo 40 minutos». Travesías (MÉXICO)	La nostálgica ruta volverá a funcionar dentro de dos años, a decisión del Consejo Nacional Empresarial	La nostálgica ruta volverá a funcionar.	N0 V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			Turístico. Este proyecto seguirá una ruta turística llamada Ruta de Cortés, y utilizará una infraestructura férrea ya existente –pero restaurada– para cruzar cinco estados: el Estado de México, Morelos, Puebla, Tlaxcala y Veracruz.											
México	México y Centroamérica	2019 «Mil Islas, paraíso mazateco donde el turismo no floreció». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Algunos tramos de camino son terracería, por lo que en temporada de lluvia se vuelven intransitables, dicen los habitantes. Al llegar a la población, el camino mejora y su calle principal está pavimentada, pero se presenta otro obstáculo para los visitantes, porque carece de señalamientos sobre los puntos conocidos como miradores de las islas, y sólo los pobladores locales pueden dar esa información.	En temporada de lluvia se vuelven intransitables.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2019 Hernández, Virginia: «Controlan plaga de garrapatas en domicilio». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	De acuerdo a especialistas se indicó que el ciclo de vida de las garrapatas pasa por distintas fases, iniciándose cuando la hembra adulta deposita	A los pocos días, vuelven al medio externo.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			huevos en el medio ambiente. Estos diminutos huevos eclosionan y dan lugar a larvas, las cuales esperan el paso de un hospedador para alimentarse. A los pocos días, vuelven al medio externo para mudar a ninfas, que se alimentan de un nuevo hospedador, para regresar nuevamente al medio y transformarse en adultos.											
México	México y Centroamérica	2019 Arguijo Gamiochipi, Aarón: «Matador 'Calita' viene por el triunfo a Lerdo». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	“Gracias a Dios, tendré el gusto y el privilegio de regresar a mi plaza, a Lerdo, donde se me han dado muy bien las cosas y ahora en esta corrida que se ha vuelto tradicional, pues qué mejor”, dijo el joven espada. Con todo y sus triunfos previos en territorio lagunero, “Calita” no cae en exceso de confianza y es consciente de que cada tarde y cada toro implican un nuevo compromiso y una nueva responsabilidad: “cada tarde es distinta y uno nunca sabe...	Esta corrida que se ha vuelto tradicional.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

México	México y Centroamérica	2018 «Screw cap, tecnología en vinos australianos». El Conocedor (MÉXICO)	El screw cap se ha vuelto omnipresente en la industria vitivinícola australiana en la última década por sus beneficios hacia el vino y facilidades en el servicio. Según los expertos, esta tecnología es más conveniente y el vino envejece igual de bien con un cierre de metal.	El screw cap se ha vuelto omnipresente.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2018 Arguijo Gamiochipi, Aaron: «Invitan a try out para partido en Texas». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La Comarca Lagunera volverá a tener representación en un torneo internacional de futbol americano, al acudir un par de selectivos al Texas Showdown 2018, certamen que se disputará del 20 al 22 de julio en la ciudad de Austin, Texas.	La Comarca volverá a tener representación.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2018 «Regresa la Ibero a la Liga ABE en femenino». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Y es que en la División II, se informó que la Ibero Torreón, campeonas de la División II en el Nacional de Mérida, Yucatán en el 2015, volverán a la liga para esta temporada, luego de haber perdido la categoría hace un año.	Volverán a la liga.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2018 Arguijo Gamiochipi, Aarón: «Eduardo Herrera llega comprometido». El	Cuestionado sobre si el volver a la Liga MX luego de militar en el futbol europeo	El volver a la Liga MX.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

		Siglo de Torreón (MÉXICO)	con el Rangers de la Premier League de Escocia, significa un paso atrás en su carrera, el atacante declaró: "lo considero un gran momento para venir a jugar a mi país, representar al actual campeón es un gran compromiso, una gran responsabilidad...											
México	México y Centroamérica	2018 «Se pone en marcha serial 2018 de CARS México». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La pista del Autódromo Gómez Palacio, ubicado en la localidad de Dinamita, Durango, volverá a arder esta tarde a partir de las 13:00 horas, cuando arranquen de manera formal los campeonatos CARS para los automóviles y Moto AGP para las espectaculares motocicletas. Estos eventos que constan de 10 fechas durante el año, auguran un sinfín de emociones y adrenalina que será la delicia de los aficionados, gracias a los espectaculares duelos por parte...	Volverá a arder.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Rafael Márquez pide a Donald Trump reflexionar sus decisiones». La Jornada (MÉXICO)	Márquez aceptó que le queda poco tiempo en las canchas; no obstante, consideró un	Márquez consideró un privilegio volver al Atlas.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			privilegio volver al Atlas. Asimismo, confesó haberse arrepentido de dejar Europa para ir con los Red Bulls. "Mis mejores recuerdos son de mis años en el Barça. Soy el único futbolista mexicano que ha ganado una Champions. Fueron siete años increíbles en una ciudad maravillosa que siempre me trató con mucho cariño".											
México	México y Centroamérica	2017 «La NFL regresará a la CDMX; Raiders vs Patriots en el Azteca». La Jornada (MÉXICO)	Con todo y rayo láser, gritos homofóbicos, además de comportamientos que asombraron durante la visita de la NFL para el primer juego de lunes por la noche en noviembre de 2016, la liga profesional de fútbol americano volverá a la Ciudad de México a ofrecer un partido ante su mejor mercado fuera de Estados Unidos.	La liga profesional de fútbol americano volverá a la Ciudad de México.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «La NFL regresará a la CDMX; Raiders vs Patriots en el Azteca». La Jornada (MÉXICO)	Después del juego entre Texanos y Raiders en el estadio Azteca el 21 de noviembre de 2016, que fue "la prueba de fuego", se informó que el acuerdo para	Volverán al estadio Azteca.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			funcionarios rusos en los Juegos de Invierno de Pyeongchang 2018. La sanción incluye entre ellos al actual viceprimer...											
México	México y Centroamérica	2017 «Ausencia de los cuatro "grandes" en el 11 ideal de la Liga MX». El Universal (MÉXICO)	"(Enner Valencia) Es la Figura del Torneo Apertura 2017. Su peso en el equipo se notó siempre que estuvo en el campo, hizo muchos goles en la fase regular y dio una Liguilla espectacular anotando un gol en la ida con gran clase. Volvió al fútbol mexicano para marcar diferencia", detalló la Liga en su sitio web.	Enner Valencia volvió al fútbol mexicano.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Kaká anuncia su retiro del fútbol». El Universal (MÉXICO)	Dos años después fue fichado por el Milan, que cambió en 2009 por el Real Madrid, en el que jugó hasta 2013. Volvió una temporada al Milan, regresó luego al Sao Paulo y desde 2015 militó en el fútbol estadounidense, en el Orlando City, a la postre el último club de su carrera.	Volvió una temporada al Milan.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Mendoza, Christian: «Chivas: Del protagonismo al salto al vacío». El Universal (MÉXICO)	Fue imposible sostener aquel proyecto y José Luis Real volvió para un segundo ciclo (Cl. 2014); pero lejos estuvo	José Luis Real volvió para un segundo ciclo.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			de ser el remedio. Se agravó el chiverío.											
México	México y Centroamérica	2017 «Madrid tiene la ilusión de otro título». El Universal (MÉXICO)	"Encaramos la final con ilusión, porque es la palabra que más nos gusta: la ilusión de llevar a casa otro título. Estamos aquí una semana para eso. Ya estamos en la final y la máxima ilusión de todos es volver con el trofeo", señaló.	La máxima ilusión de todos es volver con el trofeo.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Marco Fabián ya piensa en Rusia». El Universal (MÉXICO)	El atacante mexicano Marco Fabián volvió a recordar lo complicado que fue superar sus problemas de espalda, situación que casi lo llevó al retiro, pero ahora su aspiración es jugar con el Eintracht Frankfurt y estar en la Copa del Mundo Rusia 2018.	Marco Fabián volvió a recordar sus problemas.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Madrid dará el máximo por el título». El Universal (MÉXICO)	Su último mensaje, sin entrar en la posible llegada de refuerzos en el mercado invernal, volvió a ser de máxima atención al duelo de este miércoles: "Es un equipo que va a jugar sus oportunidades, haciendo todo lo posible para molestar a nuestro equipo en	Volvió a ser de máxima atención.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			el que es su partido del año".											
México	México y Centroamérica	2017 Jiménez, Alejandro: «Atlas solo necesita dos refuerzos». El Universal (MÉXICO)	De esta manera mueve sus cartas el cuadro rojinegro en busca de hacer un plantel competitivo para el siguiente torneo, que les permita volver a aspirar a la Liguilla y hacer más de lo que lograron en el pasado Apertura 2017.	Volver a aspirar a la Liguilla.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Federer desea tres grandes más». El Universal (MÉXICO)	A sus 36 años y después de un 2017 extraordinario, el maestro suizo planifica su próximo calendario: los torneos que jugará, su estado físico, el análisis de los rivales que vuelven de las lesiones y sus principales objetivos.	Los rivales que vuelven de las lesiones.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «'Rusita' Rivas se enfrenta mañana a Nazly Maldonado». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Yazmín 'Rusita' Rivas espera volver a la senda de la victoria.	Volver a la senda de la victoria.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Gobierno intima pero el paro sigue». El siglo de Torreón (MÉXICO)	El gobierno argentino declaró ayer conciliación obligatoria en el conflicto que envuelve al sindicato de futbolistas y a sus clubes por deudas impagas, lo que significa que todo debería volver a	Todo debería volver a fojas cero.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			fojas cero y que la actividad en la liga local tendría que reanudarse un día después tras casi dos meses y medio de inactividad.											
México	México y Centroamérica	2017 «Herrera y Corona están en duda para el juego de mañana del Porto». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Héctor Herrera terminó con un aparatoso golpe en el juego de Champions y está en duda para volver a jugar.	Volver a jugar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Posponen otra vez venta del Milan a inversionistas chinos». El siglo de Torreón (MÉXICO)	La venta del Milan a un grupo de inversionistas chinos volvió a ser pospuesta el viernes.	La venta del Milan a un grupo volvió a ser pospuesta.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Presentan a Paquín con equipo Bravos». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Después de lograr ser campeón conduciendo los destinos de los Bravos en 1990, "Paquín" vuelve como mánager de la organización no sin antes pasar un trago muy amargo en días pasados tras ser víctima de una extorsión.	"Paquín" vuelve como mánager.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Presentan a Paquín con equipo Bravos». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Me da gusto estar de nuevo otra vez por acá. Yo creo que lo importante es el interés que tengamos para que las cosas salgan como pensamos que tienen que salir. Tenía mucho tiempo de no venir a León y me da mucho gusto volver y estar de nuevo en el beisbol", declaró Estrada en	Me da mucho gusto volver al fútbol.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

		conferencia de prensa.												
México	México y Centroamérica	2017 «Raikkonen domina pruebas con llantas». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Eléctrica nos dejó varados en el garaje esta mañana, así que junto con el equipo decidimos que no manejaré hoy, ya que no habríamos sacado muchas conclusiones", escribió Hamilton en Twitter. "Es una lástima no poder manejar, pero hemos tenido unos días fantásticos. Los muchachos han realizado un trabajo magnífico. ¡Estoy ansioso por volver al vehículo la próxima semana!".	¡Estoy ansioso por volver al vehículo la próxima semana!	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Tori Spelling da a luz a su quinto hijo». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Un retoño que llega al mundo casi de manera peligrosa, ya que la estrella televisiva sufrió de placeta previa en su cuarto embarazo, lo que hacía casi improbable que pudieran volver a ser padres una vez más.	Casi improbable que pudieran volver a ser padres.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Torres es dado de alta de hospital tras lesión de cabeza». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Los médicos ordenaron al ariete de 32 años que espere 48 horas antes de volver a practicar o jugar.	Los médicos ordenaron al ariete de 32 años que espere 48 horas antes de volver a practicar o jugar.	N0 V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2017 «Torres es dado de alta de hospital tras lesión de cabeza». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Muchas gracias a todos por preocuparos por mí y por vuestros mensajes de ánimo. Ha sido sólo un susto. ¡Espero volver muy pronto!", dijo Torres.	¡Espero volver muy pronto!	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Viajará Vaqueros a Saltillo para seguir pretemporada». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Ahora enfundado en la casaca de Unión Laguna, el experimentado zurdo llegó al campamento lagunero desde el primer día de entrenamiento, con su experiencia de 12 años en Estados Unidos y 3 en México, se muestra contento de estar viviendo las vísperas de una nueva temporada con su segundo equipo en la LMB: "estoy contento de volver a México, ahora en una nueva organización, esperemos dar lo mejor de mí y tratar de ayudar al equipo en lo que más se pueda", comentó Gárate.	Estoy contento de volver a México.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Warriors caen ante los Bulls». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Golden State respiró con algo de alivio al conocer que Durant podría volver a jugar esta temporada. El astro se lesionó hace dos noches en Washington.	Durant podría volver a jugar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			retrospectiva y poder analizar el fondo de lo que ocurrió para que no vuelva a suscitarse, aplicar medidas más estrictas", dijo.											
México	México y Centroamérica	2017 «Novak Djokovic ilusionado con inicio de temporada». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El tenista serbio Novak Djokovic, número dos del ranking mundial de la Asociación de Tenistas Profesionales (ATP), se mostró ilusionado con el inicio de temporada y aseguró que el descanso le permitirá volver a las canchas con mejor nivel tenístico.	Le permitirá volver a las canchas.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Novak Djokovic ilusionado con inicio de temporada». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Nole" anhela retomar la cima del ranking 2016 en una temporada que de entrada se vislumbra como una que será altamente competitiva, ya que se espera que jugadores como Rafael Nadal y el suizo Roger Federer, vuelvan a la actividad con su mejor juego, luego de un 2015 plagado de lesiones.	Vuelvan a la actividad con su mejor juego.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Renuncia Gary Kubiak como entrenador de Broncos». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Sus caminos se volvieron a cruzar hace dos años, cuando Elway, actual gerente general de los Broncos, contrató a Kubiak, quien un año antes sufrió	Sus caminos se volvieron a cruzar hace dos años.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			un infarto cerebral leve y se desmayó en el intermedio de un partido en el que dirigía a los Texans de Houston.											
México	México y Centroamérica	2017 «Sudamericanos se incorporan a los entrenamientos con Barcelona». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Después de que el equipo volviera al trabajo el pasado viernes, Luis Enrique ya puede contar con toda la plantilla al completo, a excepción del lesionado Jasper Cillesen.	Después de que el equipo volviera al trabajo.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Tachan de 'marioneta' al nuevo refuerzo de Cruz Azul». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Posteriormente, Leonardo Veliz y Martín Rodríguez, acompañado de sus dos representantes, se encontraron cara a cara y la negativa del joven jugador de Cruz Azul volvió a presentarse.	La negativa del joven jugador de Cruz Azul volvió a presentarse.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «A prepararse para la carrera 5 & 10 Siglo-Tec». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Para el jueves, se ha programado correr alrededor de 2.5 kilómetros. El viernes se tendrá descanso obligado, mientras que el sábado se volverá a correr dos kilómetros, cerrando la semana el domingo con 20 minutos de trote.	El sábado se volverá a correr dos kilómetros.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Santos busca sus primeros tres puntos». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Más de dos meses pasaron, para que Santos Laguna volviera a jugar en su cancha un partido oficial. La última vez que lo	Para que Santos Laguna volviera a jugar en su cancha.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			hicieron, fue el domingo 6 de noviembre, en la penúltima jornada del Apertura 2016, cuando derrotaron 2-0 a los Jaguares de Chiapas.											
México	México y Centroamérica	2017 «Santos recibe a Veracruz en el estadio Corona». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Santos estuvo cerca de volver a tomar la ventaja al minuto 17 cuando "Cabecita" Rodríguez bajó con el pecho un centro, sacó potente disparo pero el portero Edgar Hernández desvió a tiro de esquina.	Santos estuvo cerca de volver a tomar la ventaja.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «El hombre árbol y su exitosa transformación. Las verrugas pesaban casi cinco kilos». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Abul Bajandar también conocido como "hombre árbol" después de ser sometido a dieciséis cirugías ha vuelto a tener movilidad en sus piernas y brazos.	Ha vuelto a tener movilidad en sus piernas y brazos.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «El hombre árbol y su exitosa transformación. Las verrugas pesaban casi cinco kilos». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Los gastos de la operación corrieron a cargo del gobierno de Bangladés. Sin embargo, la coordinadora del hospital aclaró que si las verrugas no vuelven a aparecer con el tiempo, será la primera cura de la enfermedad.	Si las verrugas no vuelven a aparecer.	N0 V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «José Luis Higuera se burla de Pumas por twitter». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El CEO de grupo Omnilife-Chivas, José Luis Higuera, volvió a mandar un polémico mensaje en Twitter, ahora en referencia a la	Volvió a mandar un polémico mensaje en Twitter	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			derrota que sufrió Pumas frente a Chivas, por 2-1 ayer en Guadalajara.											
México	México y Centroamérica	2017 «Dispuestos a romper 'maldiciones'». El siglo de Torreón (MÉXICO)	En esa acción, fueron evidentes todas las virtudes de Jones. Corrió por el centro del terreno, se sacudió el intento de LaDarius Gunter por sujetarlo, cambió su trayectoria hacia una banda, atrapó el pase de Ryan, volvió a eludir a Gunter, quien se había lanzado con la esperanza de derribarlo, y estiró un brazo para mantener a raya a Damarious Randall, antes de completar el avance de 73 yardas hasta la zona prometida.	Volvió a eludir a Gunter.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Ivan Rakitic quiere renovar con Barcelona». El siglo de Torreón (MÉXICO)	El ex futbolista de Sevilla también expresó su descontento por ser suplente en los últimos compromisos de los catalanes, sin embargo afirmó que trabaja día a día para volver a ser considerado en el once titular.	Para volver a ser considerado en el once titular.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Motociclista se salva de una muerte casi segura». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Afortunadamente, después de esto, la mujer vuelve a ser vista, prácticamente ilesa tras lo sucedido.	La mujer vuelve a ser vista.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2017 «Raúl Jiménez quiere reaparecer el próximo partido». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Tengo muchas ganas de pisar de nuevo el terreno de juego, pero con calma y paciencia para volver lo más fuerte posible.	Con calma y paciencia para volver lo más fuerte posible.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Raúl Jiménez quiere reaparecer el próximo partido». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Clínicamente la lesión ya pasó, ahora voy a recuperar la forma y entrenarme para volver en el próximo partido, indicó el hidalguense para el canal del club "Benfica TV".	Entrenarme para volver en el próximo partido.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Se cierra la venta de la Fórmula Uno». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Bernie, mega trabajo! Pero hace tiempo que se necesitaba de un cambio", escribió Rosberg en Twitter. "Señor Carey, los mejores deseos para que nuestro deporte vuelva a ser sensacional".	Los mejores deseos para que nuestro deporte vuelva a ser sensacional.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Yanquis exhiben a Gleyber Torres». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Quieren volver a ser el equipo que eran antes, cuando tenían a Jeter, a Rivera", dijo Torres a The Associated Press. "Ser parte de ese cambio, del futuro, junto a Gary Sánchez, y otros es lo que me inspira para trabajar más todos los días".	Quieren volver a ser el equipo que eran antes.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Yanquis exhiben a Gleyber Torres». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Cuando llegue el momento, vamos a estar en una posición de poder hacer diversas cosas y volver a	Volver a ser cazadores de los grandes nombres.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			ser cazadores de los grandes nombres", replicó Cashman a la pregunta de un aficionado.											
México	México y Centroamérica	2017 Vázquez Frayre, Humberto: «El mal momento hace a Puebla complicado». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"La meta que nos pusimos es que vuelva a pesar el estadio (Corona) como lo dice la historia, ojalá sigamos por esa línea, que a Puebla le cueste mucho trabajo venir a enfrentarnos".	Es que vuelva a pesar el estadio.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Vázquez Frayre, Humberto: «El mal momento hace a Puebla complicado». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Santos volverá a utilizar su uniforme alternativo (tercero) para el partido de hoy, por lo que Puebla vestirá todo de azul.	Santos volverá a utilizar su uniforme alternativo.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Vázquez Frayre, Humberto: «Puebla tiene urgencia por sumar unidades». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Sobre su paso con Santos y el volver a La Laguna expresó: "Agradecido con la institución, tienen un estadio increíble, hay buenos amigos y recuerdos, eso despierta muchas cosas, pero estoy en el presente, juego para Puebla, tengo que hacer mi trabajo, ser profesional, lo que quiero es ganar y poder ayudar a mi equipo".	Volver a La Laguna.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2017 Vázquez Frayre, Humberto: «Puebla tiene urgencia por sumar unidades». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Por su parte, Paco Torres, dijo que siempre es un placer volver a jugar a la Comarca, aunque al defender la playera de Puebla, lo hace de manera especial al vivir un duelo personal.	Es un placer volver a jugar a la Comarca.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Reconoce Marchesín que América debe mejorar». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Lo vi bien, el rival también juega, tenemos que ser conscientes que también propone, que tiene sus situaciones de gol, nos llevamos tres puntos y estos partidos ante un rival que juega de esta manera, los partidos se vuelven así y aun así pudimos tener una ventaja superior porque fallamos al frente", apuntó.	Los partidos se vuelven así.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Roger Federer dice que todavía tiene mucho tenis». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"En la entrega de premios, lo dije un poco en general", comentó Federer al recordar la frase de "Si vuelvo el próximo año..", "pero se que me hay aún mucho tenis en mí. Ahora, si me lesiono, y si me pierdo el próximo año, quién sabe lo que sucederá", señaló.	Si vuelvo el próximo año...	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Serena logra el ansiado título 23». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Fue la primera final protagonizada por las hermanas desde Wimbledon en 2009. Venus,	Volvía a la final.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			en el puesto 13 de la clasificación, volvía a la final de un mayor por primera vez en siete años y medio.											
México	México y Centroamérica	2017 «Serena logra el ansiado título 23». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Tras cometer tres doble faltas en el cuarto juego, sin embargo, la menor de las hermanas no volvió a encarar una bola de quiebre en el partido, que duró una hora y 22 minutos.	No volvió a encarar una bola.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Ataque pone en riesgo a París 2024». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La presentación en el Museo del Hombre contó con la participación del primer ministro Bernard Cazeneuve. A pesar de tener un ambiente festivo, el ataque de la mañana volvió a servir como recordatorio de los problemas de seguridad en un país donde más de 200 personas han muerto en atentados en los dos últimos años.	Volvió a servir como recordatorio.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Ataque pone en riesgo a París 2024». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	En una entrevista con The Associated Press, un miembro del parlamento francés que escribió un informe sobre la lucha contra el terrorismo advirtió que es probable que Francia vuelva a	Es probable que Francia vuelva a ser blanco de algún atentado.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			ser blanco de algún atentado.											
México	México y Centroamérica	2017 «Baku y Madrid, candidatas». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La UEFA volvió a un proceso de licitación abierta después de años en los que otorgó sin candidaturas la sede del partido más importante en el mundo del futbol de clubes.	La UEFA volvió a un proceso.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Belichick prioriza el trabajo en equipo». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Quiero disfrutar al máximo el haber podido volver al Super Bowl y ofrecerle a los jugadores que hicieron una gran temporada tener la oportunidad de ganar el partido", subrayó Belichick.	Volver al Super Bowl.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Duros compromisos para Gatos Negros». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Tras sus respectivos compromisos, el Tec Laguna volverá a jugar en casa la próxima semana, cuando reciba en doble juego a los lasallistas de la ULSA de Ciudad Victoria, Tamaulipas.	Tec Laguna volverá a jugar en casa.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Arguijo Gamiochipi, Aarón: «Mantienen invicto. México vence a Venezuela y asegura lugar en semifinales». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	" Vizcarra jaló por Jesús Castillo como bateador emergente y recibió pasaporte que llenó la casa, dejando la mesa puesta a Sebastián Valle, que en cuenta de 3 y 2, depositó la esférica en los bleachers del jardín izquierdo para dejar	Volvieron a llenar el estadio.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			tendidos en el terreno a los bolivarianos y hacer explotar en júbilo a los aficionados que volvieron a llenar el estadio.											
México	México y Centroamérica	2017 «Millonario robo a la casa de Nicki Minaj». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Para no volver a pasar por la misma situación, Nicki ha tomado serias medidas de seguridad en su hogar, queriendo transformarla en una verdadera fortaleza.	Para no volver a pasar por la misma situación.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Santos y New Era, otra vez». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La marca New Era en conjunto con Club Santos Laguna, volvieron a unir fuerzas para el tercer lanzamiento de la colección para el club.	New Era y Club Santos Laguna volvieron a unir fuerzas.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Sin Gustavo Ayón, Real Madrid quiere consolidarse en la cima». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Quien no estará es el mexicano Gustavo Ayón, luego de que tuvo un duro encuentro hace dos días y será sustituido por el ala-pivot estadounidense Trey Thompkins, mientras Rudy Fernández tampoco estará y Felipe Reyes fue confirmado para volver.	Felipe Reyes fue confirmado para volver.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Sin Gustavo Ayón, Real Madrid quiere consolidarse en la cima». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Vuelve Reyes, que no estuvo en Vitoria, y ya está bien. Rudy no ha viajado porque sigue de baja. Y hemos hecho el cambio de	Vuelve Reyes, que no estuvo en Vitoria, y ya está bien.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			Thompkins por Ayón, que tenía molestias en la espalda. Dentro de la plantilla que tenemos intentamos meter a todos", dijo Pablo Laso.											
México	México y Centroamérica	2017 «Tiger Woods se retira del torneo de Dubai». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Woods intenta volver a jugar después de la inactividad más larga de su carrera por dos cirugías de espalda. Su torneo anterior a Torrey Pines fue en agosto de 2015, donde terminó empatado en décimo lugar. En diciembre jugó un torneo de exhibición en las Bahamas.	Woods intenta volver a jugar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Arguijo Gamiochipi, Aarón: «Arranca temporada de la liga infantil Sertoma». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El estadio infantil Sertoma, de la colonia Torreón Jardín, volvió a tomar vida durante el fin de semana.	El estadio volvió a tomar vida durante el fin de semana.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «El Vicente Calderón, sede de la final de la Copa del Rey». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Según ha informado la RFEF, la junta directiva de esta institución, reunida en la Ciudad del Fútbol de Las Rozas, ha tomado la decisión de que sea el estadio del Atlético de Madrid el que vuelva a albergar la final.	El que vuelva a albergar la final.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2017 «Jordan y Silver median conflicto entre Oakley y Dolan». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El comunicado indicó que Dolan confía que Oakley pueda volver al Garden como su huésped en el futuro inmediato.	Que Oakley pueda volver al Garden.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Le queda a Galindo un 'buen sabor de boca'». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El 'Maestro' Benjamín Galindo volvió a dirigir a los Guerreros desde la banca, en sustitución del 'Chepo' de la Torre.	Volvió a dirigir a los Guerreros.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Piloto le pide matrimonio a sobrecargo en vuelo. El piloto utilizó el micrófono del avión para hacer su petición». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	La petición se volvió viral.	La petición se volvió viral.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Policía de Culiacán desata sensaciones en Facebook. Roba la atención con su belleza». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Las fotos de inmediato se volvieron virales en la famosa red social, entre miles de likes, compartidas y cientos de comentarios de halagos hacia la oficial, a la que incluso comparan con un cuerpazo de las dimensiones de la propia Kim Kardashian.	Las fotos de inmediato se volvieron virales.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Sergio Ramos, orgulloso de cumplir 500 partidos con Real Madrid». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El conjunto de Chamartín volverá a la actividad de Liga de Campeones, donde es el vigente campeón, el próximo miércoles cuando enfrente a Napoli en el partido de "ida"	Volverá a la actividad.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			correspondiente a los octavos de final, donde Ramos asegura tendrán un complicado reto.											
México	México y Centroamérica	2017 «Syndergaard abrirá por los Mets el juego inaugural». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Además, el derecho Zack Wheeler se sometió a una cirugía reconstructiva del codo en marzo de 2015, tuvo una aparición en un juego de ligas menores y no volvió a lanzar más.	No volvió a lanzar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Alex Rodríguez dice que sigue retirado». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Alex Rodríguez asegura que no intentará volver al terreno de juego.	No intentará volver al terreno.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Avisail García quiere regresar al jardín derecho». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Aún queremos a Avisail en el derecho para que vuelva a sentirse cómodo y todos sabemos lo bien que Melky (Cabrera) se desempeña en el izquierdo", dijo el lunes el manager Rick Rentería. "Tenemos a gente que queremos sondear con oportunidades para jugar".	Para que vuelva a sentirse cómodo.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Encarnación, otra razón para el favoritismo de los Indios». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	venir acá, ya que aquí tengo la oportunidad de ganar la Serie Mundial", dijo Encarnación, cuyos 193 jonrones en las últimas cinco temporadas constituyen la segunda máxima	Una buena oportunidad de volver a la Serie Mundial.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			cantidad en las mayores. "Este equipo, pinta muy bien y creo que tiene un grupo muy talentoso de jugadores jóvenes. Tenemos una muy buena oportunidad de volver a la Serie Mundial y ganarla".											
México	México y Centroamérica	2017 «González confía en estar en el Clásico Mundial». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Siempre el pitcheo ha sido una de nuestras armas principales y pienso que eso volverá a suceder. Hasta donde podamos ir, dependerá de nuestros lanzadores", explicó.	Eso volverá a suceder.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Los Indios quieren acabar con su sequía». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	A un swing de vencer a los Cachorros de Chicago en una épica Serie Mundial el año pasado, los Indios, que incrementaron su nómina a casi 130 millones de dólares tras el sorpresivo fichaje del toletero Edwin Encarnación en el invierno, apuntan a volver a la postemporada y esta vez para arrasarse con todo.	Apuntan a volver a la postemporada.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Los Indios quieren acabar con su sequía». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Todos están muy orgullosos de lo que alcanzamos el año pasado, pero todos quieren intentarlo otra vez", afirmó el segunda base	Queremos volver. Al fin pudimos saborear esa fruta y queremos estar otra vez ahí.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			Jason Kipnis. "Queremos volver. Al fin pudimos saborear esa fruta y queremos estar otra vez ahí".											
México	México y Centroamérica	2017 «Los Indios quieren acabar con su sequía». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Ellos tenían claro que tenían que volver", dijo Kipnis. "Sabían que necesitaban muy poco para completar lo que les faltó el año previo, buscaron las piezas que les faltaban y lo hicieron.	Ellos tenían claro que tenían que volver.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Los Indios quieren acabar con su sequía». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Nosotros queremos seguir la misma ruta y aquí tenemos gente que ya tuvo la experiencia y lo que se necesita hacer para volver".	Y lo que se necesita hacer para volver.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Marco Fabián ansía volver al terreno de juego». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Es difícil, a veces no somos capaces de pensar que esto puede pasar en cualquier momento. Tenía las ganas de estar siempre, sobre todo ahora que vivo uno de mis mejores momentos. La primera semana es muy difícil de asimilar, tengo las ansias de volver (a las canchas)", declaró.	Tengo las ansias de volver (a las canchas).	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Neftalí Félix está listo para ser el cerrador con Brewers». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	"Tiene buenos antecedentes", destacó Counsell. "Lo que vimos el año pasado es que él volvió a ser el pelotero que	Él volvió a ser el pelotero.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			sobresalió en las mayores, con un brazo dinámico. Es un buen relevista, capaz de hacer grandes cosas".												
México	México y Centroamérica	2017 «Policías agredían a civiles y soldado les da una lección». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	En Nueva York, policías detenían a indigentes, agrediendo y siendo hostiles con ellos. Un hombre afroamericano con uniforme de Marine, transitaba por el lugar, y al ver estos hechos, no dudó en acercarse para defender a los civiles. El video fue captado hace varios años atrás y hoy nuevamente vuelve a viralizarse por redes sociales.	Hoy nuevamente vuelve a viralizarse por redes sociales.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Pumas va contra Tigres en 'Concachampions'». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Luego, en el pasado certamen del balompié mexicano los de Ricardo "Tuca" Ferretti le quitaron el invicto en CU al cuadro de Juan Francisco Palencia, y después ambas escuadras se volverían a encontrar en la liguilla del Clausura 2016, en la que Tigres aplastó a los capitalinos con un 7-2 en el global, tras un 2-2 en la Ciudad de México y un 5-0	Se volverían a encontrar en la liguilla del Clausura 2016.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

			contundente en el "Volcán".											
México	México y Centroamérica	2017 «Se politiza visita a la Casa Blanca». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	Calvin Coolidge invitó a los Senadores de Washington después de que conquistaron la Serie Mundial de 1924. Ningún otro equipo de la capital estadounidense ha vuelto a ganar un título del Clásico de Otoño.	Se ha vuelto a ganar un título.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Se politiza visita a la Casa Blanca». El Siglo de Torreón (MÉXICO)	El simple hecho de que el quarterback se haya arrodillado durante la interpretación del Himno Nacional "es muy diferente a lo que he estudiado en el pasado", opinó Mosher. "Lo hizo de manera muy cortés, con mucho respeto. No estaba llamando la atención sobre sí mismo. Y todo esto se volvió noticia sólo cuando la gente lo notó. Ello contrasta con todos los dimes y diretes que la campaña política expuso frente al público estadounidense".	Y todo esto se volvió noticia.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «A. J. Bouye jugará con Jaguars de Jacksonville». El siglo de Torreón (MÉXICO)	También el jugador había dicho que su deseo era volver con los Texans,	Su deseo era volver con los Texans.	N0 V Prep N1	-	+	-	-	-	-	-	-	-

			que le dieron la oportunidad de triunfar, y mostrar aun más su valía y entrega al equipo.												
México	México y Centroamérica	2017 «Aldridge será baja por 'tiempo indefinido' por arritmia». El siglo de Torreón (MÉXICO)	En 2011 también tuvo que recibir el mismo tratamiento, conocido como una ablación, aunque en esa ocasión pudo volver a jugar en la pretemporada.	Pudo volver a jugar en la pretemporada.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Analizan árbitros paro indefinido de la Liga MX». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Se esperaba que los silbantes fijaran su posición al respecto e hicieron públicas sus peticiones para volver a la actividad. Los árbitros Roberto García Orozco y Paul Delgadillo son quienes encabezan el movimiento.	Hicieron públicas sus peticiones para volver a la actividad	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Arde la Liga MX. Veracruz y Puebla no juegan su partido; árbitros se cobran cuentas pendientes y paran la Liga MX». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Y advierte: "Lo primero que hay que respetar son las reglas y una agresión a una autoridad debe ser sancionada gravemente para que no se intente volver a hacerlo".	Para que no se intente volver a hacerlo.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Vázquez Frayre, Humberto: «Celebran en Torneo de Billar». El siglo de Torreón (MÉXICO)	La tercera posición se la adjudicó Luis "Cuaginois" Salcedo, quien volvió a quedarse cerca del título. Los tres lugares, recibieron obsequios de parte de los patrocinadores.	Quien volvió a quedarse cerca del título.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2017 «Joselito Velázquez, satisfecho con su triunfo en Ciudad de México». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Aunque le costó un poco por la altura de la Ciudad de México, el boxeador Joselito Velázquez se mostró satisfecho con su actuación en la Carpa Astros, listo para tomar un merecido descanso antes de volver al trabajo en California, Estados Unidos.	Un merecido descanso antes de volver al trabajo.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Lecheros recibe a los Venados de Mazamitla». El siglo de Torreón (MÉXICO)	Los Lecheros Lerdo vuelven a la actividad en la Liga Nuevos Talentos de la Segunda División Profesional, cuando reciban a los Venados de Mazamitla, dentro de la fecha 10 del Clausura 2017.	Los Lecheros Lerdo vuelven a la actividad.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «México busca seguir con vida en el Clásico. Se enfrentan hoy a Puerto Rico en Guadalajara». El siglo de Torreón (MÉXICO)	La historia volvió a repetirse en el Clásico Mundial de Béisbol. Justo como le había ocurrido en cada uno de los tres torneos anteriores, México perdió su primer partido y ahora tendrá que remar contracorriente para conseguir salir con vida del Grupo D.	La historia volvió a repetirse.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 «Paco Jémez califica de justa y necesaria decisión de árbitros». El siglo de Torreón (MÉXICO)	"Los árbitros se han visto agraviados por las situaciones que vemos en el campo, son tan graves que no se pueden volver a	No se pueden volver a permitir.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			permitir pues no solo la imagen del futbol mexicano está perjudicada, sino la de México", comentó.												
México	México y Centroamérica	2017 «Pliskova derrota a Mónica Puig en Indian Wells». El siglo de Torreón (MÉXICO)	El último capítulo presenció una remontada de la jugadora checa luego de que Puig comenzó a liderar el set 3-0, sin embargo, la campeona del Abierto de Qatar volvió a mostrar parte del arsenal que le permitió emparejar el encuentro y ganó seis de los últimos siete puntos disputados para ganar el tercer y definitivo set.	La campeona del Abierto de Qatar volvió a mostrar parte del arsenal.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2017 Domínguez, Laura: «Vaqueros del Unión Laguna, una pasión. El aficionado más longevo comparte sus recuerdos». El siglo de Torreón (MÉXICO)	ganó el cariño de toda una ciudad. ¡Ya para si no!, su calidad como jugador y como persona eran indudables. Tengo tiempo sin saber del equipo, ya con la edad uno va perdiendo capacidad, tengo mucho sin ir al estadio y sin oír un juego, pero creo que Laguna no volverá a tener un equipo como ese asombroso del 42; ver a un maestro como Dihigo, llevar al equipo y forjar a figuras como Díaz y hacer más fuerte a alguien	Laguna no volverá a tener un equipo.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

			como Memo Garibay, algo que mis ojos creo no volverán a ver".											
México	México y Centroamérica	2016 «Le roban una barra de chocolate, recibe 6 mil 500 más». El Universal (MÉXICO)	Jobbins tomó una fotografía de la nota que se volvió viral en Twitter. Hershey aprovechó el hecho y respondió enviando un representante al campus con 6 mill 500 barras de Kit Kat.	La nota que se volvió viral en Twitter.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Lo que no sabías de los Obama». El Universal (MÉXICO)	en una clase de ruso, en 1960. Se casaron en febrero de 1961 y en agosto del mismo año, ya se habían separado. Su mamá se fue a Seattle para estudiar en la Universidad de Washington, y nunca se reconciliaron. En 1964 se divorciaron y su padre regresó a Kenia, donde se volvió a casar, solamente visitó a su hijo, en Hawaii, una vez, en 1971. Murió en 1982, en un accidente, cuando Barack tenía apenas 21 años. Por su parte, su madre conoció al indonesio Lolo Soetoro en 1963, se casó con él en 65 y en 67, madre,	Donde se volvió a casar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2016 «Doman al León en el Azteca». La Prensa (MÉXICO)	Con la paridad en la pizarra, el juego se volvió de toma y daca, el medio campo se rompió, algo que aprovechó Ignacio Ambriz para sacar al paraguayo Osvaldo Martínez y darle cabida al ecuatoriano Michael Arroyo en pos de recuperar la ventaja.	El juego se volvió de toma y daca.	N0 Vse Prep C1	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-
México	México y Centroamérica	2016 «Bryant se va por un año». El Universal (MÉXICO)	Al volver de su castigo de cuatro juegos, Bryant tuvo una productiva temporada con los Steelers, al conseguir 50 recepciones para 765 yardas con seis atrapadas de anotación en 11 juegos.	Al volver de su castigo de cuatro juegos.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Browns, activos en la agencia libre». El Universal (MÉXICO)	Los Chargers volvieron a firmar al versátil liniero ofensivo Chris Hairston, quien firmó contrato por dos años.	Los Chargers volvieron a firmar al versátil liniero.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Browns, activos en la agencia libre». El Universal (MÉXICO)	PENN VUELVE A OAKLAND.	PENN VUELVE A OAKLAND.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Browns, activos en la agencia libre». El Universal (MÉXICO)	El tackle izquierdo Donald Penn firmó contrato de un año para volver a los Raiders de Oakland en 2016.	Para volver a los Raiders de Oakland en 2016.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Morales, Héctor Alfonso: «Santos y América lo dejan para la vuelta». El Universal (MÉXICO)	El segundo tiempo tuvo la misma tónica. Santos decidió protegerse, porque sabía que en la búsqueda	Se volvía presa vulnerable de su rival.	N0 Vse adj	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-

			del gol, se volvía presa vulnerable de su rival. Entendió que el cero en su meta era tan valioso como ir a hacer un gol al Estadio Azteca a comienzos de abril. Los laguneros olvidaron cualquier intento por brindar una noche de goles. Pusieron una renuncia explícita a ser un equipo intrépido, agresivo.											
México	México y Centroamérica	2016 Velázquez, Ariel: «México gana en el Preclásico Mundial». El Universal (MÉXICO)	Alejandro Soto terminó su labor con tres innings, en los que no aceptó hit, pinchó a siete enemigos y regaló una base por bola. Soto puede volver a jugar, pues no rebasó los 50 pitchers del límite que puso Grandes Ligas.	Soto puede volver a jugar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Turismo machista». El Universal (MÉXICO)	Algo parecido ocurría en Emiratos, donde las sobrecargos no tenían permiso de embarazarse hasta que pasaran al menos tres años de que comenzaron a trabajar ahí. A finales del 2015, las políticas de ambas compañías aéreas comenzaron a volverse más flexibles.	Las políticas comenzaron a volverse más flexibles.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-

México	México y Centroamérica	2016 Velázquez, Ariel: «Beisbol tricolor, a curar heridas». El Universal (MÉXICO)	Estos tres, sumados al manager Édgar González son la llave con la que México aspira a abrir la puerta para volver al Clásico, pues Héctor Daniel Rodríguez será el abridor; González es el bat de mayor calibre de la alineación y Pérez cerraría el triunfo.	Para volver al Clásico.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Luna Cruz, Édgar: «Tri del '93 es el preferido». El Universal (MÉXICO)	Semanas después la Selección volvió a ponerse de pie para ganar la Copa de Oro, y enseguida conseguir el boleto al Mundial de EU 1994, en una eliminatoria complicada.	Volvió a ponerse de pie.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Luna Cruz, Édgar: «Tri del '93 es el preferido». El Universal (MÉXICO)	En la Copa del Mundo, el Tri volvió a quedarse a la orilla del quinto partido, al quedarse en octavos de final. Los cibernautas de Universo Deportivo de EL UNIVERSAL, eligieron a esta generación, la del 93, por encima de otros equipos, de otros años, que dieron otras satisfacciones.	El Tri volvió a quedarse a la orilla.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Fue una masacre, dijeron que me iban a matar: payaso». El Universal (MÉXICO)	Incluso, el payaso señaló que en los siguientes juegos él comentó que saliera el niño, pues tenía el derecho de seguir	Pero ya no volvió a salir.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			jugando, pero ya no volvió a salir.											
México	México y Centroamérica	2016 «Policía difunde fotos de presuntos autores de atentados en Bélgica». El Universal (MÉXICO)	Aunque la alerta terrorista sigue a su nivel máximo (4) , el Gobierno señaló ayer que el objetivo es volver a la normalidad lo antes posible, por lo que está previsto que hoy todo el transporte público vuelva a funcionar de manera progresiva.	El objetivo es volver a la normalidad.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Policía difunde fotos de presuntos autores de atentados en Bélgica». El Universal (MÉXICO)	Aunque la alerta terrorista sigue a su nivel máximo (4) , el Gobierno señaló ayer que el objetivo es volver a la normalidad lo antes posible, por lo que está previsto que hoy todo el transporte público vuelva a funcionar de manera progresiva.	Todo el transporte público vuelva a funcionar.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Luna Cruz, Édgar: «Decio defiende grito de pu...». El Universal (MÉXICO)	Especialistas han señalado que FIFA puede sancionar de manera más enérgica si es que el incidente se vuelve a repetir, vetando el estadio y hasta con la pérdida de puntos.	Si es que el incidente se vuelve a repetir.	NO V a Vinf	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Velázquez, Ariel: «GL no cedería peloteros en JO». El Universal (MÉXICO)	Si este deporte vuelve al programa de los Juegos, será sin ligamayoristas.	Si este deporte vuelve al programa de los Juegos, será sin ligamayoristas.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2016 Blumrosen Juárez, Daniel: «Reafirman una promesa». El Universal (MÉXICO)	A no volver a pasarla mal se comprometieron los seleccionados.	A no volver a pasarla mal.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Blumrosen Juárez, Daniel: «Los espejitos de la Final». El Universal (MÉXICO)	Esa que volvió a rondar a los Tuzos en la semifinal contra su 'hermano menor' León. Más allá de que Hirving Lozano estremeció las redes guanajuatenses en el tiempo agregado, los futbolistas de Luis Fernando Tena sólo necesitaban uno para avanzar. Germán Cano lo tuvo y falló, además de que el silbante Isaac Rojas no señaló como penalti una cerrada acción entre...	Esa que volvió a rondar a los Tuzos.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Blumrosen Juárez, Daniel: «Los espejitos de la Final». El Universal (MÉXICO)	Volvieron a encontrarse hasta el Bicentenario 2010... Y el Pachuca se llevó ambos juegos. El primero en casa (1-0), con anotación de Damián Álvarez. En el 'Tec' se impuso 2-1, gracias a Edy Brambila y Luis Montes. Osvaldo Martínez hizo el de los Rayados y falló un penalti.	Volvieron a encontrarse.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2016 «#AGENDA Festival Gourmet International, 22 años de tradición». El Universal (MÉXICO)	parte, Marc Murphy, Director de la Oficina de Visitantes y Convenciones de la Riviera Nayarit, señaló que "para Riviera Nayarit es un honor ser anfitrión del Festival Gourmet International, ya que representa una oportunidad de reunir talento mundial gastronómico, y ser parte de un intercambio cultural entre los chefs anfitriones e invitados, que se vuelven embajadores gastronómicos en su lugar de origen después de vivir esta grandiosa experiencia. A su vez, el festival permite a los visitantes y locales vivir una experiencia culinaria de primer nivel en escenarios espectaculares que ofrece el Destino de moda y lujo de México".	Que se vuelven embajadores gastronómicos.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Morales, Héctor Alfonso: «Paul Aguilar, otra baja más en América; fuera 6 meses». El Universal (MÉXICO)	Paul había sufrido una lesión en el primer tiempo ante Veracruz, pero volvió al terreno de juego para seguir en la disputa de los octavos de final de la Copa MX.	Paul volvió al terreno de juego.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

México	México y Centroamérica	2016 «Kristen Stewart: Mi relación con Robert Pattinson fue un producto». El Universal (MÉXICO)	La actriz Kristen Stewart desenterró asuntos amorosos en una reciente entrevista con la revista T, donde volvió a hablar de lo que fue su relación con Robert Pattinson.	La actriz volvió a hablar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Morales, Héctor Alfonso: «Los escándalos de Ricardo La Volpe». El Universal (MÉXICO)	Ricardo La Volpe es un entrenador que se ha vuelto un coleccionista de escándalos.	Ricardo se ha vuelto un coleccionista de escándalos.	NO Vse adj	-	-	-	-	-	+	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Morales, Héctor Alfonso: «Los escándalos de Ricardo La Volpe». El Universal (MÉXICO)	Con Hugo, el encono comenzó en 1979, cuando el "Pentapichichi" logró anotarle un gol de chilena a Ricardo Antonio. El sudamericano sentenció que "ni en 100 años volvería a hacerme un gol igual". El mexicano le volvió a marcar de la misma manera al estrategia en la vuelta de ese mismo certamen.	El mexicano le volvió a marcar de la misma manera.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Morales, Héctor Alfonso: «Los escándalos de Ricardo La Volpe». El Universal (MÉXICO)	Con Hugo, el encono comenzó en 1979, cuando el "Pentapichichi" logró anotarle un gol de chilena a Ricardo Antonio. El sudamericano sentenció que "ni en 100 años volvería a hacerme un gol igual". El mexicano le volvió a marcar de la misma manera al estrategia en la	Ni en 100 años volvería a hacerme un gol igual.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			vuelta de ese mismo certamen.											
México	México y Centroamérica	2016 Torrijos, Karla: «El legendario Canek reaparecerá este domingo en la Arena México». La Jornada (MÉXICO)	"Es un viejo conocido, él empezó conmigo, muchos dicen que me cargaba la maleta, pero eso se queda en el tintero, más adelante se hizo un rival fuerte para mí y ahora, después de cinco o seis años, me lo vuelvo a encontrar", señaló el veterano.	Me lo vuelvo a encontrar.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «La IAAF mantiene suspensión a Rusia por dopaje de Estado». La Jornada (MÉXICO)	Durante el Discurso a la Nación en el Kremlin, Putin volvió a rechazar las acusaciones de que el Estado ruso organizó un sistema para promover y financiar el dopaje de sus deportistas y aseguró que en el trasfondo de este asunto se encuentra una campaña internacional contra Rusia.	Putin volvió a rechazar las acusaciones.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «El GP de México, el mejor del año en la F-1». La Jornada (MÉXICO)	"Luego del éxito de 2015 tenían una hazaña difícil de superar, pero quedé muy impresionado con lo que vimos este 2016. México volvió a demostrar que es un país capaz de hacer eventos del	México volvió a demostrar que es un país.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			inmediato", comentó en entrevista, y acotó que todavía hay muchas especulaciones sobre lo que Trump llevará a cabo una vez que asuma la presidencia del vecino país en enero de 2017.											
México	México y Centroamérica	2016 «Javier Aquino confía en la calidad de Tigres para obtener el título». La Jornada (MÉXICO)	"Estoy muy contento y agradecido con Dios de poder jugar mi quinta final en tan poco tiempo; es una bendición estar en estas instancias, trataremos de aprovechar de la mejor manera esta oportunidad que se nos vuelve a dar.	Esta oportunidad que se nos vuelve a dar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Roma derrota 2-0 a Lazio y se lleva el Derbi della Capitale». La Jornada (MÉXICO)	Sin que sus hinchas más fervorosos pudieran atestiguarlo, Roma derrotó el domingo 2-0 a Lazio en el Derbi della Capitale y volvió a la carrera por el Scudetto, colocándose a cuatro unidades del líder, Juventus, al que visitará dentro de dos semanas en un partido por todo lo alto.	Roma volvió a la carrera.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «En la Pequeña África brasileña, jóvenes dan vida a la samba». La Jornada (MÉXICO)	Durante años, esta zona del centro de Río permaneció en silencio, abandonada por	La fiesta y la samba volvieron a su cuna.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			las autoridades. Fue apenas a partir de 2006 cuando el grupo de Pimentel instaló esta roda cada lunes, que la fiesta y la samba volvieron a su cuna, a los pies de las escaleras donde los esclavos descargaban sacos de sal. También fue en este espacio simbólico, frecuentado cada vez más por turistas, donde en 2012 se conocieron las Moça Prosa, el único grupo de samba formado exclusivamente por mujeres.											
México	México y Centroamérica	2016 «Mi futuro no está asegurado en el América, afirma La Volpe». La Jornada (MÉXICO)	Ricardo La Volpe no tiene asegurado el futuro con el América. El técnico comentó que su continuidad en el timón será un asunto que deberá resolver al volver del Mundial de Clubes y después de la final del Apertura 2016.	Al volver del Mundial.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Mi futuro no está asegurado en el América, afirma La Volpe». La Jornada (MÉXICO)	"La palabra revancha ni me va ni me viene. Creo que algunos jugadores que vinieron vuelven a estar, otros no. Deben demostrar no sólo por el	Algunos jugadores que vinieron vuelven a estar, otros no.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-

			América, la afición, directiva, cuerpo técnico o ellos mismos, sino qué es el futbol mexicano", manifestó.											
México	México y Centroamérica	2016 «Mi futuro no está asegurado en el América, afirma La Volpe». La Jornada (MÉXICO)	Finalmente, interrogado sobre el problema legal en su contra que volvió a retomarse el pasado fin de semana, aseguró: "Eso está terminado, me agarró en el viaje, es una cuestión de hace más de dos años y medio, hay que confiar en la justicia".	Volvió a retomarse.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 «Defensa del Chapecoense deja cuidados intensivos». La Jornada (MÉXICO)	Marina Storch, pareja del defensa, aseguró en entrevista televisiva que Alan "habla de volver a jugar porque dice que es lo que más le gusta hacer, pero no toco mucho ese tema porque no quiero crearle expectativas".	Alan habla de volver a jugar.	NO V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Sepúlveda Marín, Jorge: «Álvarez aspira al bronce en la Liga Diamante». La Jornada (MÉXICO)	El competidor que debutará en las pistas de élite donde los premios son millonarios, dijo que apenas volvió de Brasil y se puso a entrenar al lado del profesor Francisco Olivares —preparador del también saltador, pero de altura, Luis Rivera—, para elaborar un	El competidor volvió de Brasil.	NO V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			plan "muy exigente, pero no imposible de realizar".											
México	México y Centroamérica	2016 Sepúlveda Marín, Jorge: «La Anáhuac premia a medallistas y deportistas». La Jornada (MÉXICO)	Mencionó que es un orgullo para la escuela brindarles becas completas a los atletas de alto rendimiento que dan su mayor esfuerzo por México, por lo que recientemente volvió a firmarse un convenio con el Comité Olímpico Mexicano para acoger en sus aulas a los atletas.	Volvió a firmarse un convenio con el Comité Olímpico Mexicano.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Sepúlveda Marín, Jorge: «Buscaré estar entre los 8 mejores en GB: Zepeda». La Jornada (MÉXICO)	No obstante, tiene dos semanas de haber vuelto al Nevado de Toluca para iniciar su preparación general, porque en marzo buscará calificar al Mundial de Gran Bretaña en el Challenge de Monterrey, donde se disputarán los 50 kilómetros. Una semana antes serán los 20 en Ciudad Juárez.	Haber vuelto al Nevado de Toluca.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-
México	México y Centroamérica	2016 Santos Alejo, Marlene: «Un empate o derrota ante Morelia será dar un paso afuera, advirtió Britos». La Jornada (MÉXICO)	Un empate o una derrota en el partido frente a Morelia "sería dar un paso afuera de la liguilla", alertó el atacante auriazul Matías Britos, quien dijo que Pumas debe volver a la senda	Pumas debe volver a la senda.	N0 V Prep Nloc	+	-	-	-	-	-	-	-	-

			del triunfo de local en la penúltima fecha del torneo regular: "Es fundamental volver a ganar aquí".												
México	México y Centroamérica	2016 Santos Alejo, Marlene: «Un empate o derrota ante Morelia será dar un paso afuera, advirtió Britos». La Jornada (MÉXICO)	Un empate o una derrota en el partido frente a Morelia "sería dar un paso afuera de la liguilla", alertó el atacante auriazul Matías Britos, quien dijo que Pumas debe volver a la senda del triunfo de local en la penúltima fecha del torneo regular: "Es fundamental volver a ganar aquí".	Es fundamental volver a ganar aquí.	N0 V a Vinf [a] N1	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-

ANEXO II

VERBO VOLVER(SE) NOS DICIONARIOS SELECCIONADOS

Diccionario de la Lengua Española

volver

Conjugar

Del lat. *volvĕre* 'hacer rodar, voltear', 'enrollar', 'desenrollar'.Conjug. actual c. *mover*; part. irreg. *vuelto*.

1. tr. Dar vuelta o vueltas a algo.
2. tr. Corresponder, pagar, retribuir.
3. tr. Dirigir, encaminar algo a otra cosa, material o inmaterialmente.
4. tr. **traducir** (|| expresar en una lengua lo escrito o expresado en otra).
5. tr. **devolver** (|| restituir).
6. tr. Poner o constituir nuevamente a alguien o algo en el estado que antes tenía.
7. tr. Hacer que se mude o trueque alguien o algo de un estado o aspecto en otro. U. m. c. prnl. *Volverse blanco, tonto*.
8. tr. **mudar** (|| dar otro estado, forma, etc.).
9. tr. Mudar el haz de las cosas, poniéndolas a la vista por el envés, o al contrario.
10. tr. Rehacer una prenda de vestir de modo que el revés de la tela o paño quede al exterior como derecho.
11. tr. **vomit** (|| arrojar violentamente por la boca).
12. tr. Hacer a alguien mudar de dictamen con persuasiones o razones. U. m. c. prnl.
13. tr. Entregar lo que excede al recibir un pago, por haber sido hecho este en moneda mayor que su importe.
14. tr. Hacer girar una puerta, una ventana, etc., para cerrarla o entornarla.
15. tr. Restar la pelota.
16. tr. Dar la segunda reja a la tierra, especialmente cuando esta se ara después de sembrada, para cubrir el grano.
17. tr. Despedir o rechazar, enviar por repercusión o reflexión.
18. tr. Despedir un regalo o don, haciéndolo restituir a quien lo envió, especialmente cuando se da a entender con algún desabrimiento.
19. tr. **desus**. Resolver, mezclar.
20. intr. Ir al lugar de donde se partió. U. t. c. prnl.
21. intr. Anudar el hilo de la historia o discurso que se había interrumpido con alguna digresión, haciendo llamada a la atención.
22. intr. Torcer o dejar el camino o línea recta. *Este camino vuelve hacia la izquierda*.
23. intr. Repetir o reiterar lo que antes se ha hecho. *Volver A entrar, A empezar*.
24. intr. Defender o patrocinar a alguien o algo.
25. prnl. Dicho de ciertos líquidos, especialmente del vino: Acedarse, avinagrarse o dañarse.
26. prnl. Inclinar el cuerpo o el rostro en señal de dirigir la plática o conversación a determinadas personas.
27. prnl. Girar la cabeza, el torso, o todo el cuerpo, para mirar lo que estaba a la espalda.

todo se vuelve, o se le vuelve

1. **exprs. coloqs.** Seguidas por lo común de un infinitivo indican que en la acción de este se resuelve o concentra toda la actividad del sujeto. *Todo se le vuelve mirar hacia atrás.*

volver a nacer

1. **loc. verb. coloq.** Librarse de un peligro de muerte.

volver alguien en sí

1. **loc. verb.** Recobrar el sentido después de haberlo perdido por un accidente o letargo.

volver alguien por sí

1. **loc. verb. defenderse** (|| ampararse).
2. **loc. verb.** Restaurar con las buenas acciones y procederes el crédito u opinión que había perdido o menoscabado.

volver alguien sobre sí

1. **loc. verb.** Hacer reflexión sobre las operaciones propias, para el reconocimiento y enmienda.
2. **loc. verb.** Recuperarse de una pérdida.
3. **loc. verb.** Recobrar la serenidad y el ánimo.

volver lo de abajo arriba, o lo de arriba abajo

1. **locs. verbs.** Trastornar, perturbar el orden de las cosas.

volver loco a alguien

1. **loc. verb.** Confundirle con diversidad de ideas aglomeradas e inconexas.
2. **loc. verb. coloq.** Envanecerle de modo que parezca que está sin juicio.
3. **loc. verb. coloq.** Gustarle muchísimo.
4. **loc. verb. coloq.** Producir en él una gran pasión amorosa.

volverse alguien atrás

1. **loc. verb.** No cumplir la promesa o la palabra, desdecirse.

volverse alguien contra otra persona

1. **loc. verb.** Perseguirla, hacerle daño o serle contrario.

volverse alguien loco

1. **loc. verb.** Perder el juicio, privarse de la razón.
2. **loc. verb. coloq.** Manifestar excesiva alegría, o estar dominado por un afecto vehemente.

volverse alguien loco de contento

1. **loc. verb. coloq.** Entrarle una alegría enorme.

vuelve por otra

1. **loc. interj. U.** para intentar desmentir o desautorizar a alguien a manera de advertencia irónica.
2. **loc. interj. U.** para intentar llamar la atención, a manera de escarmiento, a alguien que ha cometido una imprudencia.

Disponível em: < <https://dle.rae.es/volver?m=form> >. Acesso em: 28/06/2023.

WordReference

volver

ESCUCHAR: MÉXICO

definición | sinónimos | Gramática | en inglés | Conjugación [ES] | en contexto | imágenes

Gran diccionario español-portugués portugués-español © 2001 Espasa-Calpe:

volver [bol'βer]

I *vtr*

1 (*invertir*) virar;

v. una tortilla virar o omelete.

2 (*dirigir*) virar;

al v. la cabeza hacia atrás me marée ao virar a cabeça para trás fiquei tonta; **vuelve los ojos hacia la izquierda** vire os olhos para a esquerda.

3 (*convertir*) deixar;

vas a volverle loco você vai deixar ele louco.

II *vi*

1 (*girar*) virar;

cuando llegues a la plaza, gira a la derecha quando chegar à praça, vire à direita.

2 (*regresar*) voltar;

no volveré esta noche não voltarei esta noite;

tuve que v. a casa porque me había dejado la maleta tive que voltar para casa porque tinha esquecido a mala.

3 (*ir de nuevo*) voltar;

no pienso v. a este hotel não voltarei a este hotel;

quiero v. a Venecia quero voltar a Veneza.

4 (*reanudar*) voltar;

volvamos a lo que estábamos diciendo voltemos ao que estábamos dizendo;

volviendo a nuestra historia voltando à história.

5 *Loc*: ♦ **v. a hacer algo** (*hacer otra vez*) voltar a fazer algo;

no vuelvas a mencionar su nombre não volte a mencionar seu nome;

ya vuelve a llover já voltou a chover.

Traduções principais

Español	Português
volver, regresar <i>vi,vi</i>	voltar <i>v int</i> retornar <i>v int</i>
Volví de la oficina a las 6.30 pm. <i>Eu voltei do escritório às 6:30 da tarde.</i>	
volver ⇒ <i>vi</i>	(al éxito) (ao sucesso) voltar <i>v int</i>
En 2013, la cantante pop volvió con un álbum récord en ventas. <i>Em 2013, o cantor pop voltou com seu álbum mais vendido.</i>	
volver, regresar <i>vi,vi</i>	voltar <i>vt</i> retornar <i>vt</i> regressar <i>vt</i>
Frank dejó la billetera en casa y tuvo que volver a buscarla. <i>Franco deixou a carteira em casa e teve que voltar para pegá-la.</i>	
volver, regresar <i>vi,vi</i>	voltar <i>v int</i>
Visité a mi tía en Grecia el año pasado ¡y no puedo esperar para volver! <i>Visitei minha tia na Grécia ano passado e mal posso esperar para voltar!</i>	
volver <i>vi</i>	estar de volta <i>expres v</i>
He vuelto de acampar, ¿me extrañaste?	
volver <i>vi</i>	reverter <i>vt</i> (informal) voltar ao normal <i>vt</i>
Tiene un resorte, cuando la sueltas vuelve a su posición original.	
volver <i>vi</i>	retornar <i>v int</i> correr de volta <i>expres v</i>
volver <i>vtr</i>	devolver a quebra <i>expres v</i>
Federer volvió a ganar el tercer juego.	
volver, llegar <i>vi,vi</i>	(data, evento) chegar <i>vt</i> aproximar-se <i>vp</i>
Cuando vuelve la primavera todo se cubre de verde. <i>Quando Jill sempre se sente triste quando o aniversário de morte de seu marido chega.</i>	

Traduções complementares	
Español	Português
volver, recurrir <i>vi,vi</i>	(<i>aparecer novamente</i>) voltar <i>vt</i>
Mis pesadillas vuelven una y otra vez. <i>Meus pesadelos estão voltando de novo.</i>	
regresar, volver, retornar <i>vi,vi,vi</i>	(<i>começar a voltar, retornar</i>) retornar <i>v int</i>
	voltar <i>v int</i>
Se hace tarde, regresemos a casa.	
dejar, volver <i>vtr,vtr</i>	deixar <i>vt</i>
<i>Nota: Ante complemento directo de persona debe usarse la preposición «a».</i>	
La sorpresa lo dejó atónito. <i>O choque o deixou sem palavras.</i>	
repetirse, reiterarse, volver <i>v pml,v pml,vi</i>	retornar <i>v int</i>
	repetir <i>vt</i>
Tengo una pesadilla que se repite cada noche.	
'volver' aparece también en las siguientes entradas: absolver - agua - andadas - mucho - cauce - esquina - calcetín - carga - dar - desenvolverse - devolverse - disolverse - envolver - espalda - lana - voltear - resolverse - sí - tarumba - torna - vuelto - vista Português: afleumar - amoralizar - apassivar - apatizar - indeterminar - indocilizar - asselvajar - assentar - assoberbar - autorizar - cair - carga - carreira - castificar - costa - desapiedar - determinar - encanastrar - encantar - endiabrar - escandescer - espevitar - espiritar - estaca - ficar - honestizar - imaterializar - imparcializar - impassibilizar - infecundar - infertilizar - irracionalizar - lâ - maquiavelizar - melodiado - miserar - nascer - nomadizar - nostalgizar - notabilizar - obsoleto - obstinar - opulento - papa - parcializar - passivar - pois - puerilizar - quando - readormecer	

Disponível em: < <https://www.wordreference.com/espt/volver> >. Acesso em: 28/06/2023.

Diccionario de mexicanismos da la Academia Mexicana de la Lengua

VOLCAMERIA

volcameria. F. Planta de tallo erecto, hojas opuestas, acorazonadas, con margen aserrado, flores terminales con cuatro estambres muy largos y fruto en baya; se usa como planta ornamental.

volcanes. M. PL. supran. pop/coloq/fest. Senos de mujer: "Con esos volcanes, no encuentra brassier que la aguante".

volear. TR. supran. p.u. Arrojar algo impulsándolo con movimientos circulares del brazo: "Los muchachos volearon la pelota a la azotea del vecino".

volibol. M. Juego entre dos equipos, cuyos integrantes, separados por una red de 1 metro de ancho, colocada en alto en la mitad del terreno, tratan de echar con la mano un balón por encima de dicha red en el campo enemigo; voleibol.

vóleibol. M. supran. **volibol.**

volón. de ~ pimpón. LOC. ADV. pop/coloq. Rápidamente: "Vente de volón pimpón y aquí terminamos la tarea".

volteado, da. ADJ. pop/coloq. Referido a alguien, homosexual: "Se me hace que esa maestra es medio volteada, mira cómo se viste". U.t.c.sust.

voltear. TR. pop/coloq. Derribar a alguien: "Tuvieron que voltear a Roberto entre cinco amigos". || 2. pop/coloq/p.u. Traicionar a alguien "Jesús y Sergio me voltearon con el jefe durante la junta". || 3. INTR. supran. Doblar alguien en una esquina, pasar de una calle a otra transversal: "Cuando llegues a la farmacia volteas a la derecha". || ~ **la cara.** LOC. VERB. supran. coloq. Ignorar a alguien como muestra de desprecio: "Las groseras de tus amigas me voltearon la cara".

voltearle. ~ a la página. LOC. VERB. supran. coloq. Cambiar de tema en una conversación: "Si sale el tema del aborto, tú le volteas a la página".

voltearse. INTR. PRNL. supran. Girar la cabeza o el cuerpo hacia atrás: "Voltéate para tomarte una foto". || 2. Volcarse un vehículo: "Un tráiler se volteó en la curva". || 3. co-

VOTO

loq. Cambiar alguien de ideología o partido político: "Mis jefes se voltearon con los del partido de oposición". || 4. Cambiar alguien de sexo o de preferencia sexual: "Ahora resulta que Diego se volteó y ya se viste de mujer". || ~ **el chirrión por el palito.** LOC. VERB. pop/coloq. Frustrarse las esperanzas depositadas en algo: "Se me volteó el chirrión por el palito con mi novia y me tronó".

volteón. M. coloq/p.u. Vuelta, paseo o visita a un lugar: "El domingo nos dimos un volteón por el malecón del puerto".

volverse. ~ ojo de hormiga. LOC. VERB. pop/coloq. Desaparecer alguien mañosa e intencionadamente: "Cuando vi llegar a mi suegra, me volví ojo de hormiga y regresé a la cocina".

vomitarse. INTR. PRNL. supran. coloq. Expulsar por la boca lo contenido en el estómago: "Se vomitó porque le cayó mal el pozole".

vomitel. M. En el Sureste, árbol de hasta 10 metros de altura, hojas alternas, de tacto áspero, flores grandes y anaranjadas, con fruto en drupa ovoide, comestible; su madera es apreciada en carpintería.

vos. PRON. supran. En Chiapas, se usa como forma de tratamiento sólo entre personas de mucha confianza y amistad: "¿Y vos, cómo amaneciste?". || 2. En Chiapas, se usa como forma de tratamiento de una persona de mayor mando, edad o conocimiento a otra: "Dejá ahí, vos, que yo lo arreglo". || 3. En Chiapas, se usa como forma de tratamiento a un inferior o a un niño cuando se le reprende: "Silencio, vos, o te voy a tener que castigar".

vosear. TR. supran. En Chiapas, dar a alguien el tratamiento de **vos**: "Mi marido chiapaneco me voseó hasta que nos casamos".

voto. ~ de castigo. LOC. SUST. coloq. Sufragio blanco, nulo o en favor del partido contrario, que emite un sector numeroso de votantes para castigar a un partido político: "Hubo más de cinco mil votos de castigo en las pasadas elecciones".

SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños

vo-lu-mi-no-so

3 Libro que, junto con otros, forma una obra: *esta colección consta de 50 volúmenes*. ⇒ **tomó**. □ **volume**

4 Intensidad del sonido: *baja un poco el ~ de la radio, por favor*. □ **volume**

5 fig. Cantidad o importancia de un hecho, negocio o asunto: *el ~ de ventas ha disminuido porque la campaña publicitaria no ha sido afortunada*. □ **volume**

vo-lu-mi-no-so, **sa** [boluminóso, sa] **adj.** Que tiene mucho volumen: *no podía con aquella carpa tan voluminosa*; *¡qué libro tan ~!* □ **volumoso**

vo-lun-tad [boluntá] 1 f. Deseo o intención: *hizo todo lo contrario a la ~ de sus amigos*. □ **vontade**

2 última ~, deseo que expresa una persona antes de morir: *van a construir un hospital con su dinero*; *fue su última ~*. □ **última vontade**

3 Capacidad de una persona para decidir con libertad: *el hombre se diferencia de los animales en que tiene ~*. □ **vontade**

4 Capacidad para hacer una cosa que supone un esfuerzo: *no tiene suficiente ~ para estudiar una carrera*. □ **vontade**

4 Autorización o aprobación; permiso: *hizo lo que quiso y no tuvo en cuenta la ~ de sus padres*. ⇒ **consentimiento**. □ **vontade**

5 Cantidad de dinero que una persona quiere dar: *¿cuánto le doy?* — *Déme usted la ~*. □ **vontade**

■ a ~, según el deseo de una persona: *puedes servirme sopa a ~*. □ **a vontade**

■ **ganar la ~**, conseguir el apoyo de una persona: *ganó la ~ de Luis y éste le ayudó en todo cuanto le pedía*. □ **ganhar apoio**

vo-lun-ta-ria-do [boluntariádo] 1 m. MIL. Unión voluntaria de una persona a un ejército: *estos soldados han llegado al ejército a través del ~*. □ **voluntariado**

2 Conjunto de personas voluntarias que se han unido libremente a un grupo con un fin determinado: *el ~ está aumentando en los últimos años*. □ **voluntariado**

vo-lun-ta-rio, **ria** [boluntário, ria] 1 **adj.** Que se hace sin ser una obligación: *su renuncia fue voluntaria*. □ **voluntário**

2 FIL. Que nace de la voluntad o del libre deseo: *el hombre está obligado a seguir su impulso*. ⇒ **intencionado**. ⇒ **involuntario**. □ **voluntário**

- 3 m. f. Persona que hace una cosa sin estar obligada a ello: *necesito tres voluntarios para limpiar el patio*; *los voluntarios de la Cruz Roja evacuaron a los heridos*. □ **voluntário**

4 MIL. Persona que se une a un ejército libremente: *le gustaba tanto la vida militar, que se fue ~ a la mili*. □ **voluntário**

vo-lu-ta [bolúta] f. ARQ. Adorno con forma de *rollo o *espiral que se coloca en algunos *capiteles: *los capiteles jónicos tienen volutas*. □ **voluta**

vol-ver [bolβér] 1 tr. [algo] Dar la vuelta o hacer girar: *vuelve la hoja del libro*; *volvió el colchón*. □ **virar**

2 Dirigir o llevar hacia un sitio o hacia un fin: *volvió los ojos hacia la puerta*; *vuelve tu corazón a los demás*. □ **voltar**

3 Poner la cara exterior en el interior: *volvió el vestido del revés para coserlo*. □ **virar**

4 Devolver o dar lo debido o prestado: *le vuelvo el libro*; *le volverá el favor*. □ **devolver**

5 Poner de nuevo en el estado o lugar original: *volvió el libro al estante*. □ **devolver**

6 [algo, a alguien; en algo/alguien] Cambiar o transformar: *volvió el agua en vino*. □ **transformar**

- 7 intr. Repetir lo que antes se ha hecho: *volvieron a salir tres horas después*; *volveremos a llamar después porque no contestan*. □ El verbo al que acompaña va en infinitivo y precedido de la preposición a. □ **voltar**

8 Cambiar de dirección o torcer: *habrá que ~ a la izquierda*. □ **virar**

9 Tomar de nuevo el hilo de una historia, tema o negocio: *volveremos a lo convenido*; *volvamos ahora a la cuestión*. □ **voltar**

10 Recuperar el sentido o el juicio: *a los pocos minutos, volvió en sí del desmayo*; *volvió sobre sí y lo pensó mejor*. □ **voltar**

- 11 intr.-prnl. Regresar a un sitio en el que se ha estado: *volverá a casa dentro de una hora*; *se volvió de la aldea por el camino del río*. □ **voltar**

- 12 volverse prnl. Cambiar de aspecto o estado; transformarse: *la disolución se volverá blanca*; *se ha vuelto loco*. □ **tornar-se, ficar**

13 Inclinar el cuerpo o el *rostro en señal de atención, o dirigir la conversación hacia una persona: *se volvió hacia mí y me lo dijo*. □ Se conjuga como 32.

□ **voltar-se**

vo-mi-tar [bomitár] 1 tr.-intr. [algo] Expulsar por la boca la comida que está en el estómago: *se mareó en el coche y vomitó la fruta que había tomado*; *bebí demasiado y acabó vomitando*. ⇒ **devolver**. □ **vomitár**

- 2 tr. Decir o pronunciar con fuerza y pasión: *vomitó todo tipo de maldiciones cuando él no estuvo presente*. □ **vomitár**

vo-mi-ti, **va** [bomitífo, βa] **adj.** Que provoca *vómitos: *este medicamento es ~*. □ **vomitivo**

vó-mi-to [bómito] 1 m. Acción de vomitar: *me dio tanto asco que estuve a punto de tener un ~*. □ **vómito**

2 Conjunto de sustancias o alimentos que estaban en el estómago y se expulsan por la boca: *ten cuidado al pasar, que hay un ~ en el suelo*. ⇒ **devuelto**. □ **vómito**

vo-mi-to-rio [bomitório] Entrada o puerta que da directamente a las *gradas: *para encontrar mi asiento en la plaza de toros tengo que entrar por el ~ número 15*. □ **entrada**

vo-ra-ci-dad [boraθiðá] 1 f. Cualidad de *voraz: *la ~ de los tiburones es superada por pocos peces*. □ **voracidad**

2 Pasión y rapidez al hacer una cosa: *lee novelas del Oeste con ~*. □ **voracidade**

vo-raz [boráθ] 1 **adj.** Que come mucho y con ganas: *el tigre es un animal ~*. □ **voraz**

2 Que destruye con rapidez: *las voraces llamas destruyeron el viejo edificio*. □ **voraz**

vos [bós] pron. pers. Forma del pronombre de segunda persona de singular, en género masculino y femenino: *~ no te has ido y no te irás nunca*. □ Se usa en el español de América del Sur, alternando en muchos lugares con *tú*. No se usa en el español de España. □ **você**